



DE
N. S. DA SALETTE



Janeiro -- 1922

SUMMARIO

Aos nossos dedicados assignantes
Considerações acerca da Apparição
Padre Nosso
Epiphania
A unica Religião verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

EXPEDIENTE

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette Rua Catumby, 78 Rio de Janeiro.

ASSIGNATURAS

começam em qualquer tempo e terminam em Junho ou Dezembro.

Para o Brazil, Anno 3\$000

Para o Estrangeiro. 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78-Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, rua Salette, S. Paulo.

AVISO

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N.^a S.^a da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos ás pessoas religiosas e dedicadas propaga-lo entre os amigos conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congêneres o MENSAGEIRO DE N.^a S.^a DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 6

JANEIRO — 1922

N. 31

Aos nossos dedicados assignantes e presados leitores

Leva hoje, o Mensageiro os mais sinceros votos de *anno Bom*, Muito feliz anno novo desejamos a todos do imo do coração. Sabendo, triste de nós ! que a verdadeira felicidade não existe neste mundo, pelo menos pedimos ardentemente á Providencia divina se digne afastar para longe da *querida Familia do Mensageiro*, todo o perigo da alma e do corpo, poupando a seus membros, as demasiadas tristezas e as lagrimas muito amargas.

Embóra intensos e ardentes, permanecem esteris e fracos os desejos da creatura, porisso depositamos estes nossos votos aos pés de Jesus Menino e da Virgem da Salette, implorando delles a palavra poderosa que tudo fecunda e realiza e abenção celestial que conforta e anima, consola e diffunde alegria.

OS MISSIONARIOS DA SALETTE

Considerações acerca da Aparição de N. S. da Salette

Reflexões

1º. "Si meu povo não quizer se submetter"

O infeliz peccador *não quer se submetter* ao seu Deus... e isto na mesma occasião em que Deus o beneficia de todos os modos. Recordemo-nos duma verdade, ja muitas vezes considerada nestas nossas reflexões: Deus nos creou a todos; por nós mesmos, porém, por nossa propria tendencia, por nossa natureza, só podemos ir para o nada e nelle cahir. Si temos vida pois, si juntamente com a vida gozamos os beneficios que della decorrem, saude, força, intelligencia, liberdade é que nosso Creador, continuamente, a cada instante, nos conserva a existencia, continuando em derramar sobre nós abundantes favores e preciosos beneficios. Quando levantaes o braço, quando externaes o vosso pensamento pela palavra etc. etc... é por mercê do Creador, cuja bondade nesse mesmo instante, vos proporciona o vigor necessario e a liberdade indispensavel para praticar esses actos...

Pois bem! o que é o peccado mortal? E' justamente um acto, pelo qual o infeliz peccador utiliza-se dos beneficios recebidos de Deus para ultrajal-o, e isto na mesma hora em que elle recebe esses beneficios...

Oh! ingratição! oh! malicia indizivel! oh! desprezo do mais amavel dos bemfeitores!...

O peccador talvez não cogite nisso, na verdade porém, nada ha, mais horrivel, mais indigno do que seu acto peccaminoso! Porisso é que Deus Senhor, pela bocca da propheta Isaias, externa as suas queixas amargurosas! «*Eu, diz Deus, eu os criei, assim como se cria filhos, e os glorifiquei... e elles me desprezaram. Quizeram até abusoando dos meus dons, submetter-me ás suas iniquidades e os meus beneficios de nada serviram senão para multiplicar as suas infidelides e seus crimes!*...»

As dolorosas queixas de nossa Mãe do Ceu, unem-se tristemente ás queixas do nosso Deus!

1º O peccador *não quer se submetter* e dessa maneira se aparta de Deus... O que viria a ser delle, se Deus lhe tirasse, por justa sentença, essa vida a que elle abusa? O que viria de ser delle, se Deus na mesma occasião do peccado chamasse ao pobre infeliz para comparecer perante seu tremendo tribunal? O corpo ficaria aqui para ser sepultado no dia seguinte: qual seria porém o juizo da sua alma, dessa alma rebelde, qual a sentença? qual a sua sorte eterna?...

Um dia Nosso Senhor Jesus Christo mostrou a sua serva *Francisca da Mãe de Deus*, carmelita, avultado numero de pesos de toda a condição, que estavam como que pendurados a um fio que se esforçavam por quebrar, no entanto que debaixo dellas havia immenso abysmo em que não podiam deixar de cahir... Imagem verdadeira do grande perigo em que anda o infeliz peccador. Oh! loucura dos homens! Oh! incrível cegueira! Accrescentemos porém: Oh benignidade! Oh paciência! Oh misericordia do nosso Deus! Oh maternal omnipotencia de Maria Santissima, cujas preces nos sustentam a cima dos abysmos?..

Oh! Nossa Senhora da Salette naonos desampareis nunca, continuae a nos guardar, a nos defender, a nos proteger, somos é verdade, miseraveis e ingratos peccadores porém somos tambem o vosso povo, os vossos filhos!



PADRE NOSSO

O' Pae dos ceus

E doi nfinito

Seja teu nome

Sempre bemdito

Perdure sempre

Tua vontade

Por todo o orbe

Na eternidade

Do mal que em torno

De nos adeja

Livra-nos sempre

Deus. Assim seja!

Neste combate

Da vida insano

Dá-dos o aiento

Quatidiano

Deus de piedade

Vê nossas dôres

Perdoa as faltas

Dos peccadores

Silvio Tavares

EPIPHANIA

Licção dos Magos

A Igreja Universal celebra nestes dias os grandes mysterios pelos quaes o Messias se manifestou ao muudo, adoração dos pastores dos Magos na gruta de Belem.

Mysterio de amor. a adoração dos magos symboliza a vocação dos gentios a fé.

Jesus viera para redimir o mundo inteiro. Ao jucndo clamor dos anjos que cantavam *gloria in excelsis Deo*, chegaram-se os pobres e os humildes, representados nos paafores, para adorar o Rei da paz que occultava a magestada da sua realeza divina sob as frageis apparencias de uma creança pequenina e debil.

Mas, entre os grandes da terra tambem ha homens de boa vontade de espirito recto e de coração generoso. Porisso, depois dos pobres, dos filhos dilectoa do amoravel Recemtor, vieram os sabios e os reis curvar suas fronte illuminadas ante Deus. a fonte perenne de toda a luz.

Diz a tradição que eram tres. Tinham visto luzir no Oriente um astro estranho e elles que conheciam as prophcias e sabiam predita a *Estrella de Jacob* como a imagem do Salvador, puzeram-se a caminho em demanda do berço de Jesus. Chegaram a Jerusalém, a cidade que mata os prophetas, e a estrella desapareceu. Perguntavam então : onde está o rei dos Judeus? E os doutores da lei que tidham as prophcias deante dos olhos, indicaram Belém como a cidade donde devia sahir *o chefe que devia reger Israel*.

Licção profunda ! quantos ha que como os escribas e phariseus conhecem os perceitos da lei divina, mostram-n'os aos homens, mas, por não se conformarem com elles, terão esse mesmo conhecimento como aggravante de sua condemnação ?

De nada vale a sciencia divina se o coração corrupto e a e a vontade tibia não o fazem passar do dominio da intelligencia para a esphera da acção.

Porisso extraordinaria contraste em quanto os doutores obcecados peloorgnlho interpretam os prophetas e mostram o caminho da Salvação, os magos deceis ao chamamento da graça, vão humildes em sua grandesa, prostrar-se aos pés do diuino Infãnte, adorando-o ardentemente no mais profundo abatimento de seu ser.

Trazendo como offerenda, ouro, incenso e myrrha, dizem os santos padres que os tres sabios do oriente, reconheciam no menino a triplice qualidade de Rei, Deus e Homem.

E' outra licção aos que santamente se orgulham pelo nobre nome de christão. «Offereça-mos tambem nós a Jesus o nosso ouro que seja a constante obrigação de nós mesmos, o sacrificio de nossa

vontade... e a esmola aos pobres, sens representantes officiaes ; e o incenso da nossa oração abrasada ; não esqueçamos a myrrha fugindo de todo prazer vedado e conservando rigorosamente a pureza do corpo e alma».

Recebidos como filhos bem amados pelo coração purissimo de Jesus, imitemos os magos, que voltaram para sua casa por outro caminho. Deixemos o do peccado que do ceu nos afastará, e o da penitencia nos levará a eterna gloria.

A Igreja que tantos ensinamentos sublimes sabem tirar do Evangelho, que muitos teem sem comprehender, adstrictos á letra que mata, nos manda sandar com jubilo, no dia da epiphania, a vocação dos gentios, ou melhór, a nossa vocação a fé. Saibamos pois conserval-a viva e ardente, na paz e na lucta, na alegria e no soffrimento, na tempestade e na bonança, que ella será sempre a nossa força neste mundo e nosso triumpho no outro.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil reis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço.

Mensageiro de N. S. da Salette

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro



A Única Religião Verdadeira

Do Primeiro Mandamento de Deus

De que modo pecca-se por idolatria?

Pecca-se por idolatria quando se presta as creaturas o culto de adoração o qual só a Deus é devida.

Como pecca-se por idolatria?

1.º Oferecendo a tudo o que não é Deus, homenagens que só são devidas ao Creador.

2.º Recorrendo ao demonio, ou para prejudicar ao proximo, ou para obter o que só Deus pode dar, como a saude, o conhecimento do futuro, das cousas occultas, etc.

Tem o demonio algum poder sobre as creaturas?

Sim: temos uma prova nos innumerados possessos que Jesus Christo livrou durante a sua vida mortal. Bem que, desde o christianismo o demonio tenha perdido muito de seu prestigio e de suas forças, comtudo ainda hoje não exorcisa a Igreja a agua, o sal, etc?. Não tem ella bençams e orações particulares para o pão os alimentos, as casas, as vestes etc.; para o conjurar ao todo Poderoso de afastar as influencias mal dignas do espirito das trevas?

E' verdade que certas pessoas, em virtude de um facto com o demonio, podem operar cousas extraordinarias?

Disso temos uma prova nos magicos de Pharão que imitavam os milagres de Moysés; em Simão Mago, elevando-se nos ares; operar mas isto não quer dizer que muitas vezes os cartomantes, os advinhadores não sejam senão vulgares charlatães que exploram a tola incredulidade do povo.

Dizei alguma cousa sobre o espiritismo?

Da-se o nome de espiritismo a uma sciencia occulta pelo qual

o homem se põe em commuicação com os espiriros, servindo-se de um agente quer inanimado como: meza, chave, espelho etc., quer pessoa immensa n'uma especie de somno extactico. As principaes manifestações espiritas, que, todas tem o demnio por agente secreto são conhecidas pelos nomes de: medium—mesmenismo—espiritos percussores—evocação, sonambulismo—magnetismo, espelhos magicos etc.

O espiritismo é um perigo para a fé, para os costumes e para a razão; a experiencia o tem sufficientemente demonstrado. Por todaa estes motivos, foi elle condemnado pela egreja.

Qual é, em particular o parecer dos theologos e dos sabios sobre o hypnotismo consentido e procurado por aquelles que o provocam?

1. O hypnotismo é contrario á ordem divina a qual tende a transtornar;

2. A subtracção hypnotica da consciencia, com persistencia da facultade de agir é um effeito sobrenatural:

3. O effeito sobrenatural que se produz no hypnose nao pode ter senao o demonio por auctor:

4. O hypnotismo é uma evocação ao menos implicita ao do demonio.

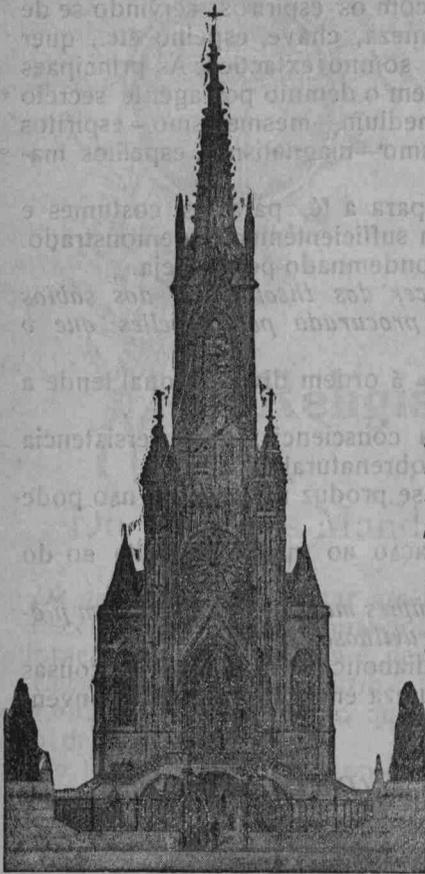
Prohibe a Igreja tambem a simples magia que consiste em produzir por meio naturaes cousas maravilhosas?

A Igreja só condemna a arte diabolica pela qual se faz cousas contrarias as leis positivas da natureza em virtude d'uma convenção formal ou tocita com o demonio.

(Pio IX julho de 1856)



SANTUARIO DE N. S. DA SALETTE



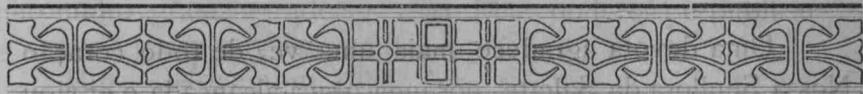
Muito grato aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles a benção de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorram mais uma vez à generosidade de todos por meio da presente subscrição no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette

Subscrição para a construcção do Santuario de
Nossa Senhora da Salette:

Offerta de S. Joaquim Domingos da Silva	50\$000
« Manoel Mario Custodio	38\$000
« J. Temponi , ,	36\$000
« D. Maria José Brazit Ribeiro ,	10\$000

«	Maximiniano Pires , , ,	5\$000
«	D. Celina da Silva	10\$000
«	Joaquim Soares da Silva	7\$000
«	Paulo Carlos de Abreu	10\$000
«	Mme. Roge Ferreira	10\$000
«	Manoel Fernandes	10\$000
«	D. Edith Mendes	20\$000
	Contribuição do Sr. Basilio Padula	50\$000
«	Dr. Benedito Ottoni	40\$000
«	Mme. Hermenia Sampaio.	40\$000
«	D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
«	Sr. Cabral	13\$000
«	D. Anna Magna Cintra	12\$000
«	D. Maria da Conceição Prado	5\$000
«	José Borges Teneda	5\$000
«	D. Domitilla Fernandes	5\$000
«	Familia Xavier.	6\$000
«	D. Dinah Azevedo	5\$000
«	Dr. Dias	10\$000
«	D. Augusta Freitas	5\$000
«	D. Flora Schffer	5\$000
«	Anonyma	40\$000
«	Varios Contribuintes	80\$000
Lista D.	Carlinda da Silva	37\$000
«	Dr. Silvio Bressan	35\$000



Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias do mez de Maio e Setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.



Graças
Alcançadas
 e
 = *Pedidos* =

Celina da Silva muito grata a nossa Senhora da Salette por varias graças alcançadas, manda 20\$000 para a construção do Santuarie.

Rio, Novembro de 1921.

Uma devota agradece mais uma vez de todo coração a Nossa Senhora da Salette, por uma graça alcançada e enviou 2\$000 para a cêra.

Santo Amaro — Novembro de 1921.

Maria José Neves, tendo alcançado uma graça, vem agradecer a Nossa Senhora da Salette, e pede a publicação desta graça no Mensageiro.

São Paulo—14—11—021,

Bellarmina Cunha agradece a Nossa Senhora da Salette uma graça alcançada, a cura de uma molestia que soffria desde muitos annos, offerece 10\$000 para a construcção do Santuario. Rio—Noeembro de 1921.

Para as obras do Santurio de Nossa Senhora da Salette, como agradecimento de uma graça obtida.

Rio — Novembro de 1921 — V. D. A.

Lyrina Portella Soares, Filha de Maria, agradece a Nossa Senhora da Salette, a cura radical de tres doentes por intermedio da poderosissima novena das tres Ave Maria.

Rio --- Novembro de 1921.

Duas Missas em honra de Nossa Senhora de Salette.

V. P.

Accomettida por varias e graves doenças a ponto de ter que soffrer tres operações, cheguei a ser desenganada pelos medicos. Eu e uma amiga minha fizemos então promessa a Nossa Senhora da Salette de ouvir uma Missa em seu Santuario e logo experimentei grandes melhoras e hoje restabelecida venho muito grata agradecer essa Mãe poderosa e publicar esta grande graça no Mensageiro.

Rio — Novembro 1921.

D. Isabel Guimarães

Uma mãe de familia, estando com uma filha bem doente, na maior afflicção, recorreu a poderosa Virgem da Salette e logo foi attendida. Tendo promettido publicar esta graça, hoje cumpre a promessa por ter sido attendida por tão terna Mãe.

Petropolis — Novembro de 1921.

Oscar das Neves Souza vem agradecer a Nossa Senhora da Salette a graça obtida e que deseja ver publicada no Mensageiro. Achava-se desempregado a seis mezes, esperando sempre da bondade dos amigos a quem recorra e sem obter cousa alguma. Lembrou-se então de recorrer a Nossa Senhora da Salette e foi attendido nos seus justos desejos; dentro de 20 dias achou-se collocado, por isso, reconhecido, agradece o poder de na amavel e celeste Protectora.

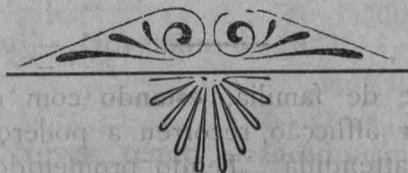
Rio — Novembro de 1921.

A' Nossa Senhora da Salette, uma Filha de Maria agradece diversas graças alcançadas.

Uma zeladora da confraria de Nossa Senhora da Salette agradece a sua Mãe, uma graça obtida.

Estando meu irmão muito doente recorri á poderosa intercessão de N. S. da Salette e o enfermo logo teve melhoras. Profundamente reconhecida veuh'o agradecer á essa Mãe do Céu e publicar no *Mensageiro* esta grande graça que me concedeu, fazendo uma offerta para seu Sa tuario.

Uma Devota de N. S. da Salette.



VARIEDADES

Santa Sé.—Por ocasião do ultimo consistorio secreto, o Papa declarou que a Santa Sé está disposta a celebrar novas concordatas com os estados constituídos depois da guerra. Porém os ditos Estados não podem reclamar os privilegios concedidos aos antigos Estados de que foram desmembrados.—

Lamentou, o Santo Padre, não se ter feito ainda o verdadeiro socego das nações, mormente Europeas, "*degladiando-se em conflitos tão graves, que se torna cada vez mais necessaria a intervenção divina.*"

O vigesimo sexto Congresso Eucharistico Internacional a realizar-se em Roma será inaugurado por uma missa papal na Basilica de São Pedro.

Sua Santidade nomeou para seus *prelados domesticos*: Mnhor. Cunha Pedrosa e o Conego André Cavacanti, administrador da mitra da archidiocese do Rio de Janeiro.

Foi tambem distinguido com a *Cruz da Ordem da Santa Sé* o novo embaixador brasileiro, Sr. Magalhães de Azevedo.

A Liga das Nações resolveu communicar oficialmente ao Santo Padre a expressão de sua admiração e de seu reconhecimento pela generosidade de que Sua Santidade deu provas a respeito do povo russo.

Importantes Decretos.—A Sagrada Congregação dos Ritos approvou e extendeu á Igreja Univerval as seguintes festas com seus officios e suas missas proprias:

1º. *Festa da Sagrada Familia*, (dup. maj.) na oitava da Epiphania do Sr.

2º. *Festa de S. Gabriel*, archanjo (dup. maj.) 24 de Maio.

3º. *Festa de S. Raphael*, archanjo, (dup. maj.)

4º. *Festa de S. Irineo*, Bispo, Martyr, (duplo).

Essas festas, concedidas á toda igreja latina, hão de ser celebradas por todo o clero

secular e regular desde 1922. Todavia os Bispos e superiores maiores das Ordens e Congregações religiosas são autorizados, por motivo suficiente, a differir a obrigação até 1923.

O Santo Padre dignou-se tambem approvar o officio proprio com missa correspondente do *Coração Eucharístico de Jesus*, que foi revistado e apresentado pela S. Cong. dos Ritos, e decretou que esse officio seria fixado á quinta-feira depois da Oitava do S. Sacramento.

Essa festa, com rito duplo maior, foi concedida ao clero secular de Roma e o será á todas as dioceses que fizerem o pedido.

A Princeza Izabel. — Falleceu aos 14 de Novembro, na França, a mais nobre e a mais santa mulher do Brasil, a Princeza Izabel, a Redemptora, condessa d'Eu.

A sua longa vida, decorrida na pratica das mais solidas e fecundas virtudes domesticas e sociaes, e cheia de exemplos admiraveis, pode resumir-se nestas palavras do Evangelho: *passou praticando o bem.*

Era devota fervorosa de N. S. da Salette e bemfeitora insigne do Santuario e dos Missionarios. *Paz á sua alma, e á sua memoria ergamos em nosso coração o monumento da gratidão.*

Fructus do erro. — Conforme noticia o «Daily Telegraph» os camponezes russos devem, d'ora avante, trabalhar em proveito do Estado, cem dias do anno. Vejam os communistas um proveito de seu Systema!

Aos 2 de Novembro foi inaugurado em Ancona o congresso dos *anarchistas*. A Europa não está ainda livre dessa praga, como se vê.

— No Congresso Abolicionista de Roma contra o trafico das mulheres brancas foram tambem discutidas as questões referentes ao tratamento das doenças contrahidas pela immoralidade. Com razão disse o suiso dr. Chable que a persuasão e educação *moral* eram *preferiveis* ás medidas *coercitivas*. — Si, em vez de «moral» falasse «religiosa», teria acertado perfeitamente o remedio efficaz.

Bôa lição — «Abrir uma escola equivale fechar uma prisão», tem somente valor, quando a escola fôr religiosa. A Italia, onde foi introduzida a escola leiga, forneceu para o enunciado uma prova: num periodo de 21 mezes foram condemnadas 11.000 creanças e entraram nas casas de correcção setenta e sete mil! E' assim que ha tanta reacção contra a escola leiga.

União maçonica—Pelo grão mestre da maçonaria brasileira foram *excommungadas* quarefita e duas lojas esparsas pelo Estado de S. Paulo e alguns maçons graudos o foram até nominalmente.—Não se entristeçam por isso os srs. mçons excommngados, mas antes voltem para o seio da Igreja Catholica e, querendo praticar a caridade, mudem suas lojas em Conferencias de S. Vicnte.

Um invento destruidor—Segundo o "New York Herald" foram bem succedidas quanto á parte mecanica as experiencias do torpedo aereo, destinado ao serviço da marinha dos Estados Unidos invento que revolucionará os actuaes methodos de guerra, quer em terra quer no mar. Estas experiencias foram feitas durante alguns mezes na bahia de Chesapeake, no mais absoluto segredo. Julga-se que o aperfeiçoamento deste invento, tornará inutil a fortificação das costas, pois um ataque com grande numero destas machinas destruidoras, será capaz de arrasar, por meio de explosivos incendia rios e gases envenenados, cidades inteiras, sem o sacrificio de uma só vida dos atacantes.

O torpedo aereo será dirigido para o alvo por meio da radio-telegraphia. Esta arma tão terrivel é especial-

mente destinada á offensiva contra as esquadras que defendem as cidades situadas nas costas de um paiz inimigo e poderá voar a qualquer altura, carregado de explosivos e gases asphyxiantes. O ataque poderá ser feito a uma distancia de cerca de 200 milhas.

DA ARGENTINA A PARIS EM DOIS DIAS!

O plano de um avião colosso, na França — O Sr. Breguet, em reunião da Associação Franceza para o Progresso das Sciencias, falou longamente sobre o futuro da aviação. O orador levou ao conhecimento dos presentes que tinha concebido o plano de um novo avião que permittia realisar a travessia de Paris a Buenos Aires em dois ou tres dias, escalando apenas em cinco estações. As características do novo aparelho são: 1.200 cavallos de força, 250 metros de superficie, 13 toneladas de peso. O aeroplano poderá fazer por hora entre duzentos e cincoenta a trezentos kilometros. Tem lotação para vinte passageiros, sete homens de equipagem, uma tonelada de bagagem e quatro toneladas de combustivel.

O Sr. Breguet prevê que com a acção de um tubo compressor o aparelho poderá cubrir 1.120 kilometros por hora.

Fructus do Catholicismo.— A primeira mulher que na Inglaterra se formou em direito sendo approvada com distincção e aos vinte e tres annos admittida como advogada, é Miss Olive Clapham. E' tambem *catholica* tendo estudado até a idade de 18 annos no Collegio das Agostinianas de Hull, e, enquanto frequentava a universidade de Oxford, morou com as religiosas do «Santo Menino Jesus». A imprensa — a excepção do «Tablet» — observou silencio acerca do catholicismo da celebre moça! E' sempre assim.

Fundou-se neste anno a «Catholic Truth Society» que tem o fim de espalhar o conhecimento da Igreja Catholica, sua doutrina e usos por meio de brochura; milhares de protestantes já se tornaram catholicos, devido á leitura dessas publicações.

— Em Berlim protestantes pedem a admissão na Igreja Catholica em tão grande numero que as instrucções preparatorias á recepção se fazem nas igrejas para muitas

dezenas e centenas de pessoas.

Constituiu-se na capital argentina a cruzada «Procedencia Publica», formada por senhoras e senhoritas que se propõem pregar contra os excessos de galanterias nas ruas, as modas e danças provocadoras, os espectaculos de moralidade duvidosos, illustrações e lettreiros da mesma natureza. Foram organisadas tres sub-commissões, e as socias visitarão, para propaganda das suas idéas, collegios, fabricas e casas de modas.

Monumento á Christo Redemptor.— Por iniciativa de D. Laurita Lacerda, como consta pela Imprensa, vae ser feito um appello das senhoras brasileiras ao Sr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, afim de que S. Ex.^{cia} reconsidere o seu despacho que nega a licença para ser erigido no Alto do Corcovado um monumento a Christo. E farão muito bem as ditas senhoras, pois, para que seguir a nação inteira as idéas extravagantes do positivismo que «já tem feito o seu tempo»?

Associação de N. S. da Salette



FIM 1. — Honrar e servir a Maria S. S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2. — Alcançar pela intercessão da N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3. — Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette; e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES: — Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO. — Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO — Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos entretanto são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE. — Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram, quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição. Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS. — Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás vellas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS. — Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS. — Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTURIOS DE N. S. A SALETTE. — O Summo Pontifice, por communicação ao Reve rendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mão das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A VISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o « Mensageiro de N. S. da Salette, » por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os « Mensageiros » por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO

Exm.^a Sr.^a D. Rita Carolina Vasconcellos, rua Frei Caneca, 399, Rio

Exm.^a Sr.^a D. Haydée Soriano
Praça dos Arcos 42.

Illm.^o Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exm.^a Snr.^a D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria 356
EM S. PAULO recebem a assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, San-Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa
Rua Alagôas 4.

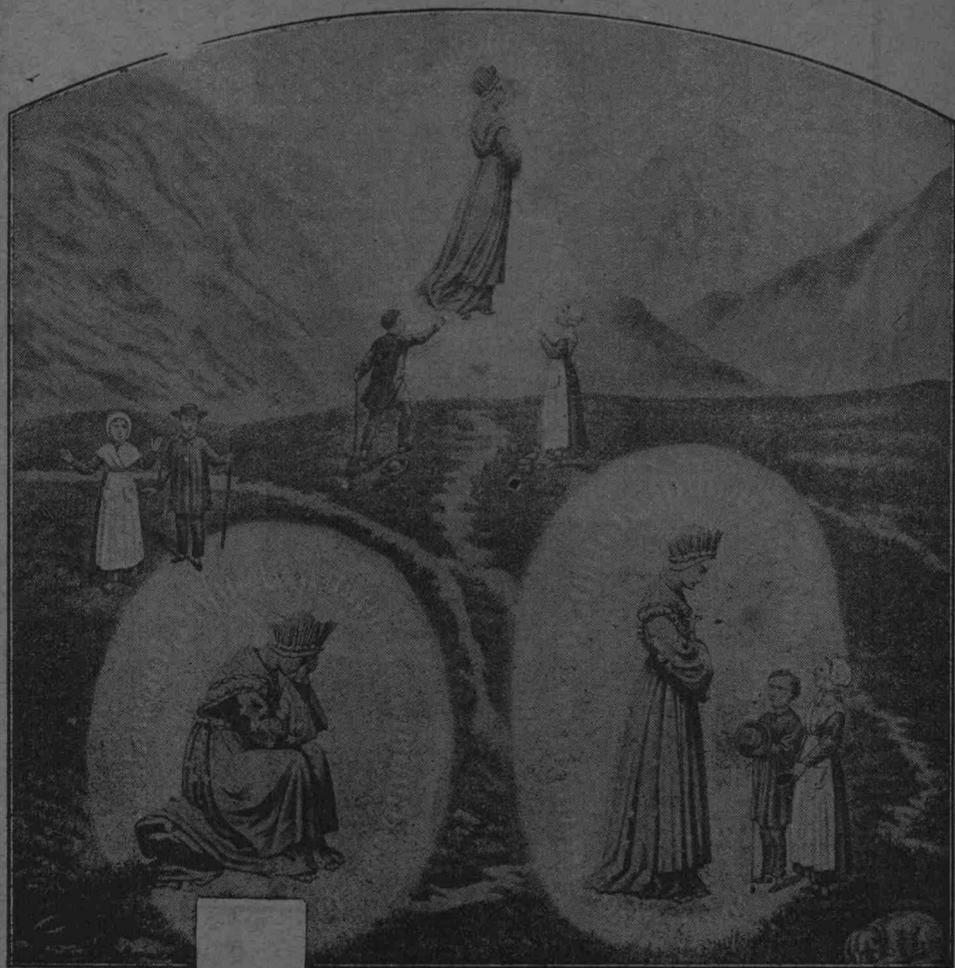
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc. assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

Redacção e Administração

RUA DE CATUMBY, 78



DE
N. S. DA SALETTE



Fevereiro — 1922

Summario

O Papa Bento XV
Considerações acêrca da Apparição
O Resgate
Nossa Senhora da Candelaria
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionários da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigos à administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

FEVEREIRO — 1922

N. 32

O PAPA BENTO XV

Rapida e cruel doença arrebatava deste mundo, em 22 de Janeiro, o chefe supremo da Egreja Catholica, o Papa Bento XV.

Subira elle ao throno pontificio em tempos calamitosos, pois nos dias de sua eleição e coroação, tremendo flagello assolava o mundo, a guerra mundial derramava rios de sangue. A voz poderosa do Papa, dominando os clamores do odio e do combate, logo levantou-se em accents de paz e de consôlo. Coração de Pae extremoso, o Papa Bento XV abrangeu em sua caridade todo o genero de soffrimentos e de tristezas, prisioneiros, soldados gravemente feridos, crianças famintas, a todos levando allivio em seu soffrer.

Profundissima e benefica foi a sua acção no mundo inteiro, prestando relevantes serviços á causa da religião catholica, cujo nome muito enalteceu. Basta notarmos que, durante o seu reinado, dez novas nações mandaram representantes officiaes junto á Santa Sé.

Descance, pois, em paz na gloria eterna o grande Pontifice!

Considerações acerca da Aparição de N. S. da Salette

Reflexões

“Si meu povo não quizer se submeter”

O peccador não quer se submeter... e não obstante a promessa do Céu que Deus fez a sua fidelidade. O Céu é a visão e a possessão de Deus; e a sociedade de Jesus Christo e a visão de seu coração adoravel! é a sociedade e a visão de Maria, nossa Mãe tão amavel, tão admiravel e tão bôa! é a sociedade dos Anjos e dos Santos!...

Visão, possessão, sociedade eterna com bens, uma felicidade, uma gloria em comparação das quaes todas as cousas visiveis da vida presente não são senão uma simples fumaça. Mas que temos a fazer para chegar ao goso desta gloria e dessa felicidade? Foi a pergunta que dirigiu um dia certo jovem ao divino Mestre. E o que lhe respondeu o doce Sãlvador? «Conheceis os mandamentos, guardai-os, e tereis a vida eterna».

É apenas... isso. E os mandamentos são elles difficeis a observal-os? Escutai ainda a infalivel verdade:

«Tomai comvosco o meu cargo, pois meu jugo é suave, e meu fardô é leve.»

O' infurtunados peccadores! duplamente infelizes, mil vezes infelizes! O' Maria, amorosa Mãe! ó poderosa reconciliadora, ajudai-nos, abri nossos olhos convertei-nos!

O peccador não quer se submeter! e é não obstante ao amôr, a ternura, as attenções infinitas das quaes o perseguiram sem cessar o Coração adoravel de Jesus. Este pobre obstinado, Jesus o amou de toda a eternidade... foi por elle que se fez homem, que elle encerrou-se nove mezes no seio de Maria. Repassai toda a vida do divino Salvador; considerai suas acções, suas orações, palayras, soffrimentos, desde a Annunciação, até a Ascenção. Tudo isso é para cada peccador... e depois, as graças pessoas: o santo baptismo, a primeira communhão, esta multidão de bençãos espirituaes versadas sobre elle; inspirações santas, bons exemplos, piedosos conselhos. O bom Mestre quiz tudo fazer concorrer para a salvação de cada alma... e o peccador, não quer se submeter.

Lembrai-vos que Maria vos foi dada por Mãe ao pé da cruz; e certamente nunca a missão de Mãe foi tão bem prehenchida

ao olhar do minimo dos filhos de Deus, quantas graças e bençãos particulares, esta Mãe incomparavel tem obtido, a uma quantidade de ingratos que não o saberão senão no dia do juizo. Ella tambem, como Jesus, fica á porta e bate, Ella bate, Ella espera, Ella reza, Ella chora, Ella esperará até á agonia, á porta do coração e o infeliz não quer se submitter! «*Si meu povo não quer se submitter, serei forçada a deixar cahir o braço de meu filho!*...

Não seremos nós do numero desses peccadores obstiuados?

Se não fôr no peccado mortal que nos perseveramos será talvez em alguma affeição do peccado venial. Neste caso nós tambem não queremos nos submitter perfeitamente.

Digamos, pois, com a maior convicção: eu vos tenho offendido; que devo fazer, ó Jesus, ó Rei de todos os homens? Em verdade, eu não sou digno de ser chamado vosso filho.

Estou cheio de confusão e não ousa mais de vergonha levantar os olhos até vós, pois eu reconheço que minhas iniquidades se elevaram por cima de minha cabeça e subiram até ao céo, mas Senhor a verdade é que vossa misericordia é maior que meus crimes e nunca desprezais um coração contricto e humilhado. Repassai na amargura a vossa alma todos os peccados de vossa vida: e multiplicai os actos de contricção.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados, assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

O Resgate

(CONTO)

I

Era quasi meia noite... Lina, a meiga creança de olhos negros e sonhadores, em attitude mystica, rosto entre as delicadas mãosinhas, em doce supplica, pede ao bom Jesus, o terno amigo das creancinhas, a conversão de seu papae.

Nessa hora de repouso, da quietude, enquanto todos dormem, só o amoroso anjo, a innocente Lina, só essa alma pura véla e ora, na comprehensão nitida e precoce que o valôr do sacrificio, de conjuncto com a oração fêrvida e confiante, resgata uma alma das garras da impiedade.

Lina, intelligente, viva, de imaginação ardente, possuia um coração terno, affectuoso, dado a extremos de caricias por seus amados paes. Era levada por esses extremos de affecto, de amor por seu pae sem Religião, sem fé, um atheu emfim, que Lina abraçava, com todo o ardor de su'alma amante, os mais duros sacrificios, emprehendia as mais fortes mortificações, elevava o coração em continuas, ardentes e fervorosas préces e actos de amôr ao seu Jesus, que, por esmeros de seu coração de Pae, se déra á morte na Cruz por nosso amôr.

Confiante no que Jesus promettera pelo derrame de seu sangue precioso, acto consumado pela nossa redempção no cume do Calvário, nutria a mais firme esperanza que o peccador querido por quem solicitava, tempo viria em que, convicto, abandonaria as hostes dos inimigos de Christo, alistando-se então nas grandes e valorosas fileiras da Egreja Catholica.

Nessa esperanza, nessa convicção forte, valente, Lina passava, na calada da noite, horas a fio, abysmada na mais profunda contemplativa, partilha essa que só é dada a corações saturados de amôr divino.

Ser de prompto genuflexa ante o grande Crucifixo proximo ao leito, quando ao entrar no quarto, para o descanso da noite, era o seu gesto sem delongas, veloz, como veloz era seu espirito em evolar-se ao Altissimo numa préce justa em favor de seu pae atheu.

Sua mãe,—alma de acrysoladas virtudes, na qual sobresaia a paz de uma piedade solida a firme intuição de seu dever de esposa e mãe christã,—educara-a nessa escola austera, em que, porém, existe algo de ameno, pelo suave conjuncto do *Bem* e do

Bello, conjuncto esse que só se encontra no seio da Igreja Catholica.

Em meio desses colloquios tão doces de mãe e filha, como que na intuição de se perderem, em breve, uma á outra, vasavam-se-lhes os corações em ternura, em sabios e salutareos conselhos, á maneira de quem está para partir e não voltar.

Nesse entrementes de caricias, Lina, recebia daquella piedosa mãe, as lições, que lhe haviam de servir no duro e triste tempo que no mundo passaria só, sem esse doce conchego, que é o coração de mãe. Dos labios maternos aprendera o valôr da vida christã, do sacrificio, do cumprimento do dever, por mais arduo, por mais penoso, tendo em mira a Cruz, onde Jesus Christo morreu por nosso amôr.

Lina, posto que muito creança ainda, mas muito intelligente, comprehendendo precocemente os actos da vida, escutára dos labios santos de sua mãe, e por entre lagrimas, a triste narrativa da falta de fé em que vivia seu pae, imbuído que estava nos ensinamentos do materialismo.

Acto continuo, na percepção clara do alto valôr de uma alma, a imaginação ardente dessa creança, concebeu os mais arrojados sacrificios pelo resgate dessa alma, que lhe valia qual o mais precioso thesoiro.

II

Tempos decorridos, eis-o que vem o jubiloso dia da primeira Communhão de Lina.

Para aquella alma tão pura, para aquelle coração todo engolfado nas ardencias do amôr divino, esse dia, em que o doce Jesus far-se-ia seu hospede, pela vez primeira, era o mais bello de sua vida.

O movimento inicial de seu coração de filha extremosa, foi supplicar a Jesus Hostia muita luz para o cerebro obsecado de seu pobre pae.

O coração angelico de Lina, experimentava a mais doce esperanza de, nesse dia, o mais bello de sua vida, obter que ao seu pae se lhe fossem desvendadas as sublimidades da fé. Nesse intuito passára ao longo desse sublime dia, enlevado o espirito e o coração num profundo e férvido orar.

Para este mystico festim da primeira visita de Jesus Hostia, Lina se preparára não só com um longo exercicio espiritual, como tambem, de conselho com seu director espiritual, com mortificações, austeras para sua compleição de creança.

Sacrificios por demais duros, incriveis a uma menina, fizeram Lina ao preparar-se para a sua primeira Communhão, no fito exclusivo do resgate da alma de seu pae.

Aquella dia, porém, passou sem que Lina pudesse sorrir alegremente; passou, nublado de melancolia, porque seu pae, das muitas caricias que lhe proporcionára, uma havia negado, a a que por certo mais lhe iria ao coração: sua compartilha nas sublimidades que a fé proporciona ás almas crentes.

Lina, em frente desse espectáculo, não esmoreceu, como fazem muitas almas debeis em face das negruras como se lhes afigura a vida, por este valle de prantos e de miserias. Semelhante ás almas fortes, que comprehendem quanto maior é o soffrimento e o modo por que se o leva, mais abundante é a mèsse de beneficios, aquella alma privilegiada redobrou de animo, centuplicou os sacrificios e votou-se á vida mais mortificada, até que lhe fosse dado vêr seu pae enfileirado na legião dos defensores de Jesus Christo.

As ultimas palavras de sua mãe, no leito de morte, nunca lhe deixavam de soar aos ouvidos. Vivas, bem vivas trazia em seu coração amoroso aquellas ultimas confidencias da mãe adorada, ao deixal-a, de caminho para a longa viagem da Eternidade. Os sabios conselhos que recebêra della, conservava-os nitidos; e o mais possível se esforçava por cumpril-os.

Ambas, ao separarem-se, uma para o Céu, outra continuando ainda seu caminhar terreno, haviam tomado o compromisso de mutuamente intercederem pelo resgate dessa alma que lhes era tão cara. Jámais recearia enfrentar o que mais difficil lhe fosse, mais duro lhe parecesse pelo salvamento de seu pae.

III

Duas horas da madrugada marca, em badaladas fortes e lentas, o grande relógio da opulenta e luxuosa habitação de Lina...

Tudo é silencio!...

Porém, uma luz froixa, denunciando a vigilia de alguém, deixa-se visivel, por entre as rendas das cortinas que cobrem as janellas de um aposento da morada...

Era o pae de Lina, que assim passava aquella noite, aliás como muitas outras, submerso na mais profunda meditação, enfrentando a mais cruel das luctas, que jámais se pudéra travar em coração humano...

Decorridos eram bastantes annos que a morte lhe roubára a esposa; e, bem marcado estava, que, desde essa época, algo se travava em su'alma, em seu coração, como que a fazer crêr que a esposa amada solicitava de Deus a conversão do esposo.

Não querendo, porém, dar crédito ao que lhe segredava a consciencia, continuava na sua vida de incredulo, de atheu...

Annos fazia que verdadeiros embates se travavam naquelle coração, onde a falta de fé arruinava tantos sentimentos nobres.

Nada demonstrava á filha do que se lhe passava n'alma, fazendo-a crêr que elle vivia na mais completa calma, e inteiramente entregue á alegria dos seus caminhos. Enquanto Lina se mortificava e passava horas em fêrvidas orações por amor a su'alma, ignorando, ou mostrando ignorar, elle se estorcias no mais tremendo dos esforços para quebrar o orgulho, o respeito humano, e deixar-se levar pela crença de seus antepassados...

Do dia da primeira Communhão de Lina a esta parte, muitos annos havia, fortes eram os impulsos de su'alma. Em seu coração, já ecoava em doces vibrações, o amor divino. Os effluvios da fé já lhe illuminavam a alma, obscurecida pelas trevas da impiedade.

Longos e aturados estudos fizêra, triumphando por fim a causa de Deus Senhor e Redemptor.

IV

Lina ignorava por completo a mudança que se operára.

Cada vez mais, redobrava as súplicas ao seu meigo e adoravel Jesus, para que se não fizesse tardar aquella conversão, ha tanto implorada.

Foi, pois, em meio, dessas supplicas, orvalhadas por suas lagrimas, que seu pae a surprehendeu, confessando sua transformação.

Lina, ante o Crucifixo genuflexa, seu doce olhar, em attitude de súplica, voltado para Jesus pendente da cruz, deslizando-se-lhe por entre os cilios sentidas lagrimas, e mãos em préce, dava a impressão de que um anjo baixára á terra e orava naquelle aposento virginal.

Seu pae, que a espreitava, levado da curiosidade pelo soluçar da filha amada, não mais se pôde conter e de prompto correu a abraçar aquella anjo de bondade, de candura, a filha adorada de seu coração, o unico ente que lhe restava neste mundo.

Scena tocante, commovedora, essa, em que o pae arrependido, lança-se nos braços da filha amada.

Levanta-a do genuflexorio, e, abraçando-a, pede-lhe que esqueça o muito que a fizêra soffrer pela vida impia que levára.

Supplica-lhe que o conduza ao bom Deus, que o faça entrar nas hostes dos valorosos soldados de Christo...

Os anseios d'alma, as préces, as lagrimas, as penitencias de Lina haviam alcançado do divino Pae de familia a volta do prodigo de tantas dores moraes, a reconciliação de quem na terra lhe era todo o affecto, todo o amor de seu coração...

Nossa Senhora da Candelaria

Celebra a Egreja Catholica essa festa em dois de fevereiro havendo nesse dia benção solemne e distribuição das velas. E' coisa difficil determinar de modo certo, qual foi a origem dessa cerimonia do rito catholico. Sabe-se que ainda no seculo V costumava o povo romano percorrer no mez de fevereiro as ruas da cidade, empunhando tochas. Nada sendo essas manifestações senão restos de antigas superstições pagans, o Papa São Gelasio as prohibiu terminantemente. Esses factos, porém, proporcionaram aos Summos Pontifices occasião de estabelecer um rito christão, no dia da festa em que Christo Senhor, Luz do mundo, foi apresentado ao templo, pela Virgem Mãe. Desde o seculo VII os liturgistas dão do mysterio dessa cerimonia varias graciosas, até profundas explicações.

No parecer de Yvo de Chartres, confórme lê-se no segundo sermão sobre a festa de N. Sra. da Candelaria, a cêra das velas, feita do succo das flôres pelas abelhas, facto que toda a antiguidade sempre considerou como o symbolo da virgindade, significa o corpo virginal do Menino Deus, cuja conceição e nascimento de modo nenhum alterou a integridade de Maria SS. Na chamma das velas, esse santo Bispo nos ensina a vermos o symbolo de Christo que veio illuminar as nossas trevas.

Santo Anselmo em suas Enarrações sobre São Lucas, desenvolvendo o mesmo mysterio, nos diz que deve se considerar tres coisas nas velas: a cêra, o pavio, a chamma. A cêra, diz elle, o trabalho da abelha virginal, é a carne de Christo; o pavio, envolto na cêra, é a alma; a chamma, que brilha na extremidade superior, é a divindade.

Longe de limitar-se a participar de simples e fria cerimonia é mistér que os fieis saibam que as velas bentas na festa de N. Sra. da Candelaria attrahem a protecção divina sobre quem as guarda com respeito em sua casa, ou as leva comsigo, na expressão da Egreja, *assim na terra como nas aguas.*

Deve-se accender as velas da festa de N. Sra. da Candelaria, junto do leito dos moribundos, qual santa recordação da immor-

talidade que Jesus Christo nos mereceu, bem como da maternal protecção de Maria Santissima.

Na procissão desse dia, a Igreja, cheia de alegria, illuminada de luzes mysteriosas, arrebatada, como o santo velho Simeão, pelo Espirito Santo, encaminha-se como que indo ao encontro do Emmanuel, do divino Infante. Quer a Igreja recordar e reproduzir a maravilhosa procissão que se realisou no dia de hoje no Templo de Jerusalém, quando Jesus foi por seus Paes apresentado na casa de Deus, e que São Bernardo, em seu primeiro sermão sobre a festa da Purificação de N. Senhora celebra nos arroubos da eloquencia: «Hoje, exclama, hoje a Virgem Mãe leva o Senhor do Templo ao Templo do Senhor; José apresenta ao Senhor não apenas um seu filho, mas o Filho muito amado do Senhor em que pôz as suas complacencias. O justo reconhece áquelle a quem esperava; a viuva Anna vae exaltando-o em seus louvores. Essas quatro pessoas celebraram pela primeira vez a Procissão do dia de hoje que havia, desde então, de desenvolver-se com tanta solemnidade e profunda alegria pelo orbe inteiro, em todo o lugar, por todas as nações. Não ha que extranhar, se foi tão pequena essa Procissão, pois quem então foi recebido se tornára pequenino. Lá não havia peccador nenhum; todos eram justos, santos e perfeitos».

Sigamo-lhes as pisadas. Vamos ao encontro do Esposo divino, como as Virgens prudentes, levando lampadas abrazadas no fogo da caridade. Recordemos os conselhos do mesmo Salvador: *Estejam cingidos os vossos rins e tende em vossas mãos tochas accessas, e sede vós semelhantes aos homens que esperam o seu senhor*. (Luc. XIII. 35). Guiados pela fé, illuminados pelo amôr, havemos de encontral-o, de reconhecel-o e elle se dará todo a nós.





A Unica Religião Verdadeira

Do segundo mandamento

Qual é o segundo mandamento?

Não jurar o santo nome de Deus em vão.

Como este segundo mandamento completa o primeiro?

Pelo primeiro, a virtude da Religião nos leva a adorar a Deus em espirito e verdade. Pelo segundo obriga-nos: 1º. a respeitar a Deus nas palavras, nos juramentos, nas promessas e nos votos; 2.º e evitar, por conseguinte, com o maximo cuidado, as blasphemias os juramentos vãos e as imprecações.

Que prohibe o segundo mandamento?

O segundo mandamento prohibe:

1º. jurar em vão; 2º. blasphemar; 3º. rogar pragas; 4º. quebrar votos e promessas.

Que é jurar?

Jurar é tomar a Deus por testemunha do que asseveramos ou promettemos.

E' o juramento muito grave?

Gravissima; pois para melhor afirmar ou prometter alguma cousa, aquelle que jura chama o proprio Deus em testemunho:

1º. ou por palavra: juro-o por Deus; pela cruz; pelo Evangelho; pelo Céu; pela terra; ou então dizendo: é tão verdade como é verdade que Deus me ouve, etc...

2º. ou por signal: levantando a mão diante d'um crucifixo.

3º. ou por escripto.

E' algumas vezes permittido jurar?

Sim; é permittido jurar em circumstancias graves; por exemplo quando é chamado em justiça.

Não ha outros casos em que é permittido e mesmo obrigatorio jurar?

1º. quando se toma posse d'um cargo, ou se entra em exercicio de funcções publicas e de certa importancia.

2º. quando não se pode, d'outro modo provar a verdade em cousa importante, como seria estabelecer a innocencia em face d'uma grave calumnia.

Quaes são as condições requeridas para que o juramento seja licito?

E' preciso que o que juramos seja: 1º. verdadeiro; 2º. justo; 3º. necessario. Assim como não é permittido jurar para affirmar uma cousa falsa, injusta ou de pouca importancia, assim tambem não é permittido violar um juramento feito conforme a verdade, a justiça e a razão.

Em que casos não se é obrigado a cumprir o juramento?

1º. quando foi feito por engano, por surpresa ou por força.

2º. quando a cousa jurada torna-se impossivel ou injusta.

3º. quando foi feito por uma cousa má.

Quando é prohibido jurar?

E' prohibido: jurar em vão, isto é, para affirmar uma cousa falsa ou duvidosa (juramento falso ou perjurio); para prometter uma cousa má (juramento injusto) para affirmar sem necessidade cousas de pouca importancia (juramento inutil).

Não ha certos juramentos injustos que a Igreja condemna expressamente sob penas as mais severas?

Sim; são os nefandos juramentos da Franc-Maçonaria e de outras sociedades secretas.





SANTUÁRIO — DE — N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templò que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

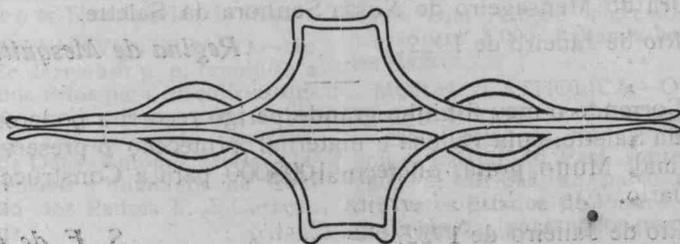
Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offerta de	Murillo de Sá Freire	100\$000
»	» Leon Robichez	100\$000
»	» Collegio Santos Anjos	50\$000
»	» Arthur Jacintho Rodrigues	50\$000
»	» João David dos Santos	20\$000
»	» J. Castello	20\$000
»	» Francisco José Fernandes	10\$000
»	» Mme. Rogé Ferreira	10\$000
»	» D. Maria Antonietta Castro	10\$000

Contribuição de Dr. Christiano Benedicto Ottoni . .	60\$000
» » Mme. Herminia Sampaio	60\$000
» » D. Amelia Camarão	15\$000
» » João Gonçalves Penna	5\$000
» » Antonio Gomes da Cruz	90\$000
» » Pedro Sayad	10\$000
» » D. Ozoria Moreira da Silva	9\$000
» » D. Thereza de Jesus	10\$000
» » D. Adelia Mendes	20\$000
» » D. Elvira Mattos	25\$000
» » D. Maria da Gloria	10\$000
» » D. Maria Pacheco Azeredo	5\$000
» » D. Maria Henriquetta Vianna	15\$000
» » João David dos Santos	20\$000
» » D. Philomena Brazil	5\$000
» » D. Emilia Santos	12\$000
Contribuição de Familia Almeida	12\$000
» » Haroldo Hecker	6\$000
» » D. Carmen Drummond Alves	15\$000
» » D. Laura Marques da Costa	6\$000
» » D. Dinah Azeredo	5\$000
» » Eugenio Martins	6\$000
» » Diversos contribuintes	120\$000
Lista de D. Carolina de Jesus	310\$000
» » Dr. Sylvio Bressan	19\$000
» » D. Thereza de Jesus	6\$000
» » D. Idalina Rego	20\$000

Os Missionarios da Salette, seus estudantes, rezam cada dia de modo especial por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e dia 19 do resto do anno, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Estando minha filhinha gravemente enferma já desenganada da vida, recorri a Nossa Senhora da Salette para que curasse minha filha, fui prontamente atendida. Louvôres a N. Senhora da Salette. Prometti 2\$000 em acção de graças para a construcção do seu Santuario.—Mossoró. R. G. do Norte.

Raymundo de Paula Rocha.

Uma Missa em honra de Nossa Senhora da Salette por uma graça recebida.

Palmeiras—Est. de S. Paulo.

Ignéz Xavier.

Em cumprimento de uma promessa que fiz, tomo uma assignatura do Mensageiro de Nossa Senhora da Salette.

Rio de Janeiro de 1922.

Regina de Mesquita.

Correndo o meu filhinho grande perigo recorri a poderosa Virgen da Salette, cuja valiosa e maternal protecção o preservou de todo mal. Muito grata, offereço 100\$000 para a Construcção do Santuario.

Rio de Janeiro de 1922.

S. F. de A.

Lyrina Portella Soares, agradece a N. Senhora da Salette a cura do seu irmão.

Rio, Janeiro de 1922.

VARIEDADES

SANTA SE! — Sua Santidade o Papa Bento XV felicitou o rei da Inglaterra e o presidente do Estado Livre da Irlanda pela conclusão da paz.

Como homenagem pelo muito que o Santo Padre tem feito pelos misera-
veis russos, a Conferencia Interna-
cional da Cruz Vermelha reunida em
Genebra, pediu ao Papa para nella
fazer-se representar; ao que Elle
accedeu, ficando seu embaixador
no meio dos 22 enviados das nações.

NOMEAÇÕES. — Foram nomea-
dos: Monsenhor Vicentini delegado
apostolico em Constantinopla; novo
nuncio em Varsovia: monsenhor Lau-
ri; delegado apostolico no Japão:
monsenhor Mario Giardini.

GRECIA E VATICANO. — A Gre-
cia resolveu tambem fazer uma con-
cordata com o Vaticano.

Proseguem as negociações por
meio do Arcebispo de Athenas e
Delegado Apostolico pela Grecia e
o governo grego. Este ultimo encar-
regou o sr. Shassis, catholico, ex-
ministro da Grecia em Madrid para
dirigir as negociações.

Esperamos que em breve tenha a
Grecia sua embaixada junto a Santa
Sé e que o sr. Shassis seja o 1.º titular.

NOVO BEMAVENTURADO. — No
dia 21 de dezembro p. p. reuniu-se a
Cong. dos Ritos para discutir as du-
vidas que se levantam sobre o he-
roismo e as virtudes do veneravel
servo de Deus Antonio Maria Cla-
rét, arcebispo e fundador da Con-
gregação dos Padres F. I. Coração
de Maria.

CONVERSÃO. — Converteu-se á
religião catholica o dr. Frederico I.
Hinstmann, bispo da Sé episcopa-
liana de Wilmington, Estados Unidos.

PRINCEZA ISABEL. — O Partido
Republicano Feminino resolveu eri-
gir uma estatua á Princeza d. Isabel
a Redemptora. E', sem duvida, uma
das homenagens mais justas por ser
prestada á uma brasileira merecedora
de gratidão e digna de ser imi-
tada em suas virtudes christans e ci-
vicas.

**FILHA DE CADORNA RELI-
GIOSA.** — Na capella de Santa Joan-
na em Florença, fez votos de reli-
giosa a filha mais velha do general
Cadorna.

O Cardeal Mistrangelo presidiu a
cerimonia achando-se presente toda
a familia Cadorna.

**PREGAÇÕES D'UM GENERAL
FEITO SACERDOTE.** — Dom Fusco
general de divisão aposentado do
exercito italiano, ordenado sacerdo-
te no Santuario de N. S. da Salette,
continúa com grande successo suas
conferenci-s apologeticas. O zeloso
missionario, encarregado por Bento
XV de evangelisar seus patricios do
sueste da França, prégou ultima-
mente com ruidoso successo uma
missão aos 4.000 italianos habitan-
tes Hyéres.

MORAL CATHOLICA. — Os jor-
naes relatam que o sr. Lauro Sodré,
ex-grão mestre da maçonaria, dei-
xou o Estado do Pará sobrecarre-
gado de dividas, ao passo que os
prosperos Estados do Paraná e San-
ta Catharina, governados por catho-

licos praticantes, bem como o de Matto Grosso reconstruído em suas finanças por um bispo, demonstram o valôr da moral catholica.

NOBRE EXEMPLO.—Os sacerdotes ex-soldados da diocese de Saint Brieux (França) offereceram seus premios ganhos na guerra ao seu prelado diocesano destinando-os para os fundos do Seminario diocesano.

Entre os empregados das estradas de ferro francezas, ha 550 grupos de adoradores do SS. Sacramento com cêrca de 100.000 membros. Durante a noite de 6 para 7 de agosto passando mil ferroviarios, vindos de todos os recantos do paiz, fizeram no Santuario de Montmartre uma adoração commum e acompanharam a procissão.

NOVO CALENDARIO.—A *Ação Catholica* de Quebec annuncia, para abril p. p., a reunião, em Roma, d'um congresso internacional com o fim de reformar o calendario e escolher uma data fixa para a festa da Paschôa.

Uma particularidade do novo calendario seria o estudo da gravissima questão d'uns *dia solto* que não teria classificação nos dias da semana e se chamaria simplesmente *dia do anno, jour de Van*. Esse congresso será chefiado pela S. Emcia. o sr. Cardeal Mercier, e faz parte das 32 commissões da *União Internacional Astronomica*.

HOMENAGEM NACIONAL A N. S. DO ROSARIO.—Como homenagem publica á padroeira do Perú, o sr. presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, offereceu á SS. Virgem do Rosario um riquissimo sceptro de ouro de 74 centimetros encimado com um rico topazio.

Sob o escudo nacional, se lê: *offerta á Padroeira do Perú, N. S. do Rosario, pelo presidente da Republica, Augusto R. Leguia, no primeiro centenário da Patria.*

Lima, 28 de julho de 1921.

RESPEITO DA PROPRIEDADE ECCLESIASTICA.—Na Inglaterra e em todos os seus dominios se lê este

aviso regulamentar: «As fabricas das egrejas, dedicadas ou consagradas ao culto divino, se consideram propriedade pessoal de Deus e por isso isentas de qualquer taxa e merecedoras por direito duma especial reverencia.»

A nova Constituição de Malta reconhece a religião catholica como official e com direito a ser amparada pelo estado. Tolera as outras mas só a ella serão prestadas as homenagens da nação.

Ha poucos mezes, para celebrar a sua naturalisação franceza, 20.000 maltezes cantaram na Cathedral de Tunis um *Te Deum* historico.

PROFICUO TRABALHO.—Em Hongkong fundaram os missionarios de Paris uma grande typographia que, até o principio de 1920, já editou 240 obras em chinez, na lingua anamitica 150 e em 9 diversas outras linguas mais 29 obras. Em tudo *setecentos* volumes estão testemunhando a actividade da referida empreza denominada «Nazareth», que tanto contribuiu para o desenvolvimento das sciencias no Extremo Oriente.

NOVA REPUBLICA.—A Venezuela, o Equador e a Colombia planejam sua união sob a hegemonia desta ultima, afim de se garantirem contra as pretensões «yankees» e melhor conservarem sua independencia. Aliás ellas foram uma só nação nas guerras da Independencia. Esse ideal, obstado sempre pelos partidos anti clericaes, parece, conseguirão as tres republicas sul-americanas, por isso que á frente do movimento está o partido catholico, chefiado por Marco Fidel Suarez, presidente da Colombia. Oxalá se fortaleçam ellas contra o espirito anarchico, de dentro, e invasor, de fóra.

POPULAÇÃO DA FRANÇA E DA ITALIA.—O resultado do recenseamento geral da França, incluindo a Alsacia Lorena, foi de 39, 402, 739 habitantes e o recenseamento do Reino da Italia dá áquelle paiz incluindo as novas provincias: 39.500.000 habitantes.

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Aparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela interessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



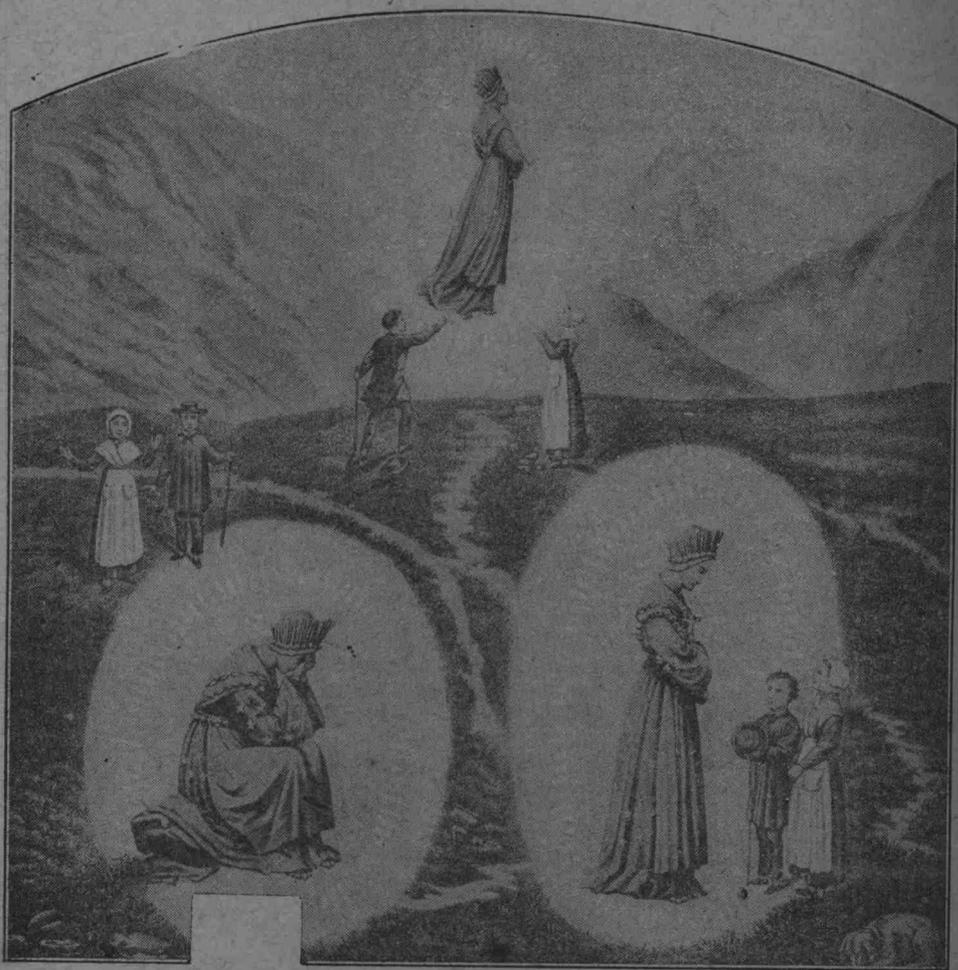
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Summario

O Papa Pio XI
Considerações acêrca da Apparição
A victima da moda
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno	3\$000
Para o Estrangeiro	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pódem ser feitos em carta registrada com valôr declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a aceitar novas assignaturas e renovações, os R.R. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 6

MARÇO — 1922

N. 33

O PAPA PIO XI

No ultimo numero do Mensageiro annunciavamos, com grande pesar, o passamento do saudoso Papa Bento XV. Hoje com intenso jubilo da alma guiada pelo amor do coração levado por sentimentos filiaes, nos prostramos aos pés de Sua Santidade o Papa Pio XI, gloriosamente reinante, Chefe querido do orbe catholico.

O mundo todo recebeu com o maximo acatamento e a imprensa das varias nações publicou com louvores a noticia da elevação ao throno papal, do Cardeal Achilles Ratti, Arcebispo de Milão.

Não ha que extranhar, pois, o novo Papa revelou-se ao mesmo tempo um douto, como prefeito das celebres bibliothecas Ambrosiana e Vaticana; um diplomata habilitoso como delegado de Bento XV na Polonia resuscitada, cujo episcopado restaurou; um prelado zeloso e de acrisolada virtude como arcebispo de Milão. Para nós Catholicos, de fé esclarecida, não é de admirar que se encontrem tantos dotes na pessôa do novo Papa, pois como bem sabemos, elle foi escolhido pelo mesmo Espirito Santo, cuja operação compenetra a Igreja toda e se manifesta de peculiar modo na eleição do Chefe supremo dessa Igreja.

Por isso, foi com tristeza e algo de compaixão para com tantos espiritos desvairados, que temos lido nos jornaes as noticias mais exquisitas e mais descabidas até, a respeito do ultimo conclave. E', o conclave, a reunião de todos os cardeaes venerandos anciãos, encanecidos nos estudos, na pratica do zelo para a salvação das almas, cujos intuitos, portanto, pairam muito acima da politiquice e das miseraveis considerações humanas, sabendo elles, em sua consciencia esclarecida, da pesada e tremenda responsabilidade que levam perante N. S. Jesus-Christo,

quando trata-se de eleger um Vigario do mesmo Jesus-Christo, um successor de São Pedro.

O que, de facto, constitue a grandeza da dignidade do Papa, é que elle é o Representante de Jesus-Christo na terra, e o successor de S. Pedro na Igreja de Deus, o successor daquelle Pedro a quem Christo Senhor disse, confôrme lê-se do capitulo XVI do Evangelho de S. Matheus: *Tu es Pedro e sobre essa pedra hei de levantar a minha Igreja e as fôrças do inferno não hão de prevalecer contra ella. Dar-te-hei as chaves do reino do Céu, tudo o que atares na terra será atado tambem no Céu e tudo o que desatares na terra será atado tambem desatado no céo*. E, mais tarde, refere o Evangelho de S. João no capitulo XX, Christo ordenou a Pedro: *«apascenta as minhas ovelhas, apascenta os meus cordeiros»*.

Alta, sublime e completa autoridade possúe, pois, o Papa sobre as almas. Para que essa autoridade, tão grande e tão extensa, não pudesse levar os fieis pelas veredas do erro, Christo conferiu ao Chefe da Igreja, outra prerogativa, a infallibilidade, isto é, a impossibilidade, não já de peccar, mas apenas de nos enganar, tratando-se dos ensinamentos da fé e da moral.

«O' Pedro, disse Christo, eu roguei por ti, para que a tua fé não desfalleça, tu, por tua vez, confirma a teus irmãos», assim lê-se no capitulo XXII do Evangelho de S. Lucas.

Estando tudo isso escripto nos evangelhos, com que direito andam por ahi aprégoando os Protestantes, que os padres, os bispos catholicos inventaram a autoridade e a infallibilidade do Papa?

Em pêso, a Familia do Mensageiro de N. S. da Salette, firmé em sua crença, humilde em sua obediencia, ardente em seu âmôr filial, levanta a Deus fervorosa préce, implorando para o nosso Pontifice, o Papa Pio XI, largos annos, redobradas fôrças em seu labutar em pról da Religião.



Considerações acerca da Aparição de N. S. da Salette

Reflexões

Da justa e espantosa colera de Deus

Sobre estas palavras da Santa Virgem: «*Si meu povo não quizer submeter-se, serei forçada a deixar cahir o braço de meu Filho: elle é tão pesado e tão duro que não pôsso mais sustel-o.*»

Esta expressão: «O braço do Senhor» para dizer sua justiça vingadora, é frequente na santa Escriptura. Vêde o livro da Sabedoria: cap. II, v. 22 e cap. XVI, v. 16, os Psalmos, os Prophe-
tas, etc. Nossa divina Mãi havia já empregado, esta figura em seu sublime cantico. «*O Senhor manifestou a fôrça de seu braço, abateu os orgulhosos e subjugou os poderosos.*»

Uma meditação sobre a colera de Deus e suas justas vinganças pôde nos fazer o maior bem. Ella corresponde finalmen-
te ás vistas de nossa Mãi, das quaes acabamos de citar as pala-
vras.

Frequentemente fazemos de Deus uma falsa ideia. Parece que sua bondade infinita absorve de algum modo todos os outros seus attributos e que não se deva temer a sua justiça.

Cuidem os peccadores de não confiar por demais nesta bon-
dade de Deus, da qual elles não conhecem a sua propriedade. Elle é bom, disse Tertulliano, porque elle é inimigo do mal; elle é infinitamente inimigo do mal, portanto, do peccado. De fôrma que segundo este antigo Padre é a bondade que parece ser a razão mesma da justiça e da vingança divina.

Humilhemo-nos aos pés de Maria e meditemos este assum-
pto tremendo.

Consideremos o que é esta colera do Todo-Poderoso.

Sem duvida, não é possível conhecê-la perfeitamente. Quem pôde comprehender, disse David, o poder de vossa colera, á vista de vossas vinganças, Senhor?

Interroguemos entretanto as Escripturas, nós ahi acharemos o ensinamento do qual temos precisão.

Esta colera é soberanamente justa.

Deus é infinitamente santo e é porque elle detesta soberanamente o peccado.

«Os olhares do Senhor são muito puros, disse o propheta e elle não póde supportar a vista do mal».

Elle tem, pois, o desejo, a vontade firme e inflexivel de destruil-o.

Quando esta bondade santa e perfeita se manifesta pelos castigos, arremessados á terra, é sua colera que brilha sobre nós.

Mas quem não vê como ella é justa?—Eis porque David disse ao Senhor; «Vós sois irreprehensivel, ó meu Deus e vossos juizos são sempre segundo á equidade».

Em segundo logar voltemos a um pensamento que Tertulliano já nos tem suggerido.

E' preciso que não concebamos em Deus uma bondade fraca e que soffre tudo... mas uma bondade vigorosa que exerce o amor que ella tem para o bem, pelo odio que ella tem pelo mal. Por consequinte, Deus é em seus actos e praticas de uma justa aversão contra os peccadores. Seus raios estão sempre promptos e sua colera sempre inflammada.

Eis porque a Escriptura nol-a representa como sempre prompta a ferir.

Emfim, como esta colera não seria justa, pois que somos tão culpados e tão bem advertidos? Basta abrir, mesmo ao acaso, o Antigo Testamento, para ahi lêr em todas as paginas que Deus detesta o peccado e aquelle que o commette voluntariamente, que depois de haver sido prevenidos, seremos feridos sete vezes, quer dizer sem diminuição por nossos peccados; elle quebrará nosso orgulho; elle reinará sobre nós castigando com um braço poderoso e esgotando sobre nós sua colera. Sob a lei da graça tambem elle nos faz ainda dizer pelo seu Apostolo: que elle prepara aos espiritos rebeldes que não querem submeter-se á verdade, sua colera, sua indignação, todas as tribulações, todas as desgraças.

Somos advertidos; as santas Escripturas não podem ser mais claras...





victima da moda

A Avenida regorgita de povo : um vae-vem frenetico de mascarar ; um passar incessante de automoveis ricamente enfeitados, de onde partem risos e enthusiasmos de jovens, entregues ao delirio do carnaval.

Sob o dardejar causticante do sol, em que sobresaem deslumbrantes e feericos os vestidos das moças, em que variam as mais berrantes côres, a Avenida offerece um espectáculo assombroso. E' qual vasto jardim ornado das mais bellas flôres.

Uma dessas mimosas flôres attrae a attenção geral, mas de um modo todo especial, pelo seu trajar, pelos seus ademanes. Genoveva M.

Esta jovem, extremamente graciosa, com vinte annos apenas, é filha de um grande industrial.

Genoveva traja á ultima moda : um ligeiro corpete de finas e riquissimas rendas cobre-lhe apenas os hombros, as costas e o peito. Meias finissimas, transparentes.

Mimosas joias, verdadeiras maravilhas no genero, adornam-n'a ás orelhas, aos braços, aos delgados e elegantes dedos. Mais encantador que tudo, o que mais attrae, é o seu bello sorriso, dirigido a um, a outro, a todos que por ella passam.

Subito, cessa a agitação : passa a primeira das sociedades carnavalescas :

—Magdalena, diz Genoveva, dirigindo-se para uma de suas amigas, reparaste naquelle moço que me falou inda agora ?

—Sim, João B. ; um distincto rapaz.

—Elle mesmo.

Ao falar assim Genoveva curvou-se para murmurar á amiga :

—Meu noivo !

Magdalena fez um gesto de admiração.

—Cala-te, prosegue vivamente Genoveva. Elle pediu-me... sabes?..

Eu esperava isto... E meus paes o acceitam...

—Tu, querida, o queres ?

—Eu?... Pois é o marido que ha muito sonhava !

Entrementes, chega, junto ás duas amigas em confidencia, o ensurdecedor barulho das freneticas ovações á sociedade que vem a passar.

«E' a vencedora!» exclamam delirantemente...

—Que calôr ! Que atmosphera abafadiça, exclama uma senhora que era proximo de Genoveva.

—Minha senhora, diz amavelmente a nossa jovem, este calor cessará dentro em breve, pois, como vê, o céu já se faz annuviado.

Effectivamente o horizonte cobria-se de nuvens escuras, prenuncio de brusca mudança de tempo. De momento a momen-

to augmentavam as nuvens negras.

—Por certo que este calôr não poderá durar por muito tempo, observou a dita senhora.

—Um pouco d'agua fará tão bem, accrescentou Geneveva!

Moços e moças conversam e brincam animadamente, cada qual dando o seu parecer sobre a sociedade que acabára de passar. João B. ahi estava, gracioso, animoso, dando realce ao grupo encantador.

Ao fim de uma hora a elegante garrulice foi interrompida, para admirar-se a segunda sociedade que era a passar.

Geneveva, admirando esta sociedade, com o mesmo entusiasmo com que admirára a primeira, mas sem deixar de aperceber-se da brusca mudança que se opera na atmosphaera, diz á amiga:

—Vês, Magdalena, lá ao alto, como as nuvens se tornam densas? Como o céu se faz negro!...

Mal terminara essas palavras quando uma rajada de vento a todos envolve, qual se fôra uma nuvem.

—Ah! que felicidade! Até que afinal sempre nos veiu um pouco de ar!

—Geneveva, minha filha, vás sentir frio, observou sua mãe.

—Qual! Absolutamente, mãe! Estou tão contente!...

O céu rapidamente escurecido, é agora ameaçador.

Um clarão, seguido de formidável estampido, saúda a passagem da terceira sociedade carnavalesca. Algumas gottas

fortes já começam a humedecer o sólo.

—Isto não tem importancia, vae cessar em breve, diz calmamente uma das senhoras em questão.

—Mas, não póde ser, diz uma outra. Essa escuridão redundará certamente em forte aguaceiro. Vamos ter um grande temporal.

—Entretanto, pelo tempo que assim discutem essas senhoras, Geneveva nem se apercebe do perigo que a ameaça.

Não tem mêdo da tempestade. Sem dar muito de cuidados ao tempo, enthusiasmada segue a passagem da sociedade, acompanhando com as suas exclamações o delirio da multidão.

Repentinamente a chuva torna-se forte, violenta, acompanhada de relampagos e trovões.

—Cobre-te com a boa, ordena á Geneveva sua carinhosa mãe.

A jovem obedece. A boa envolve-lhe bem o pescoço; mas o peito, os braços, as costas, todo o corpo afinal, sob o vestido de finissimas rendas, tudo exposto á tremenda chuva, que cáe em torrentes.

O «salve-se quem puder» começa agitadamente em meio da multidão.

—Depressa, filha minha, para o automovel.

A jovem segue sua mamãe. Mas, como romper a multidão?... A chuva, fortissima... a boa, toda alagada... a agua corre-lhe em abundancia pelas cos-

tas, pelos braços meio nús... as rendas, inutilisadas, rasgadas... o elegante vestidinho, inteiramente estragado pela agua...

Ao chegar no automovel, a jovem elegante, tiritando de frio, mostra á sua mãe como os seus sapatinhos de verniz estão estragados, como as suas meias transparentes são todas molhadas...

—

Oito dias depois.

Ao fim da encarniçada luta á broncho-pneumonia, a medicina, impotente para debellar o mal, declara-se vencida.

O R. Padre M. e a sua mãe, toda em prantos, trocam algumas palavras á porta que dava entrada ao quarto da moribunda.

—Meu pae, sobretudo, urge não impressional-a.

—Senhora, podeis tranquillisar-vos... que...

Mas é certo estar ella assim, em tão grande perigo?... Uma jovem tão robusta?...

—Perdida, meu Pae; minha filha está prestes a deixar este mundo. A sciencia declarou-se impotente em face do mal.

E um soluçar convulso abafa-lhe a voz.

—

O Jesuita penetra no quarto, onde, ao fundo, divisa-se, reclinada em rico leito, a jovem que era quasi a exhalar o ultimo suspiro.

Apercebendo-se da presença do seu confessor, murmura muito a custo:

—Esperava-o com impaciencia!

O bom sacerdote dirige-lhe então palavras consoladoras, repassadas da mais paternal doçura.

Genoveva faz-lhe signal para que se aproxime mais do seu leito, e, á meia voz:

—Meu Pae, sou uma victima da moda! O carnaval... a tempestade...

Arquejante, deteve-se... sufocava...

—Eu sei, disse o sacerdote.

Genoveva, tomando alento, continúa:

—Lamento...

—Sim, pobre creança, lamenta haver sido imprudente!...

—Não, não, exclama Genoveva, que um novo alento reanimára-lhe as forças. E, com os olhos a brilharem de febre, repete... De haver causado escandalo... Fui muito bem educada... era piedosa... Filha de Maria... entretanto cedi... cedi aos caprichos da moda... ás suas encantadoras seducções...

Emquanto assim falava, grossas lagrimas deslisavam-se-lhe pelas faces já cobertas do pallor da morte.

Ao ouvido do sacerdote, em incontinida ansia, Genoveva profere esta phrase amarga, mas que possúe algo de sublime, pelo arrependimento que encerra:

—Sou culpada... sou bem culpada... sou muito culpada...

—Mas, o bom Deus é misericordioso, atalhou o sacerdote.

—Sim... culpada... De primei-

ro, procedia ingenuamente vestindo-me dessa maneira... ao depois, já não o era... O meu Pae muitas vezes m'o reprehendeu, esse modo de trajar... Sabia que fazia mal... e continuava... para chamar sobre mim a attenção dos outros...

Repentinamente, bruscamente opprime o coração entre as mãos:—é o pêso... a gravidade do mal de que me vejo culpada.

O bom Jesuita esforça-se por consolal-a.

—Sabia que fazia mal... mas provocava olhares... alegrava-me de ser objecto desses olhares inquietos...

Uma flamma illuminou-lhe o olhar um tanto amortecido.

—Quero reparar o mal que fiz!

—Pelos seus soffrimentos, minha filha, accete-os; mesmo a morte, se é a vontade de Deus...

—Sim, meu Pae; mas, de primeiro, quero... Promette-m'o?

—Tudo que fôr da vontade de minha filha.

—Pequeei publicamente... Quero reparar publicamente. Quero que me prometta dizer a todas as moças, ás Filhas de Maria...

(Traducção e adaptação).

para nunca serem objecto de escandalo... pelos seus vestidos indecentes...

Ahi, parou de subito, como que para retomar alento. Proseguiu:

—Porque é a voz de uma moribunda... arrependida... Genoveva M... victima da moda... e dos prazeres mundanos... que faz esse pedido ás jovens, ás Filhas de Maria.

—
Ao final de cinco dias Genoveva morre.

O assumpto geral é o impressionante testamento dessa jovem, victima da moda hodierna.

Em seus ultimos momentos, o seu ultimo desejo foi encerrar-n'a no caixão mortuario envolvida em seu véo da Primeira Comunhão, tendo sobre os hombros a sua bella fita de Filha de Maria, como protesto, em reparação dos adornos mundanos que usára.

Ao fazer esta recommendação, dizia á sua mamãe.

—Permitta o bom Deus ser este o meu adorno lá no Paraíso.

Guiomar de Sá Fonte.





A Única Religião Verdadeira

Do segundo mandamento

Si se prometteu com juramento uma coisa má, tem-se a obrigação de cumpril-a?

Evidentemente não; o juramento, neste caso, já é um peccado e seria um novo peccado cumpril-o: como fez Herodes, o qual, para não faltar ao que imprudentemente tinha jurado á filha de Herodiades, commetteu o crime de entregar-lhe a cabeça de João Baptista.

Que é blasphemar?

Blasphemar é proferir palavras injuriosas contra Deus, contra os Santos ou contra a Religião.

São blasphemias essas palavras grosseiras vulgarmente chamadas «pragas»?

Essas palavras grosseiras tão frequentes entre pessoas sem educação, seriam verdadeiras blasphemias si nellas se introduzisse o nome de Deus, ou si fôsem ditas com má intenção; a não ser isto são apenas locuções malsonantes e indignas de pessoas que se prezam.

Como se blasphema contra Deus?

Blasphema-se contra Deus:

1º. Negando os seus attributos: «Deus não tem nada que vêr nisto...», «Deus não se occupa de nós», etc., etc.

2º. Attribuindo-lhe defeitos: «Deus é injusto...», «Deus é cruel...», etc.

3º. Proferindo seu Santo Nome com desprezo.

4º. Desejando-lhe mal.

Deus exige que respeitemos o seu Santo Nome?

Sem duvida alguma; e disso fez um Mandamento expresso no Decalogo e uma petição no Padre Nosso: «Santificado seja o vosso nome».

Como se blasphema contra os Santos?

Criticando suas virtudes, seus milagres e seu culto.

Como se blasphema contra a Religião?

1º. Tratando-a de religião falsa, retrógrada, fanatica, religião de dinheiro.

2º. Fallando com desprezo da Egreja, de seus usos, de seus ministros.

Póde-se blasphemar sem proferir palavras?

Sim; si a blasphemia está no coração; póde-se ainda blasphemar nos escriptos.

A blasphemia é sempre peccado mortal?

1º. A blasphemia que ultraja directamente a Deus em suas perfeições é sempre peccado mortal, quando deliberado.

Entre os judeus, o blasphemador era apedrejado; o codigo Justiniano o condemnava á morte; a antiga disciplina ecclesiastica infligia-lhe um jejum de sete sextas-feiras; as antigas leis francezas condemnavam os blasphemadores reincidentes a terem a lingua traspassada por um ferro em braza.

2º. Santo Thomaz diz que a blasphemia menos deliberada é peccado mortal quando provém de um máu habito do qual não se procura corrigir.

Que é fazer imprecação ou rogar pragas?

E' proferir palavras de odio, desejando mal para si ou para o proximo.

Como se faz imprecações contra o proximo?

Dizendo-lhe, por exemplo: «Que um raio te parta, que o diabo te leve», etc.

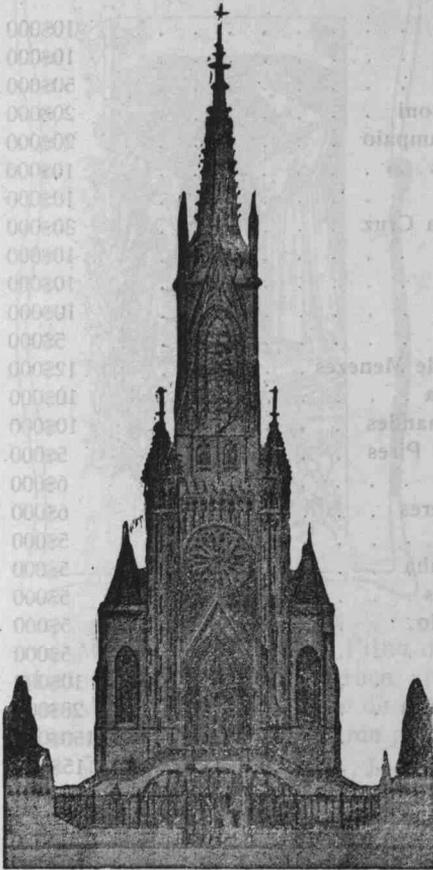
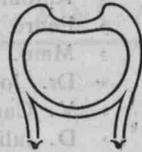
Como se faz imprecações contra si mesmo?

Dizendo, por exemplo: «Que eu morra si isto não acontecer... Que eu seja condemnado si...», etc.

Estes máus desejos são sempre peccado grave?

Isso depende da gravidade do mal que se tem em vista e do gráu de reflexão com o qual se proferem taes maldições.

SANTUARIO
 — DE —
 N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
 de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Murillo de Sá Freire	250\$000
» » R. P. Pedro Fossel	200\$000
» » Cons. Guilherme José de Miranda	50\$000
» » D. Magdalena Sá	50\$000
» » D. Hercília Ferreira da Costa	20\$000
» » D. Edith Mendes Pereira	20\$000
» » Mme. Tisserandot	50\$000
» » Sr. Cabral	15\$000

Offerta de David dos Santos	10\$000
» » D. Iracema Costa	10\$000
Contribuição de Basílio de Padula	50\$000
» » Dr. Christiano Ottoni	20\$000
» » Mme. Herminia Sampaio	20\$000
» » D. Augusta Freitas	10\$000
» » Antonio Soares	10\$000
» » Antonio Gomes da Cruz	30\$000
» » Pedro Sayad	10\$000
» » Mme. Andrade	10\$000
» » Dr. José Piragibe	10\$000
» » V. Camarão	5\$000
» » D. Julia Monclar de Menezes	12\$000
» » Joaquim da Fonseca	10\$000
» » José Francisco Fernandes	10\$000
» » D. Alzira Marinho Pires	5\$000
» » D. Maria Guy	6\$000
» » D. Herminia Prazeres	6\$000
» » D. Maria Pacheco	5\$000
» » D. Leopoldina Cunha	5\$000
» » D. Anna Guimarães	5\$000
» » D. Francisca Petrillo	5\$000
» » D. Anna Cintra	5\$000
» » Anonyma	10\$000
» » Diversos Contribuintes	28\$000
Lista de D. Carolina de Jesus	150\$000
» » D. Manuela de Barros	15\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Maria A. de Oliveira, Filha de Maria, agradece a sua bôa Mãe Maria Santissima uma graça alcançada com a Novena das Tres Ave Maria, com promessa de publicar-a, para honra e gloria de Maria Santissima. Junta uma pequena esmola.

S. Sebastião, Mossoró. Janeiro de 1922.

Aristides de Freitas Oliveira, agradece a Nossa Senhora da Salette a cura de uma constipação, oferece 2\$000 para a construção do Santuario e pede a publicação no *Mensageiro*.

S. Sebastião, Mossoró. Janeiro de 1922.

Adelia Lopes, por uma graça alcançada de Nossa Senhora da Salette envia 5\$000 para o seu culto e pede a publicação no *Mensageiro*.

Rio. Janeiro de 1921.

Peço a V. Revma. fazer a publicação de uma graça alcançada, para cujo fim remetto-vos 3\$000 para o auxilio da construção do Santuario de Nossa Senhora da Salette.

Achando-se meu filhinho gravemente enfermo, soffrendo horri-

velmente dos intestinos e tendo recorrido a diversos medicos sem resultado, foi que crente e fervorosamente fiz um voto á bondosa Mãe da Salette. Logo fui attendida e agora o meu filho está completamente restabelecido.

Muito penhorada agradece a publicação.

São Paulo, Janeiro de 1921.

Dolores Corrêa.

Uma Filha de Maria, por diversas graças espirituaes e temporaes alcançadas de Nossa Senhora da Salette, manda celebrar duas Missas em acção de graças.

Rio, Janeiro de 1922.

Maria de Souza e Silva, muito grata a Nossa Senhora da Salette por varias graças alcançadas, envia 50\$000 para a construcção do seu santuario.

Rio, Janeiro de 1911.

VARIEDADES

Santa Sé.—Sobre a doença e morte do S. Padre Bento XV, publicaram os jornaes os seguintes factos: S. Santidade mandou vir para seu aposento a estatua de Santa Ignez a quem tinha devoção particular. Determinou que seu cadaver não fosse embalsamado. Este ficou exposto á veneração, primeiro na sala do Throno, e depois até o dia 26 de janeiro, na basilica de S. Pedro. O corpo do Papa ostentou casula vermelha bordada a ouro. Suas mãos, com as lvas pontificaes de purpura, seguravam o rosario.

Foi sepultado em frente da tumba de Pio VI e perto do jazigo da rainha Christina da Suecia.

S. Santidade o Papa Pio XI.—No dia 6 de fevereiro ás 11 h. 25 m. terminou o 7.º escrutinio, saindo eleito pelo sacro Collegio dos Cardeaes, o Cardeal-arcebispo de Milão, Achilles Ratti que tomou o nome de Pio XI. Nasceu o novo Papa em Desio, Brianza, a 30 de maio 1857. Fez seus estudos no seminario de Milão, completando-os em Roma no collegio dos

Lombardos. Voltou para Milão como professor do Seminário maior, mais tarde foi nomeado prefeito da Bibliotheca Ambrosiana, e em 1913 prefeito da Bibliotheca Vaticana. Bento XV enviou-o como visitador apostólico na Polonia.

Aos 13 de junho de 1921 foi nomeado cardeal e arcebispo de Milão, tomando posse do seu cargo a 8 de setembro do anno passado. O Santo Padre é um erudito, excellenté diplomata, grande historiador e biographo, possuiu fino tacto, conversa agradabilissima, é muito popular por sua amabilidade e rara distincção. » Que Deus o conserve e vivifique e o torne feliz na terra !

Novas dioceses. — Foi elevado á categoria de Arcebispo o bispado do Maranhão e creada a «Prelazia de S. José», no interior do Estado. E' um dos ultimos actos de S. Santidade Bento XV.

Nomeações. — Mons. Miguel de Lima Valverde 1.º bispo de Santa Maria no Rio Grande do Sul foi nomeado arcebispo de Olinda e D. Helvecio Gomes de Oliveira que é natural do E. Santo e actual bispo de S. Luiz do Maranhão, foi nomeado arcebispo titular de Varissa e coadjutor com direito á successão de D. Silverio Gomes Pimenta arcebispo de Marianna, Minas.

Donativos do Papa. — S. S. Pio XI, ao receber em audiencia de despedida os cardeaes estrangeiros que vieram tomar parte no conclave, fez ao car-

deal Bertram o donativo de duzentas mil liras para os pobres allemães, e igual donativo ao cardeal Piffl para os pobres austriacos, e ao cardeal Czernoch para os pobres da Hungria.

A Congregação consistorial deu aos sacerdotes licença para dedicar-se á caça.

Obras catholicas. — No Rio de Janeiro fundou-se a *Academia Feminina* recommendada pelo exmo. sr. Arcebispo Coadjutor e dirigida pela senhorinha Maria Junqueira Schmid. E' um instituto de educação superior e professional. Funcçiona na rua 1.º de Março n. 22, 2.º andar.

Fundou-se, em S. Paulo, com geraes applausos, a *Tarde das Creanças* cujo fim principal é afastar, por recreios licitos, a infancia de cinemas, circos, theatros, que lhe tiram a *frescura*, e, muitas vezes, a *innocencia* da alma.

Actos nobres. — Causou optima impressão, em todos, o acto do sr. Presidente da Republica *vetando* a lei da despeza votada pelo Congresso nacional para o exercicio de 1922, pois a despeza excederia a receita por 300 mil contos.

O sr. presidente do Estado do Rio assignou o decreto que regula a defesa gratuita, quer no crime, quer no civil, das pessoas pobres. Nada mais justo e humanitario.

Estatua á Virgem de Lourdes. — No dia 11 de Fevereiro proximo passado, foi

inaugurado no pateo da cathedral de Parahyba do Norte o monumento a N. Senhora de Lourdes) de 8 metros de altura e pedestal de granito. A estatua é de bronze e mede 3 metros. Custou o monumento (40 contos e foi feito a expensas de monsenhor Assis).

Protestantes macacos.

—Os protestantes costumam criticar as benções dadas pelos sacerdotes catholicos assim como as demais ceremonias a que chamam: *cousas inuteis e ridiculas*.

Mas os aspirantes da recente turma sahida da Escola Militar, que adoptam a religião protestante, levaram suas espadas á benção na Igreja Episcopal Evangelica á rua Haddock Lobo, 258. Não é para admirar, visto que não ha nenhuma unidade de fé entre nossos irmãos desviados.

Castigo de Deus. — Em Waldshut, Suissa, um impio despregou a imagem do crucifixo e, para insultar o Crucificado, tornou a prégal-a com os pés para cima. Poucos dias depois, na fabrica uma machina o prendeu, suspendeu-o com os pés para cima e assim o esmagou. O justo Deus ainda vive e castiga nos tempos modernos!

A Argentina progride.

—Chegam-nos as seguintes animadoras noticias:—O ensino do cathecismo é uma das mais bellas realidades: não ha quasi nem sequer uma escola onde as lições da Religião não tenham o seu lugar de honra. O jornal catho-

lico prospera, semeando beneficios incalculaveis. O *Circulo Catholico* é frequentado por milhares de associados de todas as cathogorias; e pessôas de elevadissima posição social estão á frente das aggremações catholicas. Os circulos de operarios catholicos vão tomando incremento, e os dirigentes tomam interesse pela prosperidade da associação. Escolas parochiaes multiplicam-se cada dia e o governo as auxilia. Não faltam collegios religiosos, organisados de conformidade com as necessidades presentes.

Ha trinta e cinco hospitaes, quasi todos dirigidos por religiosos, e muitos orphanatos para crianças de ambos os sexos.

Santa Rosa de Viterbo.—Na cidade de Viterbo procedeu-se ao conhecimento do corpo de S. Rosa. Elle ahi está depositado ha 706 annos e foi ainda encontrado incorrupto e em perfeito estado. Houve, por esse motivo, grandes solemnidades.

Fructos do bolshevismo.—O jornal russo «Worodhenij» (renovação) dá a seguinte triste estatistica que mostra o que é um regimen communista. Foram assassinados, e por parte com enormes crudelidades 28 arcebispos, 1.215 sacerdotes, 6.575 professores e lentes, 8.800 medicos e assistentes, 10.500 officiaes e 260.000 soldados do exercito, 12.950 fazendeiros, 355.250 jornalistas e outros intellectuaes, 192.350 artistas e 815.100 sitiantes e mais operarios ruraes.

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação: Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solememente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

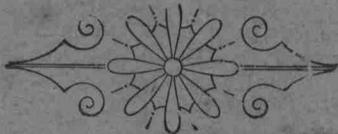
NO RIO DE JANEIRO :

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



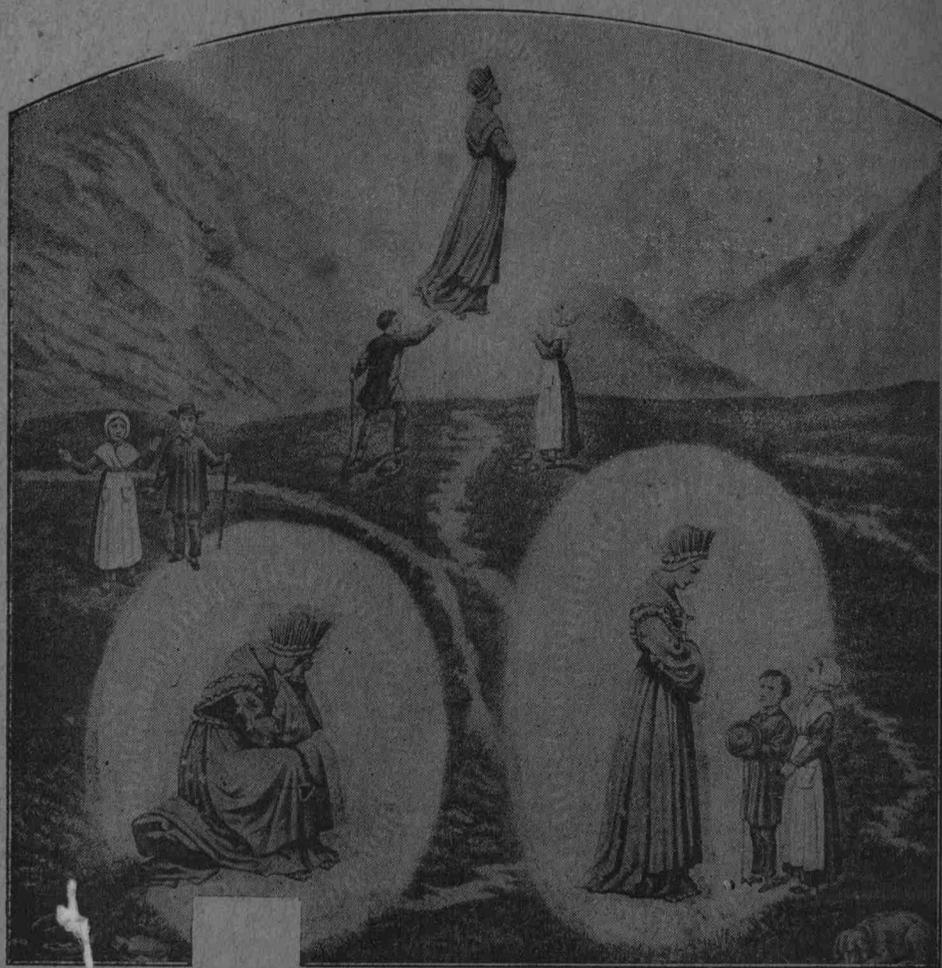
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Summario

Considerações acêrca da Apparição
Os meus garotitos
Os ultimos instantes do Papa Bento XV
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pôdem ser feitos em carta registrada com valôr declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se tambem a acceptar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

ABRIL — 1922

N. 34

Considerações acerca da Aparição de N. S. da Salette

Exortação

Depois que nossa Mãe veio visitar-nos, quem poderá queixar-se de ser surpreendido?

«O braço de meu Filho é tão pesado que eu não posso mais sustel-o... Virá uma grande fome. As creancinhas morrerão... O trigo, as uvas, as nozes, as colheitas a mais necessaria á vida perder-se-hão».

O' nossa Mãe! O' nossa salvação! não cesseis de resar por nós!

Esta colera é justa, ella é adoravel como a eterna misericordia...

Consideremos que ella é tambem toda poderosa. O que aconteceu aos anjos rebeldes a aquelles Thronos, a aquelles Principados, não obstante sua audacia e seu numero avultado? Foram mesmo assim punidos. O que aconteceu áquelles que elle ferio em sua ira? Os impios Coré Dathan e Abiron absorvidos pela terra...

O exercito de Pharaó submergido pelas ondas... e a raça dos homens no diluvio universal? O que são diante d'Elle os poderosos, os fracos, todos os povos juntos, assim como, tomados de per si todos os individuos?

São apenas comparados a uma gotta d'agua. Sómente, Elle tem a autoridade soberana e a fôrça; não ha ninguem que possa resistir ao vigor de seu braço, elle tem o poder da vida e da morte: conduz ás bordas do tumulo e leva como lhe apraz, tira a vida aos principes e aos grandes sem esforço e os reduz a nada; com o seu sopro póde feril-os de repente e são levados como uma tenue palinha. Assim é que ninguem póde resistir ao peso de

sua colera e sob elle fraqueiam todos aquelles que levam o universo.

O que succederia se elle exercesse contra nós a sua fôrça soberana? Entretanto a sentença foi pronunciada: «Si meu povo não quizer se submeter serei forçada deixar cahir sobre elle o braço de meu Filho que é tão forte e tão pesado que eu não posso mais retel-o.

Consideremos agora que esta colera irresistivel e justa tem os segredos de vingança a mais espantosa. Seus recursos, seus meios são infinitos.

Esta colera echoa algumas vezes como o fragor de uma tempestade; então todo o céu está em confusão e a terra parece fluctuar e descollocar-se, tal é o poder e indignação do Deus dos exercitos. A desgraça dos peccadores será nesses dias sete vezes mais insupportavel. A morte, o sangue, as questões, a espada, a oppressão, a fome, todas as calamidades, todos os males cahirão sobre elles; pois foi para quem tudo isso foi feito: Dias horriveis! Dias de desolação e de tristeza, mesmo para os mais fortes?

Vós não ouvistes a minha voz, disse o Senhor: haveis desprezado meus mandamentos: todas as sortes de anathemas vos foram reservados; e como eu me alegrava vos dispensando o bem, vos fazendo prosperar, exercerei meu irresistivel poderio para vos perder e vos exterminar da terra.

Poderá ser maior a infelicidade dos peccadores?

Continuai a reflectir sobre este temivel assumpto.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

Os meus garotitos!...

(Ao meu vigário da roça)

Meu caro vigário.

Alegre-se, sr. vigário!...

Realizou-se o seu desejo—o seu parochiano do verão fez a Paschôa.

Dirijo-lhe esta missiva porque sei causar-lhe prazer esta noticia, e mais ainda porque, fazendo-a, e bem seriamente, desejo que o bom vigário me julgue um dos catholicos praticantes.

—
Como fui vencido?...

De que modo o bom Deus chamou-me?...

Oh! garanto-lhe que não foi sem resistencia bastante forte!

O demonio enleava-me, que só me foi possivel sair ao final de grandes combates. Minha excellente mulher, já de ha muito começára o seu cêrco. Ora, ha bastantes annos!...

Mas, posso garantir-lhe que o progresso era nenhum.

Advinhava-lhe os seus gestos, como se lêsse em um livro.

Ella, a pobresinha, era timida; faltava-lhe a habilidade, sobretudo ella não era geitosa no abordar a questão...

Eu, por minha vez, não lhe queria fazer sciente do occorrido, unicamente para agradecer-lhe.

—
O meu vigário do R. batia mais fortemente na questão.

Tudo era de balde, pois que elle não me conhecia, e o seu falar era generico: o sr. vigário muito bem sabe que o meu caso não é o de todo o mundo...

O sr. vigário por vezes interpellou-me no assumpto, recorda-se?

Uma entrevista que ambos tivemos, em uma manhã, ficou-me gravada n'alma.

Ao fim da mesma—não está lembrado?—o sr. vigário fez-me esta pergunta.

«Si lhe acontecer alguma enfermidade aceitará de bom grado os soccorros da nossa santa religião?...»

Respondi que não tão sómente os accitaria como os reclamaria com insistencia.

—Então—disse-me o sr. vigário—porque não viver desde já do mesmo modo como deseja morrer?...

Perplexo, sem saber o que responder, saí com as mãos para as costas dizendo de mim para mim: «Com effeito».

—
Os meus amigos tambem faziam o seu cêrco, mas como minha mulher... *timidamente*.

Noto com certa admiração, como em caso de incitar-se a um acto de religião, procede-se tão sem falta de energia.

Chamar-se-á isto falta de fé?...

Será respeito humano?... ou exagerada delicadeza mundanal

Minha consciencia, porém, esta batia mais fortemente que todos os golpes atacantes de minha mulher, de meus amigos e de meu proprio vigario...

Em época, em que tudo parecia tomar uma completa transformação, eu experimentava a necessidade de sentir dentro de mim um outro reino além do mundo material... Senti uma nostalgia forte...

Queria saber para onde iria, e porque meios.

Dizia-me a consciencia: *Obedecer á autoridade, que seja uma autoridade em verdade. Seguir principios intransigentes e poder escrever a algum de meus scepticos amigos: Aceito o teu convite de jantar contigo sexta-feira proxima, mas sob condição de que me seja dado jantar magro, porque sou catholico pratico.*

O demonio, garanto-lhe, torcia-se pela minha lucta, procurando arrastar-me consigo!... Ah! o velhaco, era astucioso!... ainda pela manhã do domingo de Pascôa procurára seduzir-me.

Em esse mesmo dia, eu decidira acompanhar apenas a minha mulher á missa solemne em minha parochia, onde a musica sacra era uma maravilha.

Justo, ás 7 1/2 da manhã, ao passar pelo meu gabinete de trabalho, o que percebo por sobre a mesa?

Garanto-lhe que fiquei per-

plexo!... Nada mais de quatro cathecismos abertos, *todos á mesma pagina*, sobre o mandamento da Igreja:

Commungar pela Paschoa da Ressurreição

E, por certo, ao receio de que isto não me estivesse ao alcance da intelligencia, essas linhas eram griphadas de vermelho.

Ainda não advinhou esse golpe?...

Meus tres filhos e minha filha!... Ah! os meus garotitos!... Sabedores, por certo, da situação, e sem falarem á maman, decidiram entre si dar-me este golpe decisivo, na esperança de uma victoria completa.

Garanto-lhe, sr. vigario, que foi o golpe da victoria em meio desta batalha que se travava entre o coração e a razão.

Sob o impulso de uma subita emoção, preparei-me o mais ligeiramente possivel e parti para a Igreja, onde o pobre coadjutor tinha ao redor de seu confissionario uma enormidade de penitentes.

Pensei de mim para mim uma hora a esperar!... e o sr. vigario bem deve saber o quanto sou paciente!

Para minha felicidade, o vigario passa junto a mim, olhame, e diz...

— Para confessar-se!...

— Sim...

— Venha para aqui!...

E o bom do vigario levou-me para o seu gabinete de trabalho

Ao final de dez minutos saia eu ao depois de haver renunciado ao demonio.

Recebi a sagrada communhão logo em seguida.

Ao voltar á casa encon'trei os meus garotitos inquietos, receiosos, atrapalhados...

—Venham cá—disse eu!...

—...??

—Digam-me desde quando começaram a dar lição ao pápá?

—...!!

Abracei-os a todos!...

Eis aqui meu caro vigario o que de coração queria dizer-lhe... o presente de Paschôa que lhe queria enviar.

E desde ha vinte annos passados que assim devia proceder!...

Graças ao bom Deus está feito!... Alleluia! Bem affectuosamente vosso—A.

G. de S. F.



Os ultimos instantes do Papa Bento XV

De varias revistas francezas extrahimos commovidos, os seguintes pormenores:

«Durante a prolongada agonia que durou por mais de duas horas, o venerando Pontifice, apesar dos duros soffrimentos, nunca deixou de tratar com a maior affabilidade os seus familiares, sorrindo, motejando até com os medicos e manifestando-se muito attencioso para com os visitadores.

Reparando, durante a noite, pela presença de seu velho medico, em pé junto d'elle e que recusava tomar o menor descanso, disse-lhe com amavel familiaridade:

—Vai dormir, estás velho agora!

A seu sobrinho que, apesar dos 39 grãos de febre que tinha, viéra saber de suas noticias, censurando a imprudencia, ordenou que fosse immediatamente deitar-se. Ao cardeal Gasparri que, na gaveta da escrivaninha, não conseguia encontrar o testamento pontificio, Bento XV disse sorrindo:

—Vossa Eminencia está com a vista cançada, traga aqui a gaveta que hei de encontral-o facilmente.

Aqui vão mais alguns pormenores que mais claramente ainda, revelam a força de vontade e o espirito sobrenatural do Pontifice. Bento XV bem percebia o estado grave em que se achava.

—*Já chegou a hora, disse a um dos familiares, e Nós vamos nos preparando.*

«Vossa Santidade nada tem para nos communicar, nada ha que lhe preocupe?»—interrogava Mons. Migone.

«Nada, respondeu Bento XV, estamos completamente socegado».

Hauria essa calma na fé viva que o prendia a Deus. Em sua ultima noite, foi celebrada a missa, á 1 hora da madrugada num altar portatil, levantado numa capella visinha, porém, na porta ao alcance da vista do Pontifice. Quando o celebrante, Mons. Migone foi levar-lhe a communhão, Bento XV, sentado no leito, estendeu os braços como que para receber a Christo num amplexo e depois de commungar, cruzando-os no peito, ficou no mais profundo recolhimento.

Passou a noite, trazendo muitos soffrimentos ao Pontifice, enquanto na capella visinha celebravam-se continuamente missas.

Muito fervorosamente oravam as pessôas presentes e tendo o dr. Battistini communicado ao saudoso Enfermo que oravam para a paz do mundo, respondeu o Papa :

—*Com muito bom grado offerecemos a nossa vida para a paz do mundo, e virando-se olhava para os que rezavam.*

Pelas 5 1/2 quando o Cardeal Vico estava para começar a missa que o Papa pedira, notou-se que os signaes da morte se lhe delineavam no rosto. Bento XV que já não podia falar, levantava de vez em quando a mão para lançar a benção. O cardeal grande Penitenciario approximando-se então do leito onde agonisava Bento XV, disse :

—Santidade, abençoe a vossa familia. O Papa de olhos fechados, levantando-se levemente, fez o signal da benção.

—Santidade, abençoe os vossos amigos. Bento XV respondeu por um gesto da mão quasi que imperceptivel.

—Santidade, disse afinal o grande Penitenciario, abençoe ao povo que espera pela paz.

Ouvindo essas palavras, como que impellido por força invisivel, ergueu-se, sentou-se e demorada, larga e solemnemente assim como se estivesse no seu throno, no maior templo catholico do mundo, fez nos espaços o signal do perdão e da paz.

Esgottadas as forças, o seu corpo cahiu e não deu mais signal de vida, apenas muito fraquinho batia o pulso. A's 6 h. 5 minutos parou tambem o nobre coração, cujas ultimas palpitações foram consagradas ao que os povos tanto precisam e tanto almejam em nossos dias; a paz!



A Unica Religião Verdadeira

Do segundo mandamento

Que é fazer voto?

Fazer um voto é prometter a Deus uma boa obra com a intenção de obrigar-se sob pena de peccado mortal.

Quaes são as condições requeridas para um voto?

1.º—Promessa livre e reflectida, isto é, compromisso serio, contracto.

2.º—O voto, sendo um acto de culto supremo que só a Deus é devido, não pôde ser feito entre nós e Deus a quem sacrificamos assim uma parte de nossa liberdade.

3.º—Este dom que fazemos a Deus deve ser um bem, quer já seja ordenado, como missa aos Domingos, quer seja simplesmente aconselhado, como a esmola, a abstinencia a virgindade, etc.

4.º—Vontade formal de ligar-nos sob pena de peccado, d'ou-

tro modo não haveria voto, mas sim uma intenção que não obrigaria rigorosamente.

Quantas espécies ha de votos?

Póde-se distinguir quatro espécies:

1.º—Voto absoluto: «Comprometto-me por voto a dar 100\$ aos pobres». Este voto obriga pelo facto de ser emitto.

2.º—Voto condicional: «Darei 100\$000 se receber a herança que espero. Este voto só obriga no caso em que a condição seja preenchida.

3.º—Voto solemne. São os votos de pobreza, castidade e obediencia feitos n'uma Ordem religiosa, na qual a Igreja permite esta espécie de votos.

4.º—Voto simples. São estes mesmos votos não recebidos como solemnes pela Igreja quer feitos em particular, quer em acto publico.

Que se entende para votar uma criança a Virgem Santissima?

E' simplesmente collocar esta criança sob a protecção da SS. Virgem.

E' conveniente fazer votos?

Sim; é ás vezes conveniente fazer votos; todavia, é mister evitar de fazel-o sem reflexão.

O voto é cousa agradável a Deus?

Sim; pois que tem por fim honrar a Deus mais perfeitamente.

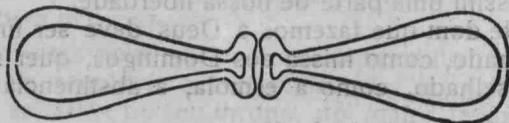
Como cessa a obrigação de cumprir os votos?

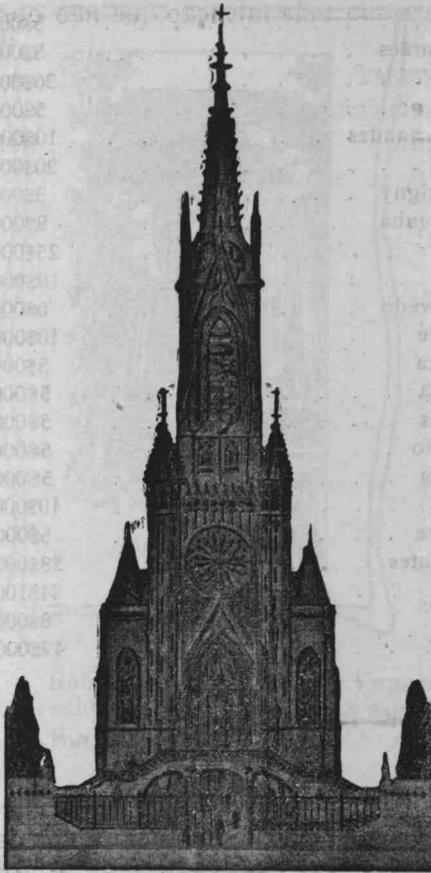
1.º—Pela mudança de circumstancias: se a pessoa que o faz acha-se impossibilitada de cumpril-o.

2.º—Por commutação; pedindo que seja trocado n'uma outra obrigação, como se pratica sobretudo em tempo de Jubileo.

3.º—Por dispensa, quer do Papa, quer dos que d'Elle receberam o poder.

4.º—Por annullação um superior póde por motivos serios annullar os votos de seus inferiores quando estes votos comportam as cousas que estão sob a sua jurisdicção.

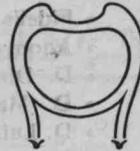




SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de D. Adelia Lopes	50\$000
» » C. Souza Mattos	12\$000
» » Uma Filha de Maria	5\$000
» » D. B. Varady	10\$000
» » M. R. P. N.	7\$000
» » João Pereira da Silva	10\$000
» » D. Antonietta Pires	10\$000
» » D. Emilia Paz de Araújo	10\$000
» » Joaquim Moreira Sá	20\$000

Contribuição de D. Djanira Pinto	5\$000
» » D. Maria A. Guimarães	5\$000
» » Joaquim Braga	36\$000
» » D. Maria das Dôres	5\$000
» » Francisco José Fernandes	10\$000
» » Uma anonyma	20\$000
» » Robillard de Marigny	5\$000
» » D. Alice Ferreira Cunha	8\$000
» » Fidelis Verdade	25\$000
» » Anonyma	10\$000
» » D. Dinah de Azevedo	6\$000
» » D. Maria Venderle	10\$000
» » D. Luiza da Fonseca	5\$000
» » D. Maria de Souza	5\$000
» » José Augusto Soares	5\$000
» » Joaquim de Azeredo	5\$000
» » D. Isabel Paz Couto	5\$000
» » Anonymo	10\$000
» » Francisco Mendonça	5\$000
» » Diversos Contribuintes	28\$000
Lista Dr. S. Bressam	34\$100
» D. Thereza de Jesus	8\$000
» S. José Ribeiro	42\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS
ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Honra, gloria e gratidão á Virgem poderosissima da Salette, por ter concedido a graça de uma boa e santa morte á minha querida mãe.

Rio, Janeiro de 1921.

A. G. R.

D. Corina Santos Teixeira, agradece N. S. da Salette por ter alcançado a saúde a seu filho e envia 5\$00 para a construção do seu Santuario.

Rio, Janeiro de 1922.

Agradeço a N. Senhora da Salette uma graça alcançada por sua intercessão e em reconhecimento peço para ser publicada no Mensageiro da Salette.

Rio, Janeiro de 1922.

Uma Filha de Maria.

Por duas graças alcançadas de N. S. da Salette, envia 10\$000 para as obras da Matriz.

Uma Filha de Maria.

Achando-me em dolorosa afflicção por ver uma pessoa de minha familia em grave situação, recorri a Virgem da Salette por meio de uma Novena das Tres Ave Maria, tendo a consolação de ver no quinto dia da

novena modificar-se aquella difficil e gravissima situação, ficando a pessoa em questão mais calma e resignada á santa vontade de Deus. Para gloria de Maria SS. a quem rendo mil graças, peço-vos publicueis este grande favor que alcancei.

Irene Falcão.

Maria A. de Oliveira, Filha de Maria, agradece a sua boa Mãe Maria Santissima uma graça alcançada com a Novena das Tres Ave Maria, com promessa de publicar-a, para honra e gloria de Maria Santissima. Junto uma pequena esmola.

S. Sebastião—Mossoró—Janeiro de 1922.

Aristides de Freitas Oliveira agradece a Nossa Senhora da Salette a cura de uma constipação, offerece 2\$000 para a construcção do Santuario e pede a publicação no "Mensageiro".

S. Sebastião, Mossoró—Janeiro de 1922.

Tendo obtido a cura do meu filho Sydney por meio de uma promessa a N. S. da Salette, venho agradecer-a publicando este favor.

Maria Priscilla.

Peço a V. Revma. fazer a publicação de uma graça alcançada para cujo fim remetto-vos 3\$000 para o auxilio da construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette.

Achando meu filhinho gravemente enfermo, soffrendo horrivelmente dos intestinos e tendo recorrido a diversos medicos sem resultado, foi que crente e fervorosamente fiz um voto á bondosa Mãe da Salette logo fui attendida e agora o meu filho está completamente restabelecido.

Muito penhorado agradece a publicação.

São Paulo, Janeiro de 1924.

Dolores Corrêa.

Por uma graça recebida de N. Sra. da Salette mando 200\$000 para a construcção do seu santuario.

Dr. Melciades Sá Freire.

Agradeço á Virgem poderosa da Salette uma graça importante.

Rio, Dezembro de 1921.

Isaura Felinto.

Agradeço N. S. da Salette pelo restabelecimento do meu Filho.

Maria Amelia.

Muito grata por uma graça recebida de N. S. da Salette, faço uma offerta para o seu santuario.

Magdalena Sá.

Adelia Lopes por uma graça alcançada de Nossa Senhora da Salette envia 5\$000 para o seu culto e pede a publicação no "Mensageiro".

Rio, Janeiro de 1921.

V A R I E D A D E S

Santa Sé.—No escriptorio do advogado Patriarcha, consultor juridico da Santa Sé, foi aberto no dia 30 o testamento de Bento XV, que traz a data de 20 de Fevereiro 1916, no qual S. Santidade dispõe de seus bens e pede para ser sepultada na Basilica do Vaticano.

Inauguração da estatua do Papa em Constantinopla.—Em Constantinopla inaugurou-se solemnemente a estatua em honra a Bento XV, erigida pelo governo e o povo turcos, como prova de gratidão pelo que o Santo Padre fez em favor da paz e allivio de misérias na guerra.

O principe herdeiro da Turquia, numerosos dignitarios da Corôa e os representantes do Governo e do Parlamento, os consules da França, Inglaterra, Italia, America e Grecia, como tambem divisões do exercito e da Marinha assistiram á solemnidade. Além do episcopado catholico que estava completo, chefiado por Mgr. Dolci, delegado apostolico, compareceram tambem os patriarchas orthodoxos dos georgios, armenios e jacobitas, o exarcha bulgaro, o

metropolitano russo, o supremo rabino e delegações de todas as espheras commerciaes, financeiras, artisticas e scientificas de Constantinopla. Uma formidavel massa humana assistiu ao singular theatro da inauguração deste monumento papal.

A estatua traz no pedestal a seguinte inscripção: «Ao grande Papa — durante um periodo de tragedia mundial — Bento XV — Bemfeitor dos povos — sem distincção de raça ou religião — como prova de gratidão — o Oriente — 1914-1919.

Esta estatua do Papa Bento XV é, diz o correspondente de Constantinopla ao *Osservatore Romano*, a primeira e unica estatua em Constantinopla e em todo o reino turco.

— O primeiro telegramma de felicitações que o Santo Padre Pio XI recebeu, foi o enviado pelo Rei da Hespanha.

— Conforme rezam os jornaes, a mensagem dirigida pelo novo Papa ao orbe catholico manifesta o desejo de ver realzada a pacificação do mundo. O documento faz tambem a declaração que a Santa Sé não pode abrir mão de todas as pre-

rogativas temporaes da Igreja; mas o Vaticano bem receberá qualquer entendimento satisfactorio pelo qual possa exercer o seu dominio espirital.

Offerta dos Milanezes ao Papa.—Um despacho de Milão noticia que numa reunião dos principaes cidadãos foi designada uma commissão composta pelo Sr. Bispo Mauri, Mons. Rossi e os senadores Greppi e Nava, com o fim de arrecadar em subscripção publicá dinheiro sufficiente para ser offerecido ao Papa *uma Tiara* cujo modelo o Sr. Beltrami já mandou desenhar. Sabe-se que a Tiara da coroação de Pio XI foi offerecida pela archidiocese de Paris.

As armas do actual pontifice consistem num escudo dividido em duas partes por uma linha horizontal, vendo-se na parte de cima uma aguia com as azas abertas e debaixo a legenda: *Passa breve* significando a rapidez com que passa a vida.

O Cardeal Laurenti foi encarregado pelo Papa Pio XI de collocar no dedo da imagem de Sto. Ambrosio, padroeiro de Milão, o anel que o pontifice possuia como arcebispo dessa cidade.

Concilio nacional chinéz.—Brevemente será convocado o primeiro concilio nacional da China em que tomarão parte 60 bispos missionarios.

Centenario de S. Francisco de Salles.—Já come-

çaram os festejos da commemoração do 3.º centenario da morte de S. Francisco de Salles. Em Roma serão os mesmos presididos pelo cardeal Cagliero, salesiano. De resto, haverá festas deslumbrantes em todos os logares do mundo onde se acham estabelecidos os Padres Salesianos e as Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora, pois ambas as Congregações veneram o grande bispo e doutor da Igreja como seu protector e modelo.

Monumento a S. Francisco Solano.—Na Argentina vaé ser construido um soberbo monumento de marmore e bronze em honra de S. Francisco Solano. Na estatua o santo apparecerá com um crucifixo na mão direita e na esquerda terá um violino, instrumento com que attrahia os indios para a cathechese. O governo já contribuiu com uma somma consideravel para esse monumento.

E o nosso governo prohibe a erecção do monumento a Christo Redemptor! Que contraste!

Preparando a Canonização.—A Sag. Congregação dos Ritos discutiu ultimamente as duvidas levantadas sobre o heroismo das virtudes christãs das servas de Deus: *Marqueza de Canossa* fundadora do Instituto das Filhas de Caridade, e *Thereza Verzeri*, fundadora do Instituto das Filhas do Sag. Coração de Jesus. A mesma congregação discutiu ainda 3 milagres da Veneravel Soror *Thereza do Menino Jesus* da

Ordem das Carmelitas Descalças.

Punhado de noticias do Rio de Janeiro.—O Sr. Presidente da Republica assignou o decreto que declara *feriado nacional* o dia 25 de Dezembro.

—Com approvação do Exmo. Sr. arcebispo coadj. uma comissão de sacerdotes publicará um *Anuario Ecclesiastico do Brasil*.

—Consta que o Exmo. Sr. Arcebispo D. Duarte publicará uma *Historia Ecclesiastica do Brasil* que talvez sahirá á luz neste anno commemorativo do Centenario da Independencia.

—A senhorinha Laurita Lacerda entregou ao Sr. Presidente da Republica um abaixo assignado de 30.000 senhoras brasileiras, pedindo *reconsideração* do despacho que negou licença para a collocação da estatua de Ssmo. Redemptor no Corcovado.

—O governo federal contratou uma missão estrangeira para a esquadra.

O general Rondon foi nomeado membro correspondente da Sociedade de Geographia de Paris.

—No Rio de Janeiro existem 5.000 automoveis e na capital de São Paulo 4.200.

—O chefe de Policia mandou apprehender os exemplares da pornographica revista «A Maça» do sr. Humberto de Campos que é membro da Academia de Lettras. Por um dos mais judiciosos órgãos da Imprensa, é esse senhor denominado «o mais immoral dos nossos actuaes es-

criptores, contra o qual se devem precaver todas as pessoas serias.»

Contra a moda immoral.—Em *Baltimore* vae reunir-se uma «Conferencia Pan-Americana de Senhoras». Em vez da limitação dos *armamentos*, tratarão ellas da dos *ornamentos*, isto é, a moda, os enfeites, as joias, o luxo emfim. Oxalá que a reunião das senhoras diffira da dos homens tambem em outro ponto baseando as suas discussões e resoluções nos santos preceitos de Deus. Sem Deus tambem essa nova conferencia quasi nenhum effeito pratico surtirá.

Com o applauso da rainha Helena constituiu-se em Florença a «Liga contra as inconveniencias das actuaes modas femininas». A Liga já está alargando sua acção sobre todo o paiz.

Não é verdade que o poeta portuguez Guerra Junqueiro se tenha convertido ao catholicismo. Disse apenas algumas coisas bonitas, para engambelar...

Relatorios eloquentes.

—O sr. cardeal Dubois, arcebispo de Paris, mandou proceder, ha pouco tempo, a um inquerito sobre as necessidades de seu arcebispado. O relatorio elaborado diz que a archidocese precisa mais de cem egrejas e quinhentos sacerdotes. Os bairros communistas, segundo as mesmas informações, não se mostram inaccessiveis á acção catholica.

No Congresso das igrejas christãs em Boston o conselho federal communicou que eram 40 mil as igrejas sem pastor. As igrejas são muitas, quando os fieis praticantes são poucos. E nós aqui devíamos suppor que por lá houvesse muita religião e muitissimos pastores, pois vem tantos para o Brasil catholico que não os chamou nem d'elles precisa.

Na Irlanda as associações catholicas, aproveitando-se da liberdade agora alcançada, estão extraordinariamente activas para levarem a bons resultados a reconstrucção das igrejas e a educação nacional. Para o ensino foi esboçado um plano em que os mesmos direitos se concedem a inglezes e irlandezes. Sendo, porém, a nação quasi exclusivamente catholica, o ensino ministrado nas escolas e universidades será tambem catholico. E' razoavel, pois, que os poucos protestantes estudem sua religião em particular.

Na Theco-Slovaquia a nova seita nacional religiosa foi reconhecida pelo governo recebendo dest'arte, mais importancia e força. Por isso começaram os chefes da nova igreja a reforma da liturgia, abolindo p. e. a agua benta e o incenso por «não servirem de desinfectantes».—Em Praga o novo «crematorio» foi aberto

com uma grande solemnidade.—O ministerio da instrucção e agricultura aboliu o ensino religioso substituindo-o pela aula de noções de sociologia e traquejo social.

Nos Estado Unidos, em Washington, reuniram-se, no mez de Setembro do anno proximo passado, os 62 arcebispos e bispos da Republica norte americana tratando de diversos assumptos religiosos, moraes e economicos. Estabeleceram o «Catholic Council» (Conselho Catholico) que, já reconhecido pelo governo, será consultado pelo mesmo nas questões religiosas dos cidadãos catholicos. E' sem duvida uma bôa e necessaria instituição, pois a *completa* separação do Estado da Igreja é praticamente *impossivel*, visto que tanto a Igreja como o Estado mandam, e por vezes ao *mesmo tempo* em referencia ao *mesmo objecto*, sobre o *mesmo cidadão*.

Caruso no museu.—Ao museu de Napoles foi offerecida a garganta de Caruso. Dizem os medicos que é a mais desenvolvida organisação vocal até hoje examinada. As cordas tinham duas vezes o comprimento normal; os pulmões de Caruso seriam capazes de fazerem vibrar as cordas de um piano só com seu sopro.

Caramba!

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoá a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedenencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solememente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

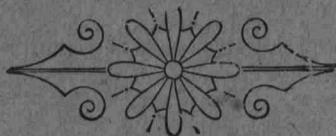
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Maio — 1922

Summario

Considerações acêrca da Apparição
A familia, unidade social
Ave-Maria
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno	3\$000
Para o Estrangeiro	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

MAIO — 1922

N. 35

Considerações acerca da Aparição de N. S. da Salette

Exortação

Só o Senhor possui a verdadeira sabedoria e elle a communica aos prudentes ; e esta sabedoria é a felicidade dos povos ; porém até elle levantam-se e clamam as iniquidades dos homens. Então em sua colera ha invenções novas. Não é mais por golpes que abalam o mundo, pelo estrondo de seu furor, elle chega a seus fins por estradas mais desastrosas.

Escutai Job : «Elle arrebatou dos conselheiros a sua prudencia e os induz a projectos insensatos, nada ha mais nelles senão mentiras e enganões, andam por um deserto sem caminhos e no meio do dia taceiam como em trevas, vacillando como homens ébrios e sua conducta não é senão de extravios e imposturas...

E qual é a causa ? Por causa dos peccados dos povos. «Si meu povo não quizer se submeter, serei forçada, a deixar cahir o braço de meu Filho !! Porém ide mais adiante, continuai esta proveitosa meditação : o Senhor tem em sua mão uma taça de vinho turvo. A lã desta taça não se extingue. Eis um castigo novo : eis o excesso da divina colera. O impio provocou o Senhor, disse David ; pois bem, o Senhor no supremo esforço da vingança, o deixa em paz.

Quando Deus afflige os mãos com algum golpe de sua vingança, observa o historiador dos Machabeus, e que não os deixa viver muito tempo segundo seus desejos perversos, então lhes testemunha sua misericordia. Foi assim que elle procedeu com os Cananéos culpados. «Sabendo, disse o Sabio, que sua raça era indigna e suas obras detestaveis, vós os castigastes, afim de que elles cressem em vós — Senhor.» Mas quando os seus crimes attingirem o auge, é a hora da suprema vingança : O Senhor deita fóra o calice do adormecimento. E' então que o pec-

cador, diz na sua pavorosa segurança : O Senhor esqueceu !... Eu tenho peccado, pécco todos os dias sem remorso e o que me acontece de grave ? ou se alguma inquietação mais ou menos viva nasce nessas consciencias cauterisadas, Deus permite que aquelles que deviam perturbar-as ainda mais, venham tranquillisar-as e socegar-as dizendo : A paz ! a paz ! Ai ! como é tremenda esta paz ! Desgraçados desses homens culpados ! Infeliz dessa raça perversa !

Então seus crimes se multiplicam e estes novos peccados, diz Santo Agostinho, são o mais terrivel castigo dos peccados anteriores.

Eil-os pois entregues a seus sentidos reprovados, a todos os desejos e todas as concupiscencias desregradas de seu coração ; elles vêm a ser invejosos, detractores, cheios de malicia, fartos de rapinas, sem bons costumes, sem afeição, sem fé. O espirito das trevas aquelle cuja obra é a perdição dos homens, aquelle que tem todo poder sobre os filhos da rebellião, trabalha incessantemente em consumir a ruina destes infelizes imperdenidos... e finalmente em suas almas perdidas e voluntariamente entregues ao demonio dir-se-ia que não ha mais traço da primitiva criação de Deus, mas só a semelhança de Satanaz : «Um de vós é demonio» disse Jesus de Judas. Si meu povo não quizer submeter-se, sou forçado a deixar cahir o braço de meu Filho. Elle está tão pesado que não posso mais sustel-o.

A familia, unidade social

Todos os paizes do mundo, quer saiam atterrorisados da medonha peleja, quer se hajam collocado fóra do conflicto mundial, movidos por uma neutralidade timorata ou condescendente, todos os paizes são movidos hoje por um espirito de profundas reformas.

Alguns paizes as impõem de um modo subito e radical—é a *revolução* social com todo o seu horror ; outros se subtrahem, meditam e querem uma reforma lenta e progressiva, discreta e razoavel—é a *evolução* consciente e firme, segura em seu ponto de partida, de seus methodos e de seu fim.

O formidavel factio da actualidade, que foi a guerra mundial, abalou profundamente as bases da vida internacional e mesmo da vida social e tradicional de cada um. Não ha negar esta verdade ; e, com muita ancia, em meio da ruina de nossos conceitos destruidos, esperamos o resurgimento de um novo mundo.

Sem duvida, este novo mundo vae apparecer. Infeliz de quem não quer comprehendel-o e que se affinca em resuscitar o passado; infeliz de quem se não sentir com a energia de adaptar-se ás novas condições de uma vida que data da grande guerra. Lutará em vão contra a corrente que o subjuga; abandonando vilmente o leme e vagando sem bussola, cairá fatalmente no perigo...

Quer o estado de coisas se désarranje ou se acomode; quer o lamentem ou que se rejubilem, um facto brutal está evidente, e que a todos se impõe de modo imperioso: a guerra constiuiu uma sanguinolenta transição entre dois periodos historicos; e eis que a paz inaugura uma nova ordem de factos.

Necessario dizer-se, porem, que o passado deve ser esquecido e que o futuro vae crear-se inteiramente? Torna-se preciso cortar resolutamente as amarras que nos prendem a este passado carregado de erros e de faltas? Preciso é lançar-se completamente no futuro, livre de toda lembrança, de todos os habitos? Em summa, necessario *innovar* antes que *renovar*?

A todas estas questiunculas, não ha quem responda de modo affirmativo, não admittindo duvidas nem replicas.

Não somos do numero destes, e temos como nefasto « o erro anarchico que faz o homem nascer sem laços que o prendam ao passado, sem dividas para o futuro », como tambem julgamos funesta a utopia que sonha edificar este monumento sem base, que seria uma sociedade sem passado.

Sem duvida—é já o dissemos—o passado é carregado de erros e de faltas; é um facto, não podemos deixar de admitti-lo: o remedio, aceitá-lo.

Mas, se somos forçados a admittir este facto, tambem temos o poder e o dever de estudá-lo, de pesquisa-lo, de inventariá-lo, para que de tudo se faça realçar um salutar ensinamento!

Eis o realismo puro e fecundo que professa a escola de Le Play, contrarias ás theorias revolucionarias que tudo destróem e ás doutrinas utopistas que fâzem surgir systemas sociaes sem outras bases que miseraveis sophismas.

Na epoca de hoje, após tantos seculos de civilização, desprezar o passado é, em sociologia, dedicar-se ao trabalho enganador de se edificar sobre o solo moveção das oportunidades fugitivas.

A experiencia, tão caramente adquirida, deve, ao contrario, ajudar-nos poderosamente a assentar a nova sociedade sobre rochedo das verdades eternas, as unicas solidas e fecundas.

*
* * *

Ora, uma dessas verdades, pedra angular do edificio social, é que a unidade social não é o individuo, mas a familia, verdade « sempre negada pelos sophistas do orgulho e da anarchia, sem-

pre assegurada, sempre affirmada pela experiencia», diz Paulo Bourget. Os encyclopedistas, J. J. Rousseau a revolução de 1789, proclamando, aliás, contra o Decalogo, a liberdade individual, desencadearam sobre o mundo as mais formidaveis das tempestades moraes.

Sob pretexto que a autoridade do chefe de familia só causava estorvos ás vontades juvenis, e que as sujeições familiares tolhiam as jovens energias, partindo desse principio estreito e maldosamente egoista que «cada individuo tem o direito de viver como bem lhe parecer», rompendo implacavel toda solidariedade da raça, da familia, mesmo da patria, surgiu o individualismo.

E' este individualismo, feroz, barbaro, que soffriamos antes da guerra, que se torna necessario derrotar, substituindo-o pela verdadeira, forte e fecunda solidariedade familiar.

Por que se, pelo dizer de Henrique Bordeaux, «nunca houve tempo que não fosse mais fecundo em individualidades rigorosas que estes em que a constituição da familia seja poderosa e respeitada», nunca as fortes individualidades foram mais raras que em nossa epoca de individualismo excessivo. Paulo Bourget declarava antes da guerra: Somos de uma epoca de individualismo desregrado, e esta epoca não produz individuos.

* * *

A razão disto, muito simples. E' que o individuo não estando dentro dos limites da *ordem*, está fatalmente inclinado a esterilidade.

A ordem é que a familia—e não o individuo—constitua a cellula social. A sociedade não é um club de celibatarios, é uma assembléa de familias.

A patria—ainda uma dessas realidades que o individuo nega,—a patria, José de Maistre, mui justamente assim definia-a: «Uma associação sobre o mesmo solo, dos viventes com os mortos e com os que hão de nascer».

E Carlos Maurras usava dessa expressão «que uma patria é um syndicato de familias compostas pela historia e pela geographia».

Terra, cemiterios, creanças, eis os elementos de permanencia, uma comunidade de passado e de futuro que reúne os homens e constitue o que se chama patria.

Ao demais, é a força da familia que sempre fez e fará a força do paiz.

A historia ensina: em os primeiros seculos, com o fito de se luctar contra todo perigo, as familias se procuravam unir. M. Funk-Brentano, em seu livro—*Roi*, demonstrou que a feudalidade não era mais do que a familia augmentada. Não é pois sem

razão que Leão XIII affirmava que «a familia é o berço da sociedade civil», e que «em grande parte é no seio da familia, no lar domestico, que se preparam os destinos dos Estados».

* * *

Segue-se desses argumentos que *as reformas a executar-se não serão realmente fecundas, progressivas e duraveis se não forem segundo a medida em que ellas se inspirarão do principio da solidariedade familiar.*

Quer se trate de estabelecer os impostos ou de retribui o trabalho; quer se trate de dividir os encargos ou partilhar os favores; quer seja de reconhecer os direitos ou de demarcar os deveres, a justiça estricta, isto é, a ordem, quer que a base adoptada seja a familia.

Portanto o imposto attingindo identicamente o celibatario e o pae de familia é um mal, constitúe uma injustiça; o salario que não permite ao operario um trabalho normal de subsistencia á familia é immoral; toda e qualquer lei que crear um embaraço directo ou indirecto á fundação da familia é criminal. Toda obra tendente a restaurar o espirito de familia, toda reforma que estreita os vinculos da solidariedade familiar, toda lei que respeita os direitos naturaes imprescriptiveis da familia, se inspiram em um principio verdadeiro, estão na ordem, e quaesquer que sejam as contingencias momentaneamente contradictorias, rematarão finalmente no progresso real da patria e da sociedade.

(Traducção do francês).

A VE-MARIA

Ave, Maria
Mãe do Senhor
De graça cheia
E eterno amor

Por tuas dores
Gloria dos ceus
Recebe as preces
Lá junto a Deus

Salve, Maria
Do dia ao fim
Dos céos Rainha
Rogae por mim

Silva Tavares.



A Unica Religião Verdadeira

Do terceiro mandamento

Qual é o 3º Mandamento de Deus ?

Guardar Domingos e Festas.

Que relação ha entre o 3º e o 1º Mandamento de Deus ?

O 1º nos manda adorar a Deus e o 3º nos indica o tempo em que principalmente devemos cumprir este preceito.

Deus conservou sempre para si um dia de cada semana ?

Sim ; desde o principio Deus abençoou e santificou o setimo dia ; na promulgação da Lei no Sinai, Deus manifesta da novo a sua vontade, dizendo : «Lembrai-vos de santificar o dia de sabbado.

Porque na antiga lei era o sabbado o dia de descanso ?

Para rememorar o mysterioso descanso do Creador depois dos seis dias empregados na criação.

Porque Deus impoz aos homens este descanso ?

1º.—Para que o homem, com orações e louvores celebrasse os beneficios do seu Creador.

2º.—Para que mais sériamente se occupasse de sua alma.

3º.—Para que reparasse suas forças com um repouso necessario.

Como queria Deus que o sabbado fosse observado ?

«Não façais neste dia nenhum trabalho nem vós, nem vossos filhos, nem vossas filhas, nem vossos servos, nem vossos animaes.»

Era mesmo prohibido cosinhar os alimentos, fazer uma viagem de mais de dois mil passos ou dois terços de legua.

No deserto, os Hebreus deviam recolher para dois dias o manná que se conservava intacto, sendo que de ordinario, não se conservava mais de um dia sem se corromper.

Um Israelista por ter ido procurar lenha no dia de sabbado foi por ordem de Deus punido de morte.

Quaes os motivos por que os Apostolos substituíram o sabbado pelo Domingo ?

Para mostrar que a morte de Jesus Christo punha fim ás leis cerimoniaes dos Judeos e para melhor honrar com a santificação do Domingo os tres Jeovaes da S. S. Trindade recordando-nos: 1º, o primeiro dia da creação do mundo: homenagem a Deus Padre; 2º, o novo descanso no qual para sempre entrou Jesus Christo, após sua gloriosa ressurreição: homenagem a Deus Filho; 3º, a creação do mundo sobrenatural ou da vida da graça pelo Espirito Santo no feliz dia da Pentecostes: homenagem a Deus o Espirito Santo.

O que nos ordena o 3º Mandamento de Deus ?

O terceiro Mandamento nos ordena que santifiquemos o Domingo.

Que significa a palavra «Domingo» ?

Dia do Senhor (Dies dominica).

Que entendeis por santificar o Domingo ?

Reservar este dia para Deus, consagral-o todo a seu culto.

Como podemos reservar a Deus este dia ?

1.º — Empregando-o ao seu serviço, pela pratica das obras da religião.

2.º — Não se entregando a nenhuma occupação capaz de afastar a alma de Deus.

Que se deve fazer nos Domingos ?

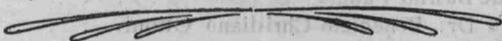
E' preciso ao menos ouvir missa.

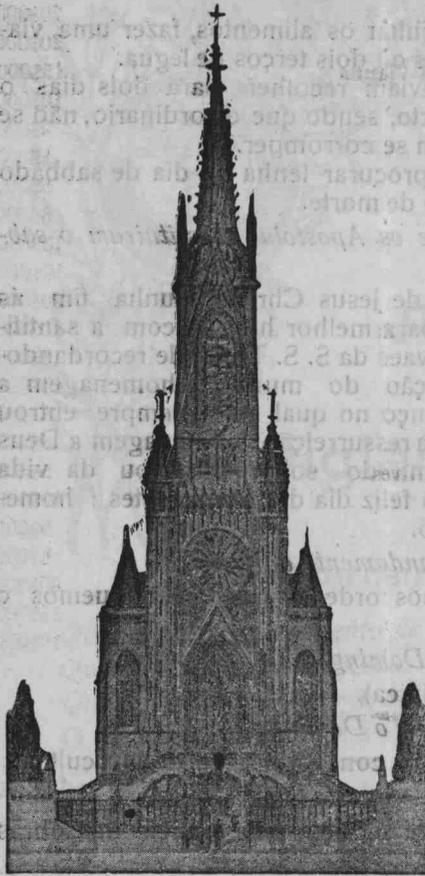
Porque dizes «ao menos» ?

Porque é de desejar que se faça alguma cousa mais, bem que só a assistencia ao Santo Sacrificio da Missa seja obrigatorio sob pena de peccado mortal.

Como deve se ouvir a Missa ?

Deve-se ouvir a Missa inteira com respeito, attenção e devoção.





SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Joaquim Domingos da Silva	50\$000
» » João Fernandes Tová	25\$000
» » Dr. Gill	50\$000
» » D. Maria da Gloria Sá Freire	50\$000
» » Plinio de Carvalho e Silva	10\$000
» » D. Helena Merlin	5\$000
Subscrição de Basilio Padula	50\$000
» » Dr. Benedicto Christiano Ottoni	40\$000
» » D. Herminia Sampaio	40\$000

Subscrição de João Moutinho	20\$000
» » D. Elvira Mattos	20\$000
» » D. Maria Henriqueta Vianna	15\$000
» » Antonio Nunes	10\$000
» » D. Anna Cintro	9\$000
» » Alfredo Lobo	5\$000
» » Dr. Soares Dias	5\$000
» » D. Thereza de Jesus	8\$000
» » D. Luiza Fernandes.	10\$000
» » Mme. Roge Ferreira.	10\$000
» » Anonymo	20\$000
» » D. Petrolina Maria Paula	10\$000
» » Dr. Haroldo Hersher	12\$000
» » José Fernandes	10\$000
» » Elisa Faria.	5\$000
» » D. Pepita	5\$000
» » D. Maria de Souza Alves	5\$000
» » Mario Emilio Machado.	10\$000
» » Anonymo	5\$000
» » D. Alzira Gastão	5\$000
Lista D. Carolina de Jesus	80\$000
» Dr. Sylvio Bressan	15\$700
» D. Manuela Barros	10\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Duas Filhas de Maria agradecem a N. S. da Salette por ter obtido bom exito em todos os exames. Envia 5\$000 para a construcção do Santuario.

Rio, fevereiro de 1922.

Grata a N. S. da Salette por uma graça alcançada—offerece 5\$000 para o Santuario e pede a publicação no «Mensagem».

Rio, fevereiro de 1922.

Maria Camara Lima.

Muito grata a N. S. da Salette por uma grande graça que me concedeu; envia 20\$000 para o Seu Santuario.

Rio, fev. de 1922.

H. F. da C.

Ha muitos mezes que tinha uma questão nos tribunaes e desejando obter logo a sentença e que esta fosse favoravel, recorri a N. Sra. da Salette e logo vi realisada o que ardentemente desejava.

S. Paulo, fevereiro de 1922.

M. Q. B.

Leopoldina Cunha fez um pedido a N. S. da Salette e sendo attendida agradece e envia 5\$000 para a construção do Santuario.

Rio fevereiro, de 1922.

M. R. P. N. agradece a N. S. da Salette todas as graças alcançadas e offerece 7\$000 para a construção do Santuario e 3\$000 para uma assignatura do «Mensageiro».

Rio, fevereiro, de 1922.

Pela cura de minha filha e como acto de gratidão a Nossa Senhora da Salette, envio 20\$000 para a construção do Santuario da Salette.

Rio, Março de 1922.

João Moutinho.

Tendo obtido pela novena das tres Ave-Marias a cura de meu sobrinho que estava atacado de febre typhoide, peço a publicação desta graça no «Mensageiro».

S. Paulo, Março de 1922.

Amazilia Pereira de Souza.

Maria Borges Falcão da Rocha muito grata a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada pede a publicação da mesma e envia 5\$000 para a construção do Santuario.

S. Amaro — Março de 1921.

A' Nossa Senhora da Salette.

Maria Eulalia Monteiro Guizard agradece a cura de sua filhinha enviando uma esmola para auxiliar as obras do novo Templo.

Taubaté — Março de 1922.

José Pedro do Carmo agradece a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada e envia 2\$000 para o Santuario.

Minas — Março de 1922.

Ormindia Maria de Jesus recorreu a N. S. da Salette n'uma enfermidade grave e logo foi attendida. Peço a publicação desta graça no «Mensageiro».

Gamma — Março de 1922.

Muito gratas a N. S. da Salette por uma graça alcançada, mandamos 5\$000 para a construção do Santuario.

Duas Filhas de Maria.

Maximiano Dorotheo da Silva tendo feito a promessa de dar 10\$000 para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette no Rio, envia esta quantia e pede o favor de publicar no «Mensageiro» esta graça alcançada da boa Mãe da Salette.

Juquery, (E. S. Paulo) — Março de 1922.

Peço o favor de publicar esta graça que acabo de alcançar de Maria S. S. por meio da novena das Tres Ave-Marias.

Estava sériamente doente e em risco de perder um anno de estudo, caso não fossem antecipados os meus exames. Recorri a N. S. da Salette rezando a novena das Tres Ave-Marias e promettendo ser fiel á pratica das Tres Ave-Marias, publicar esta graça e propagar tão util devoção, logo alcancei o que desejava com resultado satisfatorio nos exames.

Sergipe — Março de 1922.

Agnaldo Leal.

Envio 15\$000 para cinco assignaturas do «Mensageiro» em cumprimento de uma promessa que fiz em agradecimentos a diversas graças recebidas.

Caçapava — Março de 1922.

M. C. de Souza.

Junto envio a importancia de 10\$000 para o Santuario em virtude de uma graça obtida de N. S. da Salette e peço a publicação desta no «Mensageiro».

Nitheroy — Março de 1922.

P. de C. Silva.

Achando-se uma mãe afflicta com o seu filho desempregado ha 10 mezes ; recorrendo aos parentes e amigos afim de obter uma collocação e nada alcançando, recorreu a Virgem poderosa da Salette e em menos de 15 dias foi obtida a graça desejada.

Como gratidão envio 20\$000 para as obras do Santuario.

Rio — Março de 1922.

X.



V A R I E D A D E S

Santa Sé.—Sua Santidade Pio XI ampliou para 15 dias o intervallo entre a morte dos papas e a reunião do conclave, de maneira que os cardeaes da America tambem podem tomar parte na eleição do papa.

O Santo Padre Pio XI ordenou restabelecer, a *festa de S. José* suprimida em 1911 pelo papa Pio X e mandou que *Sta. Joanna d'Arc* fosse de hoje em diante a 2.^a padroeira da França. Esses dois decretos elaborados pelo papa Bento XV, só hoje foram publicados.

Congresso Eucharistico Internacional no Vaticano.—No dia 24 de Maio, o Santo Padre, em pessoa, abrirá o congresso, proferindo o discurso de homenagem dirigido á S. Santidade, o Exmo. Cardeal Vanutelli. Em seguida, celebrará Pio XI missa pontifical em presença dos congressistas.

Monsenhor Angelo Bartolomassi, bispo de Trieste, membro do «Comité» dos congressos eucharísticos internacionais, submetteu ao Sto. Padre a idéa de serem celebradas, em todas as igrejas do mundo, solemnidades religiosas especialmente consagradas a Eucharistia, no dia 28 de Maio, data fixada para o encerramento do congresso eucharistico internacional. S. Santidade dirigiu uma

carta a Monsenhor Bartolomassi approvando a idea e fazendo votos para que ella seja acolhida com fervor por todo o mundo catholico para maior consolação e gloria de J. C. que instituiu a Sag. Eucharistia. Nesse sentido as congregações competentes vão expedir circulares a todos os arcebispados e bispados do mundo.

Novos films genuinamente catholicos.—Vão correr o mundo inteiro duas fitas cinematographicas do Vaticano, i. é. a canonisação de Santa Joanna d'Arc e coroação de Pio XI.

Nomeações.—Monsenhor Archanjo Matter foi nomeado camareiro privado de S. Santidade.

Monsenhor Piano, salesiano, foi nomeado delegado apostolico nas Philippinas.

O Santo padre concedeu licença para que dois sabios allemães, jesuita Grisar e Monsenhor Wilpert, pudessem abrir o tumulo de S. Pedro.

Permittiu tambem que fosse creada na bibliotheca vaticana uma sessão brasileira para os que quizessem consultar a historia do Brasil.

Os Reis dos Belgas em Roma.—Os soberanos belgas e o Principe Leopoldo, herdei-

ro da corôa, acompanhados do Ministro Jaspar, deixando no dia 28 de Março, o Quirinal, dirigiram-se á embaixada da Belgica junto do Vaticano afim de seguirem para o Palácio Apostólico. Cinco automóveis do Vaticano aguarda-vam os régios visitantes, afim de os conduzir á Santa Sé.

Organizando o cortejo, este seguiu para o pátio de S. Damaso, onde os soberanos foram recebidos pelo mordomo e outros dignitários da Cúria que os acompanharam até os aposentos pontificios. Os corpos armados do Vaticano prestavam aos reis dos belgas as homenagens de estilo.

Seguiu-se a entrevista entre o Papa e os visitantes, entrevista que revestiu da maior cordialidade. Terminada esta, os soberanos foram cumprimentar o Cardeal Gasparri, secretario de Estado, e desceram á basilica de S. Pedro, onde se demoraram algum tempo, regressando então ao edificio da embaixada. Uma vez ahi, Alberto I e a Rainha Elisabeth receberam, passado pouco tempo, o Cardeal Gasparri, que, segundo o protocolo, foi pagar-lhes a visita, e o Cardeal Vanutelli, que lhes foi apresentar os votos de boas-vindas do Sacro Collégio.

Pio XI offereceu ao rei Alberto e ao príncipe herdeiro dois artisticos mosaicos e á Rainha Elisabeth um «gobelin» de alto valor.

A Igreja catholica e as sciencias.—Do «Santuario da

Apparecida», com devida venia, extrahimos o seguinte topico:

Não fallamos dos tempos da idade media, em que não se fundava uiversidade alguma sem iniciativa da igreja catholica, ou ao menos sua approvação. Fallamos dos tempos actuaes, dos nossos dias. O Pontificado de Bento XV marca um periodo de esplendor para as universidades catholicas. Durante elle não só a universidade catholica de Louvain conquista um renome immortal, o instituto catholico de Pariz se prestigia de uma forma notavel, a universidade de Friburgo mais se illustra e populariza e se fundam novas unversidades. A creação da universidade catholica de Milão é de hontem. De hontem é a universidade holandezza, e de hoje a universidade de Lithuania que está em projecto. E os inimigos da Igreja a dizer que ella é inimiga das sciencias...»

Tremenda degeneração dos costumes.—Lemos num recente n.º do «Mensageiro do Carmelo» do Rio: Em 1921 houve na Allemanha 36, 550 divorcios... Segundo as ultimas estatisticas do Ministerio Allemão dos Negocios Interiores, ha actualmente no reino seis milhões de doencas sexuaes.

Está em plena florescencia o commercio de escravas brancas. De 1 de Outubro de 1919 até 1 de Maio de 1920 desapareceram para as grandes cidades 3.700 crianças e mulheres.

O Prof. dr. Loeser de Berlim calculava que rara a creança que nasce na Allemanha que não traga por herança syphiles. Em Berlim, cerca de metade daquelles que procuram a clinica para doenças sexuaes, é casada; 42 por cento homens, 41 por cento mulheres.

Sómente na cidade de Hannover constatou em 221 crianças menores de 15 annos doença sexual.

No Reichstag está se fazendo um projecto para combater a immoralidade.

Conversões.—O escriptor revolucionario João Papini converteu-se, estando actualmente escrevendo um livro intitulado «Apologia de Jesus Christo».

Passou tambem ao gremio da Igreja catholica Thomas Ottathairkal, grande autoridade do clero jacobita de Malabar e muitos outros padres scismaticos.

No Rio de Janeiro o Dr. Cobra Olinto, Delegado do 1.º districto determinou ha pouco, a apreensão dos livros pornographicos expostos á venda pelos diversos engraxates de sua zona. Oxalá os demais delegados assim procedessem!

—Os membros do Conselho Deliberativo do «Banco do Districto Federal» foram offerecer ao Exmo. Sr. Arcebispo Coadjutor uma caderneta do banco com o deposito da conta dos lucros liquidos que foram doados ás Obras Pias e de Acção social da Archidiocese.

—Vai ser erigida nesta Capital um estatua a Pinheiro Machado.

—No salão das Conferencias da Academia de Commercio reuniram-se o dr. Antonio dos Passos Miranda Filho e outros cavalheiros que se constituiram em comissão promotora das homenagens á memoria do rev. Padre Manoel de Nobrega, provincial da Companhia de Jesus, superior do veneravel Padre José Anchieta e companheiro de Estacio de Sá na fundação do Rio de Janeiro. A commissão pretende trasladar os restos mortaes do distincto sacerdote, depositados na antiga Igreja denominada «do Collegio» para a Igreja de S. Ignacio de Loyola, para onde será tambem transportado o pulpito em que pregou o immortal Padre Antonio Vieira.

—A bancada paulista, a pedido do sr. Presidente do Estado, vae apresentar á Camara Federal o projecto de lei que limitará a demasiada liberdade da imprensa. E' uma lei necessaria e urgentissima, visto que muitos jornalistas não possuem as qualidades, mormente moraes, para dirigirem a opinião publica.

—Outro projecto de lei seria, neste anno do Centenario, tambem opportuno e não menos urgente que o primeiro: o do ensino da religião nos institutos officiaes. Recebem nestes os Judeos o do Judaismo, os protestantes o de sua doutrina, mas os catholicos tambem o da nossa santa e bemditada religião,

base indispensavel para a moralidade e felicidade dos povos.

Venha o reino d'ella!

Propaganda protestante.—Conforme noticias vindas da America do Norte, as sociedades biblicas (protestantes), votaram uma verba de 140 mil contos para a propaganda do protestantismo na America do Sul.

Cada adepto que consegue um pastor é remunerado com 4 dollares (uns 30\$). Sim senhor, bom negocio! Trinta mil reis por cabeça! Foi o preço com que Judas vendeu a

Christo, 30 dinheiros! E os srs. protestantes querem nos fazer crer, que é o zelo pelo evangelho, pela doutrina pura e legitima de Christo, que os impelle a prégação de suas falsas doutrinas. Tire-lhes o subsidio, o dinheiro, e vereis que desaparece por completo a propaganda protestante.

Não se deixem pois os catholicos levar por palavras e promessas protestantes.

Não vendam a sua consciencia e sua fé por 30 dinheiros para que não lhes succeda o que aconteceu a Judas, do qual diz a Escriptura, que melhor seria si elle não tivesse nascido!



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercíciõs piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençõa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia círios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na egreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercíciõs e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceuu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Junho — 1922

Summario

Considerações acêrca da Apparição
Nobre exemplo
Flór da Eucharistia
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

JUNHO — 1922

N. 36

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette

Da desgraça dos peccadores quando Jesus Christo os abandona

Dissertação sobre as palavras da S. Virgem «Se quero que meu Filho não vos abandone, é necessario que eu peça sem cessar e vós não fazeis disso caso algum».

Se Jesus Christo nos abandonar, é a graça que nos falta. Mas que graça ? e como ?

Deus é caridade : sua misericórdia cobre toda a terra e elle quiz em sua hondade nos fazer um mandamento de contar sempre com sua graça e de esperar a salvação eterna emquanto estamos neste mundo. Quer isso dizer em outros termos que elle não abandona nunca uma alma absolutamente. Acontece entretanto que o desgraçado peccador, tanto abusou do seu amor e deixou tomar um tal impulso as suas más paixões que agora para sahir do estado miseravel onde elle está, seria preciso não somente as graças ordinarias que Deus concede a todos os homens mas algumas transformações prodigiosas operadas pela força do Altissimo, um verdadeiro milagre de seu poder. Ora este milagre, este traço singular e extraordinario da misericórdia eterna, o peccador não o solicita, elle continúa mesmo a não fazer caso algum de bondade divina ; vai ainda mais longe ; elle provoca sem cessar a colera deste Deus tão bom... Eis porque a graça de escolha, o socorro milagroso do qual elle tem precisão e que despreza, não lhe será concedido, é pois, neste sentido, que elle fica como que abandonado de Deus : desgraça horrível a de Caím, a de Saul,

a do máo ladrão, a de Judas e a de tantos outros que só de pensar nella, tremeram apavorados tantos santos.

Consideremos a cruel realidade desta desgraça. Convençamos que a ameaça que nos faz aqui nossa Mãi desolada não é um exagero de seu coração espantado pelas inevitaveis consequencias dos nossos crimes. Hão de me invocar, disse o Senhor em seus Proverdios, e eu não os ouvirei, porque resistiram a meus conselhos e desprezaram a minha ameaça. Nosso Senhor disse aos Judeus : O reino dos Céus vos será tirado e será dado a uma nação que fizer boas obras.

Esté abandono é o castigo cruel, o golpe desastroso, a chaga incuravel que feriu Jerusalem infiel.

O excesso da desgraça ameaçou Ephraim, até então glorioso:

Infeliz de vós, disse o Senhor, infeliz de vós quando eu vos abandonar ! Então vos digo, não sereis mais meu povo, e eu não serei mais vosso Deus.

Sodoma impudica e Damasco endurecida, foram abandonadas no dia que Deus dizia a essas cidades criminosas : o clamor de suas abominações subiu até meus ouvidos ; o numero de seus peccados enormes é agora completo. Não lhes darei a graça extraordinaria e singular que lhes é preciso para se converterem. Veiu-lhes também a desgraça tremenda aos homens de que fala o Senhor em Isaías.

Quando levantardes para mim mãos movidas por falso arrendimento, virarei os olhos ; vossas obras me são intoleraveis ; estou fatigado de vos aturar ; testemunhando por essas palavras diz S. Jeronymo, que Deus não lhes fará misericordia, mas que elle os abandona á sua justa colera.

Accrescenta S. Basilio, quando o peccador concluiu a medida de suas iniquidades, o seu mal é como que incuravel, pois deixou de pertencer á ordem da misericordia e para sempre entrou no reino da justiça.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço :

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

NOBRE EXEMPLO

Extrahimos duma revista de Paris estas animadoras informações :

«As nossas grandes Escolas acabam de dar ainda este anno, mais uma prova exuberante de que profunda e sincera vida religiosa vae renovando-se nas classes intellectuaes da França.

Em Paris os alumnos da Central (que é a escola superiora dos engenheiros), fizeram a communhão pascoal na igreja Notre Dame ; *eram novecentos.*

Nesse mesmo dia, pela França toda, *mil oitocentos collegas* dos parisienses cumpriram com este dever do christão.

Em Paris ainda, os alumnos da Polytechnica (escola aonde formam-se os maiores mathematicos) celebraram a festa da Pascoa na igreja de Santo Estevão dos Montes ; *eram oitocentos.* Nesse mesmo dia, pela França toda, mais de *dois mil* outros polytechnicos tomaram parte nesta manifestação de pratica religiosa. Seguiram esse exemplo outras escolas, tanto em Paris como no interior.

O convite, por exemplo, da Escola das Minas trazia mais de cento e cincoenta assignaturas.

O impulso vem dos jovens e desperta portanto, grandes esperanças !

Flôr da Eucharistia

Um venerando sacerdote pregava a quaresma em uma parochia dos nossos arredores.

E um domingo, antes da missa do meio dia, uma joven de simples apparencia, pede-lhe para ouvi-la no confissionario.

No exclusivo intuito de ser-lhe mais util, o sacerdote inquire-lhe sobre o seu estado de vida.

— Meu Pae — diz a joven — sou uma pobre operaria ; e á noite procuro ganhar algum dinheirinho, occupando-me de rudes e penosos trabalhos. Ahi, a joven cessa de falar. Os verdadeiros pobres e os verdadeiros santos são sobrios de palavras.

Ademais, esta simples narraçào era sufficiente ao sacerdote, que lhe diz continuar a confissào.

Desta'arte é-lhe dado penetrar no sanctuario de uma tão humilde quão pura alma. Profundamente emocionado, considerando os altos designios de Deus sobre esta alma tão privilegiada, e,

lembrando-se dos grandes e graves perigos que cercavam esse thesoiro de graças e de angelica pureza, o sacerdote assim fala :

— Minha filha, quaes os meios que a induzem a guardar fiel o cumprimento do dever, máo grado o contacto quotidiano dessa gente sem fé nem leis, que blasphemam contra Deus ?

— Commungo todos os domingos — diz a joven com toda a candura de sua alma.

— Mas, o que a minha filha vê e ouve dos operarios, não lhe impressiona ?

E, sempre com a mesma simplicidade, responde a jovem seraphica :

— Meu Pae, nada vejo, coisa alguma escuto. *Vivo no interior do meu coração* ; e nelle só ha um lugar para a minha communhão. Jesus vem esta manhã ; Jesus virá domingo proximo. Eis o meu unico pensar. Ai ! o meu caro domingo ! O meu caro domingo absorve-me por completo o pensamento !

— A minha filha commungou esta manhã ?

— Ainda não, meu Pae ; pelas duras circumnstances da vida, sou obrigada a ganhar alguma coisita para o sustento de minha pobre mãe, occupando-me em fazer alguns trabalhos, mesmo aos domingos. Deixo o serviço ás 11 horas da manhã, quando estou livre para vir á missa do meio dia, aproveitando confessar-me e commungar.

— Minha filha, não lhe é possivel commungar diariamente, visto a ansia em que se acha seu coração de receber Jesus na Eucharistia ?

— Commungar diariamente — replica a joven em tom admirativo — oh ! seria uma felicidade inaudita ! Morreria de alegre, e ainda não devo morrer para não deixar minha mãe ao desamparo !

E as lagrimas em profusão deslisam-se-lhe pelos tristes olhos.

O sacerdote, commovido, cala-se, e ouve distinctamente que a joven diz — «Jesus !... receber Jesus todos os dias!... Ah ! como seria consolador !»

Depois de uns momentos silenciosos, possuida da calma em que vivem as almas privilegiadas de Deus, em uma candura infantil, a joven prosegue :

— Não, meu Pae, Deus não quer para mim as delicias da communhão quotidiana. Nosso Senhor me faz sentir que o pão do soffrimento deve pagar o pão da felicidade. Não me reprehenda, devo dizer-lhe que o soffrer compensa-me de não ser possivel commungar diariamente.

O sacerdote, em face de tanta grandeza d'alma, não acha pa-

lavra de admoestação, e pede-lhe o endereço, ao deixa-la partir, seguindo-lhe os passos e os gestos.

E a jovem vae buscar a Jesus, que tão ardorosamente inebria-lhe o coração.

* * *

Alguns dias mais tarde, uma senhora de caridade vae, a mandado do sacerdote, ao bairro onde mora a joven, exacto o numero indicado.

Pelo exterior do predio, alto e sombrio, advinha-se a miseria reinante. A senhora de caridade, galgando o ultimo andar, entra em um pequenino quarto, coberto da mais extrema pobreza. Sobre um leito de ferro repouisa uma mulher, de cincoenta annos presumiveis, mas que o soffrer marcára de profundas rugas o rosto macilento e enbranquecêra-lhe a cabeça, aureolada de finos cabellos.

Os olhos grandes, fixos, tremeluzentes pelas lagrimas.

A senhora de caridade aproximou-se do leito, e a enferma, de voz debil, exclama :

— E's tu, Angela ? (A pobre enferma era cêga !)

Sciende quem era a visitante, em um sobrio balbuciar de phrases, a enferma faz-lhe ao corrente de sua vida. Contrahira matrimonio com um homem mais sonhador do que pratico, e que em pouco tempo soube comprometter a sua fortuna. Vendo-se na miseria, procurou concentrar toda a coragem e capacidade, necessarias para enfrentar as difficuldades da sua posição, no seu grande amor materno. A's suas ternuras de mãe carinhosa foram arrancados dois filhos, restando Angela. Mui cedo, duro golpe veiu ferir o coração de Angela — seu pae mórtera subitamente. Depois, o coração de Angela experimentou nova dôr — ao dia abençoado da sua primeira communhão vira sua mãe cegar por completo.

Esta creança de 12 annos apenas encarou sem enfado e sem temor o mais sombrio futuro. Necessario era arrancar-se dos braços de suas mestras e de suas collegas de collegio, que lhe dedicavam grande afeição. Angela acceitou corajosa a tarefa de abnegação e dedicação, dando-se com o intenso ardor de sua filial afeição á disputa de minguido peculio para o sustento de sua pobre mãe.

A miseria, de prompto, tomou posse dessas almas, inuteis que foram todos os esforços empregados por Angela em recuperar alguns restos de sua fortuna.

Eis, em resumo, a narração da pobre enferma.

* * *

Angela, ás 4 horas da manhã deixa o seu duro leito, para ás 5 dar início ao seu fatigante trabalho. Isto até altas horas da noite, e, por vezes, nos mais exaustivos misteres.

Seu alimento, quasi sempre, não passa de um pedaço de pão com agua. Aos quinze annos começára neste viver ingrato, levando-o sem enfraquecer pelo longo tempo de oito annos. Quando alguma caridade se lhe vinha ao encontro, aceitava-a, não para si, mas para sua velha mãe, continuando ella a alimentar-se de pão e agua, dizendo entre delicado e puro sorriso — *isto, para mim, tem o puro sabor de Jesus.*

Ao tempo da morte de sua mãe, Angela, a conselho do mesmo sacerdote, recolheu-se a uma casa de religiosas, sanctuario abençoado, onde as almas predestinadas obrigam sua innocencia, conservada ou recuperada... Em esse sanctuario de paz conservou-se Angela por algum tempo. Sob os raios da Eucharistia consume-se esta alma santa, como uma pura victima de amor.

Por multiplas vezes ouvia-se-lhe esta phrase — *«Soffrer e commungar diariamente, quanta felicidade ! Isto, far-me-á morrer de consolação mui em breve !»*

Ao dia em que admittiram-n'a á communhão quotidiana, escreveu ao sacerdote que lhe guiada a alma simples e pura :

— *«Meu Pae, de agora por deante todos os dias serão domingo para a pobre Angela. Recebo esta graça como sendo a aurora da communhão eterna, pois que, sem um milagre, não se póde viver em semelhantes transportes de alegria.»*

Sua morte, a de uma santa.

Expirou em um extase de amor, no coração de Jesus...

Com alegria anteviu a visita de seu Bem-Amado. *«Vinde—dizia—vinde, Jesus... para irmos juntos para o Céu !... Na Bem-aventurança Eterna... amarei sem morrer !»* Dirigindo-se á Santissima Virgem e aos santos Anjos, exclamou — *«Peçam a Jesus... para apressar-se em vir buscar-me... Ah ! sim... que Jesus... o meu Bem-Amado... venha sem tardança !»*

O divino amigodessa virgem, de facto, veio ainda uma vez ao seu coração, em derradeira visita aqui na terra, podendo ella dizer-lhe :

«Amo-vos, Jesus meu... amo-vos... esposo amado de minha alma !...»

Pouco depois, esta alma santa, esta flôr da Eucharistia, em arroubos d'alegria, uniu-se a seu Jesus, por toda a Eternidade, em um eterno enlevo de amor.

Guiomar de Sá Fontes.



A Unica Religião Verdadeira

Do terceiro mandamento

(Continuação)

Como se deve ouvir a Missa?

Deve-se ouvir a Missa inteira com respeito atenção e devoção.

Porque dizeis a Missa inteira?

Porque é preciso ouvir a mesma missa do principio ao fim, sem faltar qualquer parte notavel como seria a Consagração, a Comunhão do sacerdote etc.

Si alguém chegar depois do Evangelho o que deve fazer?

Si fôr possível, será bom ir assistir a uma outra Missa, porque a parte da Missa que vae do principio ao Evangelho pode ser considerada como uma parte notavel.

Que quer dizer assistir a Missa com atenção, respeito e adoração?

1.º Com respeito, isto é, conservando-nos em attitude conveniente, como fariamos aos pés de Jesus Chrtsto agonizante no Calvario.

2.º Com attenção, conservando attento o nosso espirito, occupando-se só com pensamentos e considerações piedosas relativas ao grande mysterio que se realisa no Altar.

3.º Com devoção, isto é, excitando em nosso coração ternos sentimentos de affecto e gratidão para com Jesus que se digna continuar tão generosamente no Altar o mesmo sacrificio que offereceu na Cruz pelos peccados dos homens.

E' necessario seguir a Missa n'um livro ?

É este um louvavel costume, mas para satisfazer ao preceito, é bastante ouvir a Missa como fomos explicado.

Ha obrigação de estar na Igreja ?

Si não se pode entrar na Igreja por grande agglomeração de povo, é mister de fóra unir-se á multidão dos assistentes, de modo a seguir quanto possivel o sacerdote.

Aquelle que só fosse á Missa obrigado, ou para vêr a Igreja, ou por qualquer outro motivo que não fosse o de ouvir a Missa, satisfaria o precepto ?

Não, porque faltaria ás condições requeridas.

Assistiria a Missa aquella que n'ella se achasse n'um estado de somnolencia ou de embriaguez, ou que passasse uma parte notavel em conversações ou distracções voluntarias ?

Quem assim procedesse offenderia a Deus e desempenharia pessimamente uma obrigação sagrada.

Pode se ouvir a Missa sufficientemente recitando o terço por exemplo ?

Sim, ouve-se sufficientemente a Missa recitando o terço, mas não fazendo qualquer outro acto capaz de absorver demais o espirito como seria a confissão, sobretudo se se fizesse durante uma das partes essenciaes da Missa.

Quaes são as graves razões que podem dispensar-nos da Missa ?

E se está dispensado da Missa :

1.º Por impossibilidade physica, como doença, enfermidade falta de liberdade.

2.º Por impossibilidade moral : se disso deve resultar algum grave prejuizo para si ou para outrem ; como os creados encarregados de vigiar o rebanho, os empregados impedidos por um rigoroso serviço, os operarios retidos por uma industria que não guarda o Domingo e que não achariam facilmente outra casa ou outro emprego; os paes de familia pobres que perderiam uma rara occasião de ganho, as pessoas de saude delicada impedidos pelo mau tempo etc.

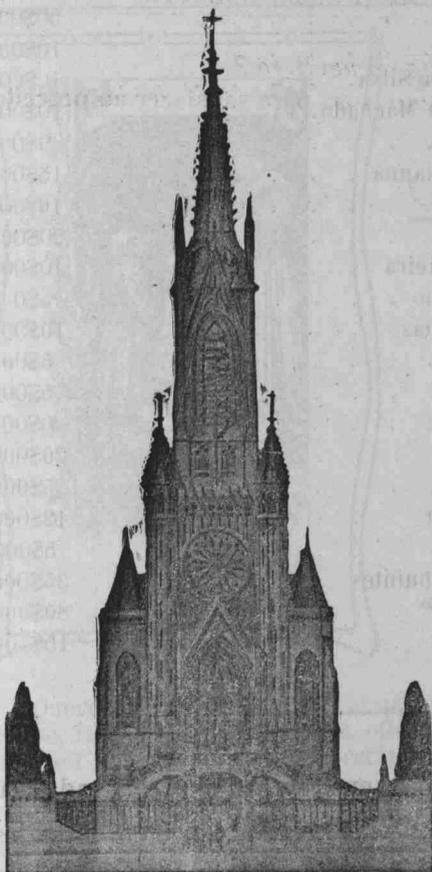
3.º Por caridade : cuidado dos doentes, de creanças quando não é possivel achar uma pessoa para substituir.

4.º Por costume razoavel, como seriam as conveniencias do lucto pesado, a vigilancia de uma casa isolada etc.

Devemo-nos contentar de assistir somente á Missa nos Domingos ?

A Igreja recommenda-nos instantemente tambem a assistencia aos officios e ás instrucções.

SANTUARIO
— DE —
N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de Antonio Fernandes	100\$000
" " João Moutinho	20\$000
" " D. Alzira Gastão	5\$000
" " D. Maria Gil	5\$000
" " Anonymo	5\$000
" " Sr. Alfredo Lobo	5\$000
" " D. Helena Merlin.	5\$000
" " D. Maria Luiza de Souza Alves	5\$000

Contribuição de Basilio Padula	50\$000
" " José Fernandes.	10\$000
" " Plinio Carvalho e Silva.	10\$000
" " D. Maria Eulalia Machado.	10\$000
" " D. Anna Cintra.	9\$000
" " D. Maria H. Vianna	15\$000
" " Antonio Nunes.	40\$000
" " Elvira Mattos	20\$000
" " Joaquim José Vieira	10\$000
" " Anna de Carvalho	5\$000
" " D. Augusta Freitas.	10\$000
" " Anonymo.	5\$000
" " Uma devota.	5\$000
" " D. Edith Mendes	20\$000
" " Anonyma	20\$000
" " Uma Devota.	5\$000
" " Haroldo Hersher	42\$000
" " Anonymo	5\$000
" " Diversos contribuintes	35\$000
Lista D. Carolina de Jesus	80\$000
" Dr. Sylvio Bressan.	15\$700

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Querendo muito alcançar uma graça, dirigi-me a Nossa Senhora da Salette, fazendo promessa d'uma offerta para o Santuario e logo alcançei dessa bôa Mãe o que tanto precisava.

Rio — Abril de 1922.

Maria Emilia Machado.

Por uma graça alcançada de N. S. da Salette 5\$000 para o seu santuario.

Rio — Abril de 1922.

Uma devota.

Irene Corrêa agradece a sua boa Mãe a Virgem da Salette uma graça alcançada com a Novena da Soror Thereza do Menino Jesus com promessa de publical-a no «Mensageiro».

Rio — Abril de 1922.

Uma Filha de Maria agradece a N. S. da Salette uma graça e envia 10\$000 para o Santuario.

Agradeço a Nossa Senhora da Salette uma graça alcançada e offereço 5\$000.

Rio — Abril de 1922.

Alzira Gastão.

Maria do Carmo Monteiro da Cunha agradece a N. Senhora da Salette ter alcançado a collocação do seu filho e pede a publicação desta no «Mensageiro».

Guarará (Minas) Abril de 1922.

Tendo obtido uma grande graça de Nossa Senhora da Salette, muito grata a essa Virgem poderosa, venho publicar no «Mensageiro», tomando uma assignatura e fazendo uma offerta para o Santuario.

M. F. M.

Estando muito doente, recorri a N. S. da Salette e logo experimentei melhoras e agora acho-me bem de saude.

Rio — Abril de 1922.

M. C. M.

Estando meu filhinho de nove mezes de idade muito doente, de aptas em toda a bocca e até a garganta, molestia que o fazia soffrer horrivelmente a mais de um mez sem que encontrasse allivio com medicamento algum, lembrei-me de recorrer a N. S. da Salette sendo milagrosamente attendida, visto dois dias depois achar-se o meu filho radicalmente curado.

Peço a publicação desta graça no «Mensageiro» conforme prometti quando recorri a tão boa e poderosa Mãe; envio 5\$000.

S. Antonio (Aracajú), Abril de 1922.

Antonio Villas Boas.

Desejando alcançar de N. S. da Salette uma grande graça por uma pessoa querida, venho pedir-vos a caridade de vossas orações e da Associação de Nossa Senhora, promettendo a boa Mãe das Dóres uma esmola para o seu santuario, uma Missa em acção de graças e a publicação dessa graça no «Mensageiro»

Rio — Abril de 1922.

Uma filha de Maria.

Muito grata a N. S. da Salette por numerosas graças recebidas, envio 5\$000 para o seu Santuario.

Rio, Abril de 1922.

Djanira Pinto.

Fiz uma novena para um amigo que se achava n'uma grande afflicção e immediatamente fui attendido.

S. Paulo, Abril de 1922.

D. J. C.

Queira publicar no «Mensageiro» que N. S. da Salette me concedeu uma grande graça. Junto vão 5\$000 para o Santuario.

Uma devota.

Maria das Dores agradece de todo o coração a Nossa Senhora da Salette a graça alcançada em favor de seu filho Antonio e offereceu 5\$000 para as obras do Santuario.

Fiz uma novena para uma pessoa que se achava gravemente enferma e ao terminar a novena a pessoa ficou curada.

S. Paulo — Abril de 1922.

A. J. C.

Muito grata a N. S. da Salette por uma grande graça que essa boa Mãe me concedeu, venho pedir-lhe o favor de publicar no «Mensageiro». Junto vae uma offerta para o seu Santuario.

Rio — Abril de 1922.

Luis Rosa da Silva.

Venho agradecer a N. S. da Salette duas graças importantes que essa boa Mãe do Céu me concedeu depois de me recommendar a Ella e de usar da agua da fonte milagrosa. Offereço 5\$000 para o seu Santuario.

Mario Anastacio Guimarães.

VARIEDADES

Santa Sé. — Em 31 de Abril proximo passado. Sua Santidade celebrou seu anniversario natalicio havendo, por esse motivo, recepção do corpo diplomatico, de numerosos preladados e representantes de todas as associações religiosas de Roma.

Aos 4 de Maio, concedeu o Santo Padre uma audiencia ás viuas francezas de guerra as quaes chegaram em romaria. Pio XI celebrou, na presença d'ellas, a missa dando-lhes a Sagrada Communhão.

O Vaticano acompanha com particular attenção o movimen-

to dos «reformistas» para a formação de uma igreja nacional croata. O procedimento ingrato de filhos prodigos causa sempre magoa ao coração paternal...

Informam de Roma que foi feita uma concordata assignada pelo Cardeal Gasparri e o embaixador da Rumania, Pennesco, entre a Santa Sé e o governo de Bukarest. Nesta concordata é reconhecida oficialmente a Igreja Catholica pela Rumania. Serão nomeados dois bispos pela Santa Sé, consultado o governo rumeno.

As negociações da Santa Sé

com a Polónia para uma concordata vão caminhando satisfactoriamente.

A Inter-nunciatura da Colombia foi elevada á categoria de Nunciatura de 2ª classe, sendo nomeado para ella Monseñor Roberto Vicentini, camareiro honorario de Pio XI.

Congregações romanas.—Um decreto do Santo Officio condemna a obra do conego Leguen intitulada *Une mystique de nos jours*: Sœur Gertrude-Marie, religiosa da Congregação de S. Carlos de Angers, França.

A Congregação dos Ritos iniciou aos 15 de Março o processo de canonisação do bem-aventurado padre Canisio, jesuíta, chamado o «segundo apóstolo da Allemanha».

A mesma Congregação aos 21 de Maio próximo passado discutiu a introdução da causa de beatificação do servo de Deus : Casani da Assumpção e a causa da canonisação do bem-aventurado Dafurcio, e estudou a revisão dos escriptos do servo de Deus : Roque.

— Trata-se da beatificação do cardeal-arcebispo Richard de Paris, estando já nomeado um tribunal ecclesiastico sob a presidencia do actual arcebispo auxiliar de Paris Mons. Roland Gosselin.

Os jornaes informam que o Papa Pio XI mandou fazer indagações acerca de um boato que circula segundo o qual pessoas desconhecidas tiraram a pagina 161 do Annuario do Vaticano

de 1922 em que figuravam os nomes das autoridades ecclesiasticas nomeadas para a Ukraina.

Essas nomeações equivaliam ao reconhecimento official pela Santa Sé da Independencia do Estado ucraniano.

Ao que consta, a pagina foi arrancada e substituída por outra em que não figuravam as nomeações afim de dar a impressão de que o Vaticano havia excluído a Ukraina da lista dos Estados Independentes reconhecidos pela Igreja.

A substituição da pagina, deuse, ao que se presume, na typographia do Vaticano, acreditando-se na intervenção de espiões bolchevistas e polacos no intuito de evitar o reconhecimento da independencia da Ukraina pela Liga das Nações e o comparecimento d'esse paiz na Conferencia de Genova.

Congresso Internacional Eucharistico em Roma.—Pelos primeiros telegrammas recebidos foi muito solemne a inauguração do 26º Congresso eucharistico no Vaticano. A secretaria do congresso communica que tomam parte nelle 500 bispos, 30 cardeaes e perto de 100.000 catholicos.

Falou o cardeal Vanutelli, explicando os fins do Congresso e pedindo a Sua Santidade o Papa, para acolher a homenagem imponente da grande massa de fieis presentes. Respondeu ao cardeal, o Papa Pio XI, enaltecendo a belleza e a fé do espirito christão e exhortando os

fieis a manterem-se compactos, unidos, fortes em redor da luz da Igreja, lançando finalmente a apostolica benção.

Novacentos e cincoenta coristas, fornecidas pelas congregações e confrarias e institutos, cantaram em côro o «Veni Creator», deante dos congressistas ajoelhados e commovidos. A' noite a cruz e a cupula de S. Pedro, foram illuminadas por centenas de pequeninas lampadas, de um effeito surprehendente.

Eis o programma do congresso :

24 de Maio. A' tarde. Audiencia pontificia aos congressistas no Vaticano. Discurso do Emmo. Cardeal Vanutelli e resposta do Papa.

25 de Maio. De manhã. Missa papal em S. Pedro. De tarde. Sessão geral.

26 de Maio. De manhã. Solemne pontifical em Santa Maria. De tarde. Sessão geral.

27 de Maio. De manhã. Solemne pontifical em Santa Maria. De tarde. Sessão geral.

28 de Maio. De manhã. Communhão geral em todas as parochias de Roma. Solemnissimo pontifical em S. João de La-trão.

29 de Maio. Solemne procissão em S. Pedro com assistencia do Santo Padre.

Além disso haverá durante esses dias festas especiaes nas diversas igrejas nacionaes nas proprias linguas, solemnes funcções nos diversos ritos orientaes, etc.

Santas Missões.—Durante o mez de Maria realizaram-se os exercicios da «Santa Missão», em todas as parochias do arcebispado do Rio de Janeiro, pregados em duas turmas de 6 a 14 e de 20 a 28 do mez de Maio. Foram encarregados dessas missões os Padres Barnabitas, Franciscanos, Benedictinos, Jesuitas, Lazaristas, Redemptoristas, Missionarios da Salette, do Coração de Maria, da Verbo Divino, da Divina Providencia e do Divino Salvador.

Paris caridoso, benefico, social.—Segundo um relatorio do Sr. Eugène Plantet, vice-presidente do «Officio Central» de Paris, existiam, ha 100 annos, na capital franceza 176 instituições de beneficencia.

Em 1897, elevaram-se a 2.700; em 1904 á 3.150; em 1912 á 6.930 das quaes 1.830 publicas, e 5.600 particulares.

O total de 1921 eleva-se á 9.055.

E' o desfile magnifico do exercito da caridade. Desde a *vanguarda* com as sociedades de estudo e de propaganda, até a *rectaguarda* do grupo das leis sociaes e operarias, passando pelas forças de combate contra a miseria physica ou moral: sociedades philantropicas, administrativas, patronatos, conferencias de S. Vicente de Paulo, obras diocesanas e parochiaes, *obras de amparo ao homem antes e depois do nascimento*: jardins da infancia, orphanatos, ensino profissional, e *para adultos*: obras anti-alcoolicas,

anti-tuberculosas, assistencia ao trabalho, dispensarios, secretariados do povo, bibliothecas populares, até hospícios e casas de amparo á velhice ; sem fallar das numerosas obras originadas pela grande guerra : Cruz Vermelha, institutos para mutilados, viuvas da guerra.

Paris é a cidade dos contrastes: exhibe estrondosamente o espectáculo das suas alegrias. Todas as noites quando lá, no alto, as portas da basilica do Sagrado Coração de Jesus fecharam-se sobre o pequeno grupo de adoradores, guarda expiadora que talvez encerra já os raros justos necessarios á salvação dos outros, a festa recommença nas vertentes da collina de Montemartre : *music-halls* com suas obscenidades costumadas, cafés com seus reclamos macabros, suas bebidas fermentadas, a festa desce até os boulevards pela via triumphal dos theatros e cinemas.

Ao mesmo tempo, Paris sabe

fazer os gestos do trabalho que cança o corpo ou o cerebro, Sempre a *dedicação* recebeu cordeal hospedagem na Cidade-Luz.

O verdadeiro fim desse relatório é fornecer uma mina de riquezas desconhecidas, dar o endereço que falta, a indicação util.

A nova estatua de Nossa Senhora do Loreto, feita nas officinas do Vaticano para substituir a antiga que no anno passado foi destruida pelo incendio será benta pelo Santo Padre na basilica de S. Pedro e, depois, levada para Loreto em *aeroplano* por ser Nossa Senhora de Loreto a padroeira dos aviadores.

Para o Centénario.—O arcebispo de Marianna vai fornecer para figurarem na exposição do Centenario riquissimos objectos de prata, colchas de damasco que relembram o fausto e o esplendor de seus antepassados.



ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico prego do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pódem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.
Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remetidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Julho — 1922

Summario

Considerações acêrea da Apparição
Origens dos Congressos Eucharisticos Internacionaes
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e pótem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

As revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permula.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO '6

JULHO — 1922

N. 37

Considerações acerca da Aparição de N. S. da Salette

Da infelicidade do abandono de Jesus Christo

*Sobre as palavras da S. Virgem «Se quiser que
meu filho não vos abandone, é necessario que eu
peça sem cessar e vós não fazeis disso caso
algum».*

(Continuação)

Consi' eremos em segundo lugar o que leva á desgraça tremenda do abandono de Jesus Christo.

Nossa divina Mãe disse duas vezes em sua aparição uma palavra, que vem nol-o ensinar : «e vós não fazeis caso.» E' pois a negligencia voluntaria da graça. A graça é o soccorro sobrenatural que Deus nos dá em tempo oppo' tuno para que possamos observar seus mandamentos e operar a nossa salvação ; e esse soccorro divino que elle nos communica de diversas maneiras ; por meio d'uma inspiração secreta, d'um bom conselho etc. etc., nos é absolutamente necessario para chegar ao Céu. Assim ensina a Egreja, por conseguinte o preço da graça está acima de tudo o que podemos conceber. E' a semente da felicidade eterna, é o talento com o qual compra-se o reino do Céu ; é a chave unica que nos serve para abrir as portas... Mas, uma vez isto comprehendido, qual não é a imprudencia, a cegueira e a loucura do homem que negligencia a graça e a despresa?... E' uma cegueira, uma loucura, mas acima de tudo isso é um crime, crime enorme, imperdoavel injuria feita ao divino Salvador Je-us, pois bem sabemos a que preço nos foi adquirida a graça que desprezamos tão

facilmente!... Nada para isso foi preciso, segundo os designios da infinita Sabedoria, senão todos os trabalhos do Redemptor, suas orações, suas lagrimas, toda a sua vida, todas as ignominias e os soffrimentos de sua morte.

Eis pois a malicia do peccador ; esta graça que tanto custou a um Deus, elle a despreza de sorte que torna inutil e sem valor para si, o indispensavel e unico meio de salvação que possa ter. E haverá para elle perigo maior ? Caminhae em quanto a luz brilha a vossos olhos, disse o bom Mestre, por receiar cahirdes sob o imperio das trevas.

Esta luz nada é senão a graça que nos faz conhecer o bem para que possamos ver-lhe os encantos e portanto o amemos.

Essas trevas, nada são senão a triste noite, a horrivel cegueira da alma indifferente que anda ao acaso e que encontra a sua perdição. O' triste estado ! Jesus não dispensará mais a esta alma, suas graças particulares e poderosas, da qual ella teria necessidade. Em que abysmos não vae ella cahir ! O coração se fecha, o espirito se turva... Senhor ! O' Deus todo poderoso ! aniquilae-me, esmagai-me nesta hora mas não permittaes que minha maldade me faça nunca de prezar a minima de vossas graças... «Se eu quizer que meu Filho não vos abandone, sou forçada a supplicar-lhe incessantemente, e vós não fazeis caso algum.»

Gemia pois dolorosamente nossa Mãe em sua Apparição da Salette.

ORIGENS DOS CONGRESSOS EUCHARISTICOS INTERNACIONAES

Ha só duas especies de homens : uns que são justos e se acreditam peccadores ; outros que são peccadores e se acreditam justos. — PASCAL.

I

A iniciadora

Promovendo o Exmo. Revmo. Sr. Arcebispo Coadjutor do Rio de Janeiro com a benção do Santo Padre Pio XI e sob os auspicios do Exmo. Revmo. Sr. Cardeal Metropolita, um congresso eucharistico a realizar-se na Capital Federal na occasião das festas do centenario da independencia politica do Brasil, torna-se preciso que desde já cada um, na medida de suas forças, concorra para o brilhantismo dessa manifestação de fé, e por isso julgamos opportuno publicar aqui um estudo historico acerca

das origens dos Congressos eucharísticos, estudo, aliás, extrahido da douta revista catholica franceza «Documentation catholique».

Assim como para a mór parte de suas obras tanto antigas como modernas, nacionaes ou mundiaes, Deus lançou mão de instrumento muito fraco — o zelo de humilde mulher — para suscitar e levar a exito maravilhoso, os grandes congressos internacionaes eucharísticos, esses possantes movimentos de fé, e esses estrondosos triumphos de Jesus sacramentado.

Foi esse instrumento da Providencia de Deus, a Senhorinha Maria Martha Emilia Tumisier, nascida em Tours, na França a 1.º de Novembro de 1834 e cuja infancia, graças aos cuidados de mãe piedosa, decorreu embalsamada de perfume eucharístico. Acabada a sua educação em collegio de Religiozas, logo no lar domestico, entrou a occupar-se de obras pias, especialmente em fazer flores artificiaes para os Logares Santos de Jerusalém. No verso d'algumas flores destinadas a ornamentar o altar do Santo Sepulcro, ella escreveu esta prece: «O' Jesus, fazei com que vossa vida eucharistica seja tambem minha vida! que os soffrimentos que pareceis padecer na Hostia Santa sejam tambem meus soffrimentos! que eu morra depois de vos ter amado de todo o meu coração» Delineava nessas palavras o programma da sua vida toda.

Movida pelo desejo de cumprir esse programma, isto é, de tornar mais conhecido, adorado e amado o SS. Sacramento, depois de muitas tentativas e de grandes dissabores, animada porem pelos conselhos de varios bispos e numerosos sacerdotes resolveu a Senhorinha Tumisier fundar uma obra eucharistica.

II

Direcção espiritual do Padre Chevrier

Precisando dum guia em sua empresa e dum director para sua alma dirigiu-se ao Revmo. Padre Chevrier. Era um santo sacerdote, fundador, em Lião, da obra da Providencia, em que se manifestara o apostolo dos vagabundos e dos andrajosos, pois delles, para os admittir em sua casa, só exigia as tres seguintes condições: «nada ter, nada saber, nada valer». Foi pois a Senhorinha Tumisier pedir os conselhos desse zeloso e experimentado apostolo, o qual, não admittindo numa alma sincera, vestigio nenhum de orgulho, logo respondeu para experimental-a:

«A Senhora, pelo que parece, ignora o proprio abc. da *santidade*. E' preciso praticar as obras dos santos. E' mister observar á «risca o que diz o Evangelho, *ide, vendei o que possuis, entregando o preço aos pobres, depois vinde seguir-me*» e já não

endo mais nada, tornar-se mendiga... Trate, minha Senhora, de faltar com a primeira pobresinha que encontrar, pedindo-lhe para trocar de vestidos com ella e assim trajando farrapos, principie realmente a servir a Nosso Senhor... Quando a Senhora se sentir com força de vontade bastante para seguir esse caminho, volte-me procurar que então hei de me occupar de sua alma».

Travou-se terrivel combate na alma da Senhorinha Tamisier, «mendigar, dizia de si para consigo, ainda vae, mas vestir farrapos talvez piolhentos!» Prolongou-se essa luta pelo menos seis mezes. O Padre Chevrier sempre insistindo: «a sua vocação é ser mendiga, decida-se pois em ser a *mendiga do SS. Sacramento*». Afinal acceitou em tudo, até os farrapos, esse requinte de humilhação, que aliás o Padre não lhe deixou praticar; deu-lhe porem esta senha: «Viva humilde, pequena, escondida, de maneiras que ninguem saiba de sua existencia, só Nosso Senhor deve ver-lhe e ouvir-lhe! Não se levam a bom exito as obras divinas por meio de previsões humanas, nem pelo dinheiro, nem pelo calculo, nem por nossas cogitações, mas por meio das almas que Deus escolhe, experimenta, volvendo-as de cá, revirando-as de lá, collocando-as ahi, levando-as acolá, ajuntando-as afinal no dia de sua graça... pois esse dia ainda não chegou!»! Levou bem dois annos essa vida de humildade, de submissão no cumprimento dos conselhos do Padre Chevrier, achando-se afinal espirital e religiosamente preparada, aliás já soára a hora de Deus.

III

A idéa das Peregrinações Eucharisticas

Em 29 de Junho de 1873, na capella da Visitação de Parayle Monial deante do SS. Sacramento exposto, 60 deputados que representavam 200 de seus collegas, rodeados de milhares de fieis, consagravam-se e consagravam o Parlamento e a França ao S. Coração de Jesus, pela voz autorisada do Snr. de Belcastel. Funda foi a impressão no paiz todo, porem em parte nenhuma provocou tão viva emoção como no coração da Senhorinha Tamisier. Esse acto de consagração deu-lhe como que a intuição do reino de Nosso Senhor sobre os povos bem como da parte que ella havia de tomar na realização de tão glorioso acontecimento. «Disto, affirmou ella, tive a visão nitida: queria Deus que eu me dedicasse á salvação da sociedade por meio da Eucharistia. De que modo porém e com quaes condições? ainda não sabia!...

Em Ars, onde residia, conseguira, com o auxilio de dois fervorosos sacerdotes, estabelecer e organizar a adoração de cada sexta-feira,

Nessa epoca, apoderára-se de novo das almas a devoção ás romarias e para promovel-as acabava de fundar-se, em 1872, nos lugares da Apparição de N. S. da Salette, um conselho geral, cujo impulso ainda perdura em nossos dias. Vendo nesse facto, um indício claro da vontade divina, logo a Senhorinha Tamisier apressou-se em fallar ao Padre Chevier de peregrinações que iriam numerosas aos santuarios mais celebres pelos milagres eucharisticos. «Cogitava, escrevia ella, em organizar desde já uma romaria em Avignon, á capella dos chamados *Penitentes Cinzêntos*, aonde o SS. Sacramento desde seicentos annos ficava exposto dia e noite em memoria dos tres seguintes acontecimentos extraordinarios: a procissão reparadora do rei Luiz VIII, a fundação da celebre Confraria, o milagre do anno 1433, que preservou o SS. Sacramento das ondas de terrivel innudação». Respondeu o Padre Chevier: «são os seus intentos bons e dignos de louvores e de certo que em Avignon encontrará valiosos auxiliares». Recebeu tambem a Senhorinha Tamisier cartas paternas dos Exmos. e Revmos. Bispos de Genebra, Aunecy, Belley, que aprovaram, abençoaram os seus projectos e muito a recomendavam, junto do arcebispo de Avignon, em quanto que de Paris Monsenhor de Segur, o santo prelado cego, cuja alma estava abrazada no amor da Eucharistia, escrevia-lhe: «a sua idéa é santa demais para que não venha do bom Deus».

Animada por tão honrosas adhesões, a Senhorinha humildemente submetteu os seus projectos escriptos a seu Bispo diocesano em Ars. Mons. Richard, o qual depois de ler e reler esses apontamentos acabou rasgando tudo e dizendo: «não se deve com Deus Nosso Senhor excogitar em tantos planos, só segue-se o impulso da Providencia. Ha deante de si um caminho aberto do lado de Avignon, pois va lá, minha Filha, levando esta minha carta de apresentação ao Exmo. Arcebispo».

Foi pois ella em Avignon, em Dezembro de 1873. Pouco entusiasmado o Arcebispo declarou simplesmente: «nada promoveremos limitando-nos apenas em deixar fazer». Nessa cidade porém encontrou zelosa collaboradora, a Senhorinha Nathalia Blanchet, alma de fé profunda, esperito de alta e completa cultura, cujas poesias tinham merecido corôas academicas. Muito relacionada com o mundo religioso, logo obteve a completa adhesão do celebre pregador jesuita, Padre Felix; do Exmo. Mons. de La Bonillerie, arcebispo coadjutor de Bordeos, que escreveu: «o projecto que tencionaes realizar será, não ha duvida, um meio poderoso de aplacar a colera de Deus... dou-lhe pois a minha adhesão do fundo da alma».

Em Avignon ainda, o Padre Floresta, fundador das escolas

apostólicas, em Marselha o Superior dos Padres do SS. Sacramento, manifestam-se muito entusiastas.

O Senhor de Trénoney, membro da Adoração nocturna de Lião ia percorrendo as cidades do sul da França para desportar os espiritos e suscitar as adhesões. Mons. Richard, de volta de Roma, onde acabava de fallar da obra, aconselhou que se pedisse a benção do Santo Padre por intermedio do arcebispo de Avignon. Nesses entrementes, o Padre Pedro Bridet, fundador da Parochia do SS. Sacramento em Lião, incitado e coadjuvado pecuniariamente pela Senhorinha Tamisier, publicara um opusculo *A' Salvação social pela Eucharistia* com intuito de preparar, na França toda, as almas para a grande obra das peregrinações eucharísticas. Em Paris Mons. de Segur e o Sr. de Benque, vice-governador do Banco de França, tomaram a peito essa obra de fé e muito concorreram para o bom exito das peregrinações.

IV

As primeiras Peregrinações da Eucharísticas

Principiaram em Avignon, logo depois da Pascoa de 1874, indo todas as parochias da cidade, sob a direcção dos Padres jesuitas Floresta Montbur, em solemne e fervorosa romaria, á capella milagrosa. Aproveitando o ensejo, esses Padres reorganizaram as obras de adoração. Em 30 de Julho seguinte, chegavam na estação de Avignon, mais de 500 romeiros de Marselha, chefiados pelo proprio Vigario geral, o Padre Payan de Angery, cuja palavra eloquente pediu e obteve estrondosas aclamações ao SS. Sacramento. Solemnidades fervorosas essas que deixaram santa e inolvidavel recordação nas almas e provocaram largo movimento eucharistico.

Para dar-lhe ainda maior impulso, Mons. de Ségur, com os documentos preparados pelas Senhorinhas Tamisier e Blanchet, escreveu e publicou em Paris um opusculo: *A França aos pés do SS. Sacramento*, rapida, porem muito interessante narrativa dos milagres eucharísticos, terminando por vibrante appello ás almas, que encontrou echo entusiastico em toda a França.

A essa propaganda, accrescentou a Senhorinha Tamisier, os meritos de admiravel paciencia em seus soffrimentos. Muito embora ministrando-lhe conselhos austeros no meio das provas e contradicções, o Padre Chevrier nunca deixava de animal-a. «Nada, escrevia, nada devemos fazer por nós mesmos. Deus é quem deve operar. Tudo o que fiz, fracassou, só Deus faz as almas... Nada devemos apressar... Dará a Senhora muitos passos... muito ha de soffrer... muito ha de escrever... e contudo pouco ha de adiantar, de tudo isso porem algum bem ha de sahir... Terá muito

que andar, feita hebreia errante. Consistirá a sua missão em se-
mear durante cinco, seis annos, mais ainda. Conseguirá sugge-
rir algumas ideas que outros hão de completar... Prosiga pois na
sua vida errante... Seja como que o cãosinho da eucharistia a la-
drar por toda a parte. Tempo virá em que Deus dar-lhe-á os ne-
cessarios auxiliares... Ande, pois, e coragem !»

Foram essas palavras como que o testamento espiritual do
Padre Chevrier, pois que, dahi a pouco tempo, morreu san-
tamente.

V

Falla-se pela primeira vez em Congressos Eucharisticos

Em 4 de Agosto de 1874 Mons. Richard, futuro arcebispo e
cardeal de Paris, convocou seus diocesanos para irem ao tumulo
do Cura d'Ars, no dia anniversario da morte do bemaventurado
parcho. Lá foi tambem o pequeno grupo dos amigos da Eucha-
ristia e numa reunião intima presidida pelo bispo diocesano, com
a presença do arcebispo de Auch, discutiram-se varias propostas
a respeito de devoções ao SS. Sacramento. Aproveitando occasião
tão opportuna, a Senhorinha Tamisier advogou eloquentemente a
causa das peregrinações eucharisticas concluindo com a seguinte
proposta: «é preciso, para organizar mais facilmente as peregrina-
ções, que se fundem comitatos primeiro diocesanos, e depois
um Comitato central e permanente».

«Prosiga, respondeu Mons. Richard nestes seus intentos e
não se deixe levar pelo desanimo nem por causa do muito traba-
lho nem tão pouco por causa de vagozoso resultado» Dias depois
no Castello de Cibens, perto de Ars, Mons. Mermillod disse á
piedosa promovedora: «Para melhor estudo destas ideas e maior
desenvolvimento dessas obras, torna-se necessario cogitar-se num
Congresso Eucharistico».

Foi essa palavra viva e preciosa semente deitada nos espiritos
a qual tomou tal incremento que, bem se sabe, tornou-se arvore
possante e magestosa a estender seus ramos por toda a terra.

(Continúa).





A Unica Religião Verdadeira

Do terceiro mandamento da lei de Deus

(Continuação)

P.—Que prohiibe o 3º Mandamento de Deus?

R.—O 3º Mandamento de Deus prohiibe as obras servis quando não ha grave necessidade.

P.—Como chamais as obras que não são servis e que são permittidas em todo o tempo?

R.—São 1º as obras liberaes, assim chamadas porque eram feitas pelos homens livres, obras em que o espirito toma mais parte que o corpo, como lêr, escrever, cantar, desenhar, etc. e geralmente as obras artisticas; 2º as obras mixtas ou communs são as que se fazem geralmente pelo espirito e pelo corpo como comprar, vender, viajar, pescar, caçar, etc.

P.—Que entendeis por obras servis?

R.—Por obras servis entendem-se os trabalhos em que o corpo toma mais parte que o espirito.

P.—Porque se chamam servis?

R.—Porque outr'ora, eram só os servos e escravos que os faziam.

P.—Citaes alguns trabalhos servis?

R.—Semear, lavar a terra, plantar, costurar, bordar, lavar e en-

gommar a roupa, fazer flores, etc.; exercer os officios de pedreiro, marceneiro, ferreiro, alfaiate, sapateiro e geralmente todas as profissões normaes penosas e fatigantes.

P.—Aquelle que, sem causa legitima, applica-se nos Domingos ás obras servis ou prohibidas, commette sempre um peccado mortal?

R.—Não; pensa-se commumente que para chegar a um peccado mortal seria preciso trabalhar durante um tempo notavel do santo dia, isto é, mais de duas horas quer consecutivas, quer interrompidas. Si se trabalhasse menos de duas horas não haveria peccado mortal.

P.—Não se poderia fazer estes trabalhos no Domingo quando não é para ganhar dinheiro?

R.—Não; a ausencia do ganho não attenua o peccado; o que Deus prohibe é occupar-se e cansar o corpo. Assim uma criada não poderia ordinariamente concertar a sua roupa nos Domingos nem uma menina costurar a roupa de sua boneca, ao passo que é perfeitamente permittido ganhar dinheiro com as obras liberaes como acontece aos guarda livros, tabeliães, medicos, etc.

P.—Qual o motivo por que só as obras servis são prohibidas?

R.—Porque são as que mais afastam a alma do culto de Deus e dos deveres que temos para com Elle.

P.—Nunca é permittido trabalhar nos Domingos?

R.—Não; nunca é permittido trabalhar nos Domingos, só em caso de necessidade e com licença do Superior Ecclesiastico.

P.—Quando são as obras servis permittidas no Domingo por necessidade?

R.—São permittidas todas as vezes que, omittindo-as, resultaria grave prejuízo para si ou para outrem. Por exemplo: 1º para o culto divino é permittido fazer tudo o que não se póde fazer noutra dia, tocar os sinos, ornar os altares etc., mas não bordar, nem fazer flores, etc.

2º Para o bem geral: serviço publico do correio, da viação, soccorro aos incendios, nas inundações, etc.

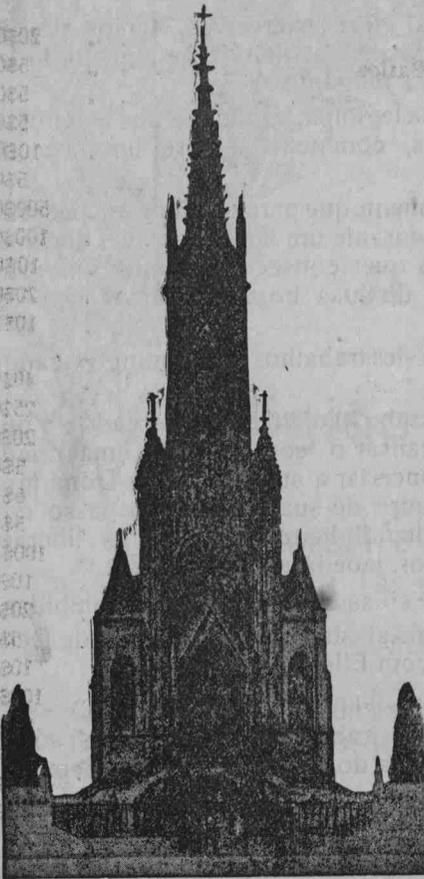
3º Para o bem particular do proximo: caridade para com um doente, trabalho indispensavel para um pobre.

4º Para as necessidades urgentes do dia, ou dia seguinte: comprar, preparar os alimentos, costurar para um lucto inesperado; concertar e lavar a roupa quando a indigencia ou o trabalho da semana não o permittirem em outro tempo etc.

5º Para o interesse pessoal: colheitas a recolher quando o mau tempo ameaça, entreter o trigo n'uma usina, trabalhos de necessidade absoluta, etc., etc.

000005
000001
000002
000003
000004
000005
000006
000007
000008
000009
000010

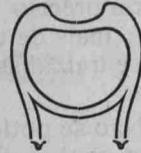
000011
000012
000013
000014
000015
000016
000017
000018
000019
000020
000021
000022
000023
000024
000025



SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez à generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso à construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

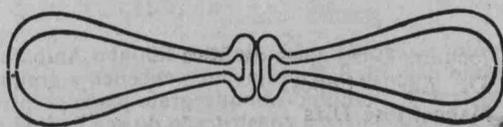
Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de D. Maria Luiza Horta Barbosa	50\$000
» » D. Alair Fonseca Garcia	12\$000
» » Ventunino Monteiro Alves	10\$000
» » Armando Pires	10\$000
» » S. Ugolini	10\$000
» » Joaquim Domingues da Silva	30\$000
» » D. Adelia Lopes	5\$000
» » Manuel José Dias	20\$000
» » Anonyma	5\$000

Offerta de Uma Filha de Maria	20\$000
» » D. Braulia Gonçalves Bastos	5\$000
» » D. Carmen Jaciglia	5\$000
» » Anonyma.	5\$000
» » Uma Devota.	10\$000
» » Alfredo Lobo.	5\$000
Contribuição do Sr. Conde Paulo Siciliano	500\$000
» » Sr. Antonio Fernandes	100\$000
» » Sr. Joaquim José Vieira	10\$000
» de Mme. Rouchon.	20\$000
» » Anonyma.	10\$000
» » D. Augusta de Vieitas	
» do Sr. Christiano Ottoni.	40\$000
» » Sr. Basilio Padula	25\$000
» » Sr. Pedro Sayad e Esposa	20\$000
» de D. Amelia Camarão	5\$000
» » Arthur Jacintho Rodrigues	6\$000
» » D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
» » João Gonçalves.	100\$000
» » D. Sacramento Peres	10\$000
» » Anonyma.	20\$000
» » Dr. Soares Dias.	5\$000
» » D. Rita Maia	10\$000
Lista D. Carolina de Jesus	100\$000
» D. Balbina dos Santos.	80\$000
» D. Carlinda da Silva	25\$000
» Dr. Sylvio Bressan	14\$300
» Mme. Herminia Sampaio	40\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus benfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Um moço não querendo confessar-se para casar, imploramos a N. S. da Salette e no ultimo dia das Missões alcançamos a graça desejada. Pedimos a publicação desta no «Mensageiro».

Uma Família.

Muito grata á Virgem poderosa da Salette por ter ouvido as minhas pobres orações e por ter-me obtido duas importantes graças. Honra e graça a esta boa Mãe do Céu.

M. B. B.

Anna Antonia agradece a N. S. da Salette diversas graças espirituaes e temporaes alcançadas por sua intercessão.

Gramma, Minas — Maio de 1921.

Luiza Guimarães Badaró agradece á N. S. da Salette por ter curado seu marido de uma molestia gravissima e envia 5\$000 para a construção do Santuario.

S. Paulo — Maio de 1922.

Estando muito ameaçada a vida de meu filhinho Antonio, recorri á poderosa intercessão de N. S. Salette que me concedeu a grande graça de conservar-lhe a existencia. Venho pois, muito grato pagar a promessa que eu fiz de offerecer 100\$000 para a construção do seu Santuario.

Antonio Fernandes.

VARIEDADES

Santa Sé.—A «União Internacional da Mocidade Catholica» fará erguer ao fallecido Papa Bento XV um monumento que já se está trabalhando em S. João de Latrão.

—Transferiu-se para Roma a Casa Central da Obra de Propaganda da Fé que até agora se achava em Lyon (França), para o movimento missionario, conforme escreve o *Osservatore Romano*, ser considerado do ponto de vista de Roma e de todas as nações catholicas.

—Diz um telegramma de Roma, que o Sr. Dr. Aquino Corré é indicado para a séde archiepiscopal de Cuyabá, vaga pelo fallecimento de D. Carlos Luiz d. Amour. A confirmar-se esta noticia, é o caso de felicitar-mos o povo mattogrossense.

—Foram recebidos por Sua Santidade 5.000 delegados do Congresso Internacional dos membros da Ordem de S. Francisco. O Papa alludiu ao grande amor que o Santo de Assis tinha á paz e á concordia e concluiu por affirmar que é o desprezo desses sentimentos que tem causado o desregramento da sociedade moderna.

—O Sto. Padre recebeu em audiencia o sr. Bratiano, presidente do Conselho de Ministros da Romania, delegado de seu

paiz á Conferencia Economica de Genova.

A Hierarchia Catholica
—E' interessante saber a estatistica da hierarchia catholica por nações.

Dispostos por paizes e por provincias ecclesiasticas, havia até 1920, o numero de 1020 Arcebispos e Bispos do rito latino assim divididos: na Europa, 613; na Asia, 45; na America, 313; na Africa, 13; na Oceania, 36. O paiz da Europa que tem mais Bispos e Arcebispos residentes é a Italia, com 278, seguindo-se-lhe a França com 78; a Hespanha, com 57; a Inglaterra, com 53; a Allemanha, com 21; a Yugo-Slavia, com 18; a Polonia, com 14; Portugal, com 13; Bohemia, com 11; a Hungria com 10; a Grecia e Russia, com 8 cada uma; a Austria e a Belgica, com 6 cada uma; a Albania, Hollanda, Romania Suisa, com 5 cada uma; a Bulgaria, o Luxemburgo e Monaco, com um cada uma.

Na Asia, as Indias Orientaes vêm em primeiro logor com 36, seguindo-lhe o Japão e a antiga Turquia Asiatica com 5 e a Persia, com 11.

Na America, vêm, na dianteira, os Estados Unidos, seguindo-se-lhe o Brasil, com 52; o Canadá, com 38; o Mexico, com 31; a Argentina, com 11; o Pe-

rú, com 10; o Equador, com 7; a Venezuela, com 6; o Haiti, com 5; o Chile e a Bolívia, com 4 cada um; Terra Nova, S. Salvador, Uruguay, Nicaragua, com 3 cada um; Guatemala e Honduras, com a cada um e o Paraguay, com 1 Bispo, este mesmo suffraganeo da Archidiocese de Buenos-Ayres.

Na Oceania tem a primazia a Australia, com 22; vindo depois as Philippinas, com 10, e a Nova Zelandia, com 4.

Ha 90 Sés residentes dos ritos orientaes, sendo do rito armenio, 20; do copto, 3; do grego, 27; do syrio, 40.

Existem ainda 653 Sés titulares habitualmente conferidas e dispostas em provincias ecclesiasticas; 28 abbas e prelazias «nullius» e 14 delegações apostolicas.

Ha tambem 194 vigariatos apostolicos, sendo na Europa, 11; na Asia, 77; na Africa, 56; na America, 29; e na Oceania, 21.

Os da Asia estão assim distribuidos; China, 50; Coréa, 3; Indo-China, 6; Malabar, 4, Turquia Asiatica, 8.

Existem egualmente 60 prefeituras apostolicas, sendo 4 na Europa, 11 na Asia, 26 da Africa, 12 na America, e 7 na Oceania. Quinze Missões são mantidas pela Santa Sé.

Mons. de Segur—Foi solicitada por 40 Prelados, congregados em Lourdes, por occasião da celebração do Congresso Eucharistico Internacional, a causa da beatificação de

Mons. Segur, fundador dos Congressos Eucharisticos Internacionais, restaurador da Comunhão frequente e fervoroso Terceiro franciscano.

Espera-se que os innumerados Prelados que assistirão ao anunciado XXVI Congresso Eucharistico Internacional de Roma, renovarão as supplicas, para que, brevemente, vejamos em nossos altares, o zeloso apostolo do Santissimo Sacramento e intrepido defensor do Papado.

A imagem do Christo no Corcovado.—O sr. ministro da Fazenda acaba de reconsiderar o despacho anterior que deu á petição em que a commissão do monumento a Christo Redemptor fez ha tempos, pedindo para collocar-o no alto do Corcovado. O sr. Homero Baptista indeferira então essa petição, baseado no parecer do consultor geral da Republica, que via na concessão solicitada um favor do Estado em beneficio de uma igreja, o que attentava, a seu ver, contra a neutralidade religiosa que a Constituição determina.

S. Ex. reconsidera agora o seu despacho, em vista de dez pareceres de juristas consagrados que a commissão apresentou. A concessão é feita, porém, sem nenhum caracter de exclusividade.

—A Commissão do Centenario vai fornecer ao povo, na data da Independencia, a oportunidade de se communicar por telegrapho sem fio entre Rio, S. Paulo Bello Horizonte.

—O Departamento Nacional de Saude Publica vai construir dentro em breve, um hospital modelo para tuberculosos, em Jacarepaguá, onde já adquiriu a fazenda Curupaity, pela somma de 180.000.000.

—Chegou a esta capital Mgr. Jean Baptista Chautard, bispo e visitador geral da celebre ordem religiosa dos Trappistas, que com a ordem da Cartuxa, são as ordens mais rigorosas do mundo.

Mgr. Chautard, que se foi hospedar no Mosteiro de S. Bento, disse-nos ser já com esta a 15ª vez que vem em inspecção ás casas religiosas da sua ordem no Brasil, tendo estado tambem no Indostão, China e Japão.

Segue para Friburgo e de lá para Tremembé, onde existe uma Trappa, de que foi fundador.

—O cardeal Gasquet, prefeito dos estudos biblicos, bibliothecario do Vaticano, pertencente á Ordem Benedictina, seguiu com o destino a São Paulo, afim de sagrar a igreja do mosteiro de S. Bento.

Essa cerimonia está marcada para o dia 13 de Agosto proximo.

O cardeal Gasquet vem como legado do papa Pio XI.

—Chegou ha dias, do Paraná, o exmo. sr. arcebispo de Leopoldo (Galicia) Mons. Conde André Szeptychi, que na qualidade de visitador apostolico, faz a visita canonica aos colonos catholicos do rito rutheno. Por

ocasião dessa visita será erigido no Paraná mais um bispado para os catholicos ruthenos, que seguem um rito differente do nosso.

—O governo federal conseguiu dominar a edição que se manifestara no estado do Maranhão e reintregar no seu cargo o presidente que tinha sido deposto.

—Em 17 de Junho chegaram ao Rio de Janeiro os arrojados aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, depois de gloriosa travessia do oceano pelos ares e foram triumphalmente recebidos por innumera multidão.

—Em Paris falleceu o sr. Denys Cochin, uma das notabilidades *catholicas*, escriptor profundo e membro da Academia Franceza.

Portugal. — O Congresso Catholico reconheceu a necessidade de haver representantes catholicos no Parlamento, sendo tambem indispensavel a união dos catholicos em quanto devem reconhecer a auctoridade episcopal.

Cinemas e espectaculos. — A Camara de Porto Alegre criará um imposto sobre os cinemas e outras casas de diversões sendo o producto applicado a obras pias. Muito bem.

—A' Camara Municipal de Bello Horizonte foi apresentado um importante projecto deste theor: «Fica prohibida a entrada de menores nas salas destinadas á exhibição de fitas cinematographicas, sempre que o encár-

regado official da censura de-
clare serem estas inconvenientes
ou improprias.»

—Fundou-se, em S. Paulo,
sob geraes applausos, a *Tarde da
Criança*, obra cujo fim primor-
dial é afastar a infancia de cine-
mas, circos e theatros onde es-
pectaculos pouco proprios á sua
idade, tiram-lhe a frescura da
alma. Não é preciso encarecer-
se o valor desse apostolado, por-
quanto os fructos dos maus ci-
nemas ahi estão a provar sua in-
fluencia nefasta sobre os espiri-
tos *maduros*. O que não faz elle
sobre a placa sensivel que é a
alma infantil? Deixa *indeleveis*
traços da projecções innocuen-
tes, traços que podem levar mui-
tas crianças ao mau caminho,
como já tem acontecido e
acontece todos os dias.

Na Italia, o rei Victor Ma-
nuel assignou um decreto con-
cedendo um premio de encoraja-
mento annual em dinheiro e
uma medalha de ouro para a
empreza cinematographica que
produzir a *melhor pellicula*, is-
to é, ella não somente deve ter
valor artistico e moral, como de-
ve ser feita de molde *a dar o
menor trabalho possivel á cen-
sura*. É um acto mui louvavel
e digno de imitação, pois con-
corre para a fabricação de films
moralisadores.

Na Hungria, os cinemas
do paiz eram, até agora, de pro-
priedade particular, e *noventa e
cinco por cento* pertenciam a
judeus. O ministro do interior
fez uma revisão das concessões,
e o resultado foi que d'agora
avante, de *setenta e cinco* por
cento reverterá o lucro em favor
pe *beneficencia publica*, como
por orphãos, viuvas da guerra
etc.

— O governo da Polónia, de
accordo com uma resolução do
poder legislativo, estabeleceu a
censura das fitas cinematogra-
phicas.

—A municipalidade de Stut-
gart propoz um imposto inte-
ressante, porém rendoso e mor-
ralizador, é um imposto sobre
os *noctambulos*. Quem ficar num
café, restaurante ou fabrica de
cerveja depois da hora policial
pagará 5 marcos pela primeira
hora, 8 marcos pela segunda, 10
em cada uma das horas seguin-
tes. A camara espera que este
novo imposto renda annualmen-
te 3 milhões de marcos.

— Diz no «Fanfulla» o escrip-
tor «Cyrano»: «O *adulterio* é a
materia *favorecida* dos littera-
tos». Triste e vergonhosa
confissão que se pode fazer
tambem com referencia ao cine-
ma.

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercícios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa á fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua, senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accéitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia Jeterminado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas :

NO RIO DE JANEIRO: -
Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.
Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Agosto — 1922

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 6

AGOSTO — 1922

N. 38

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette

Da infelicidade do abandono de Jesus Christo

*Sobre as palavras da S. Virgem : «Se quizer que
meu filho não vos abandone, é necessario que eu
peça sem cessar e vós não fazeis disso caso
algum».*

(Continuação)

Consideremos agora quaes são, na alma infiel, os effeitos do abandono de Jesus Christo.

E', bem o sabemos, a graça sobrenatural luz que illumina a nossa alma para leval-a suavemente ao amor do bem, é força divina que a leva a pratical-o. Se pois a graça não opera mais em nós, faltando-nos força e luz, chega logo a hora terrivel da cegueira do espirito e do endurecimenio do coração.

1º) A cegueira do espirito ! estado desolador, fructo amargo da malicia do peccado !

Nesse espirito a verdade já não produz impressão nenhuma. Debalde recebe um bom exemplo, escuta um bom conselho, faz uma leitura piedosa, ouve uma pratica eloquente. Desvia elle a vista, repelle a verdade, para que não lhe recorde os seus deveres. Se possivel fosse, bem desejaria o infeliz anniquilal-a, tornando-se até inimigo de quem procura o triumpho da verdade, conforme a palavra de S. Paulo aos Galatas : «Chegastes a considerar-me qual vosso inimigo por ter-vos fallado a verdade». Acabou-se pois, nunca essa alma conseguirá saber o que lhe é preciso para converter-se e salvar-se. Bem pode ella exclamar com o psalmista :

«O espesso véo das minhas iniquidades cobre os meus

olhos, impedindo que eu possa ver a luz». Não é cega apenas com relação ao bem que deve praticar, como é cega também para o mal que deve evitar, pois diz o Espírito Santo nas Sagradas Escrituras que «os peccadores, confundindo tudo, acham bem o que é mal e mal o que é bem», (Isaias 5-20); andam por caminhos incertos e escuros e ignoram até os abysmos onde vão cahir» (Proverbios 4-19). Vem, a essa primeira desgraça, juntar-se outra.

2º) *O endurecimento do coração* — Assim o tem descripto São Bernardo: «quereis saber o que seja um coração endurecido?

E' o coração de quem não se deixa atormentar pelos remorsos, nem commover pela piedade, nem alcança pelas orações, não verga deante das ameaças, porém, revolta-se contra as reprehensões. E' um coração insensível a todos os beneficios, rebelde a todos os conselhos, indifferente deante dos perigos. Não tem caridade para com os homens nem religião para com Deus.»

Accrescenta aqui o santo Doutor, uma palavra, muito propria para causar espanto: Fica até escusado queredes ainda saber o que seja mais endurecimento de coração, pois já andaes accomettidos por esse mal se, ouvindo essa palavra já não estremeceis!». O rumor que faziam as cadeias da minha miseranda captividade, escreve Santo Agostinho no livro de suas confissões, impedia que eu escutisse a vossa voz, Senhor!». Muito embora a voz de Deus domine por ventura esse rumor, fica o peccador voluntariamente surdo a tão misericordioso chamamento. Vae o infeliz repetindo por todas suas obras: «quem é o Senhor para que tenha de escutar a sua voz? Nem siquer o conheço!». (Exod. 5 2).

Depois dessas terriveis sentenças pronunciadas pelos Santos e pelo proprio Deus nas Sagradas Escrituras sobre o coração endurecido, aonde encontrar, pergunto eu, aonde encontrár infortunio humano comparavel com tão grande infortunio?

«Cuidae pois, Irmãos, escrevia, São Paulo, cuidae que se não ache talvez n'algum de vós um coração corrompido, pela iniquidade que se aparte de Deus vivo; porém admoe-tae-vos uns aos outros cada dia durante o tempo que se chama hoje, para que nenhum de vós se endureça pelo engano do peccado. Se pois hoje ouvirdes a sua voz, não endurecaes os vossos corações.» (Hebros 3-12-13).

Deante da terrivel consequencia do endurecimento do coração que é o abandono de Deus, melhor comprehendemos os temores e os cuidados de nossa Mãe do Céu, a Virgem da Salette; «Se eu quero que meu Filho não vos abandone, vejo-me obrigada a supplicar-lhe sem cessar por vós e disso não fazeis caso!»

Continuae, ó Nossa Senhora da Salette, em sempre interceder por nós junto de vosso divino Filho; o que seria de nós, pobres peccadores, se chegasseis também vós a nos abandonar!»

ORIGENS DOS CONGRESSOS EUCHARISTICOS INTERNACIONAES

(Continuação)

VII

Congresso de Douai

Provocou a reunião de Ars a valiosa adhéso do sr. Luiz de Ciskey, o zeloso apóstolo do Domingo. Foi elle quem, no segundo Congresso dos catholicos do Norte da França, constituiu-se o advogado dos «queridos desejos da senhorinha Tamisier», a quem escreveu durante as reuniões: «Acaba o Congresso de fazer voto para que a romaria do SS. Sacramento em Donai, no proximo mez de abril, seja declarada e considerada pela provincia ecclesiastica de Cambrai, romaria nacional da provincia toda. Será essa romaria, convocada e organisada pelas proprias Confrarias do SS. Sacramento, as quaes, aproveitando tão favoravel occasião bem como a presença de varios bispos, reunir-se-ão em *Congresso das Obras Eucharisticas*, na mesma cidade de Donai.

De facto, em Donai, 17 de maio de 1875 realisou-se com todo o brilhantismo o Congresso eucharistico na igreja São Thiago, aonde guarda-se, desde a Revolução franceza, fiel recordação do Milagre de N. S. Jesus Christo apparecen lo na hostia consagrada. Solemnidades de magnificencia nunca vista, pois lá estavam mais de 50.000 pessoas para tomarem parte na esplendida procissão desse mesmo dia. Nessa multidão salientava-se, pela sua fé e pelo seu entusiasmo, um cortejo de perto de 5.000 homens, vindos de toda a parte, pressurosos de honrar a Jesus Sacramentado. Debaixo desse impulso e movidas por esse entusiasmo, as romarias do SS. Sacramento augmentam mais a mais e vinha tomando maior vulto a idéa dos congressos eucharisticos indispensaveis, dizia mons. Mermillod, para conseguir grande resultado».

Animada, a senhorinha Tamisier, ia repetindo: é mister que se alcance todos os agrupamentos, chefes de familia, associações, portanto tornam-se necessarios os Congressos». Pediu, de facto, com insistencia mons. de Segur, em abril de 1878, para que o Conselho geral das Peregrinações, tomasse tambem, a direcção

da obra das Romarias eucharísticas. Mais tarde, uma vez fundados os Congressos, o mesmo prelado assumirá a presidência do comitê especial.

VIII

Peregrinação de jubileo e Congresso de Avignon

Devia em 9 de julho de 1876 realizar-se em Avignon a procissão do jubileo da Confraria dos Penitentes. Foi uma peregrinação expiatoria da França toda, presidida pelos bispos de Valence e de Avignon. Pelas ruas da cidade caprichosamente ornamentadas passou magestosa e solemne, desde ás 3 horas da tarde até ás 11 horas da noite, parando deante de 33 altares levantados em honra dos 33 annos da vida de N. S. Jesus Christo. Seguravam o pallio as autoridades civis e militares, os membros do Conselho Geral das Peregrinações e da Adoração nocturna de Paris, para imprimir character nacional a essa grandiosa manifestação de fé. No dia seguinte, reunia-se no palacio episcopal, um Congresso, aonde ficou resolvido que se organisasse cada anno em varias partes da França, uma grande romaria eucharistica seguida de Congresso: «para tratar de todas as obras de oração e de zelo referentes ao reino de Jesus Christo».

Em janeiro de 1878, mons. Dubuis, missionario e bispo de Galveston no Texas levou uma supplica da senhorinha Tamisier assignada por 500 homens eminentes de Paris, Angers, Marselha Avignon, ao papa Leão XIII, que em audiencia de 27 de abril, abençoando a cada um dos assignatarios, disse: «para as *obras eucharísticas, tudo hei de conceder*».

«Agora, escrevia logo mons. Dubuis, senhorinha Tamisier, agora a benção da Igreja lhe acompanha».

VIII

Peregrinação e Congresso de Tavernay

Organisava-se nesses entrementes, a peregrinação eucharistica de 1878 que teve logar em Tavernay, a 3 de setembro, na occasião da Romaria nacional vinda de Paris com o concurso do Conselho geral das Peregrinações.

Annunciava essa romaria uma carta circular de mons. Paulinier então arcebispo de Besançon, antigo bispo de Grenoble, sob cujos auspícios se fundára, *na Salette*, esse mesmo conselho geral das Peregrinações.

Adoentada, no leito havia tres semanas, a senhorinha Tamisier queria por força, tomar parte nessa romaria—Impossivel—disse o medico—o que hei de fazer, perguntou ao capellão?—Rezar um acto de fé e partir assim mesmo... ficando o mais ao cuidado de Deus. Tomou o trem e se achou melhor.

Na vasta planicie, com a presença de 25.000 fieis, de 1.000 sacerdotes, foi a peregrinação estrondoso triumpho eucharistico, constatado, aclamado no Congresso do dia seguinte, realizado na propria egreja, pois em sala nenhuma *caberiam os 200 sacerdotes e innumeros fieis que nelle tomaram parte.*

IX

Diligencias feitas na França, Belgica, Hollanda

Aprovêra a «Providencia que a senhorinha Tamisier no principio de 1880 se encontrasse com o sr. Paulo de Pelerin, magistrado de Avignon, de fé e de convicção ardente o qual, entusiasmado, fez com as notas e documentos fornecidos pela promotora, um douto relatório dos trabalhos realizados que terminou com as seguintes propostas:

1.º—Só os Congressos pôdem desenvolver as obras eucharisticas.

2.º—Essas assembléas geraes dos representantes das obras eucharisticas devem constituir um acto de fé e de reparação internacional.

3.º—Torna-se necessario que haja um comité permanente, encarregado de promover e organizar essas assembléas.

Mons. de Segur, aprovou esse relatório.

Mezes antes, em Paris, duas religiosas belgas aconselharam a senhorinha Tamisier uma viagem á Belgica «cuja missão, consiste em tornar mais conhecida a Eucharistia, a festa do Corpo de Deus veiu de Liège».

Levando uma carta de mons. Segur, o relatório do sr. de Pelerin e uma supplica para o Santo Padre, partiu a senhorinha Ta-

limier para a Belgica e em 6 de setembro obteve uma audiencia, em Malines, do Cardeal Deschamps, que a recebeu com paternal bondade, promettendo-lhe entregar esses documentos ao Santo Padre.

Achando, porém, que na Belgica, por causa da então renhida lucta eleitoral, não se podia reunir-se o projectado Congresso internacional, o Cardeal, no intuito de adeantar as coisas, lembrou-se de Amsterdam na Hollanda e mandou a senhorinha Tamisier, com uma carta de introdução ao arcebispo de Utrecht. O arcebispo mons. Schreepman, accetou em principio o projecto de Congresso, accrescentando, que uma vez que se cogitava em Amsterdam, era preciso vêr o bispo de Harlem.

Incançavel, lá foi a Senhorinha Tamisier, mas o bispo dessa cidade levantou muitas duvidas e muitas objecções, promettendo afinal conferenciar a respeito com o arcebispo de Utrecht. Percebendo, pois, a iniciadora que o projecto não se realisaria na Hollanda, voltou para Malines aonde o cardeal Deschamps communicou-lhe que o Papa recebêra com o maior agrado a supplica e os documentos e promettêra a sua benção ao projecto que mandaria por escripto em tempo opportuno reservando aliás aos bispos o cuidado de escolher o logar e a época da realisação.

(Continúa).



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro



A Unica Religião Verdadeira

Do terceiro mandamento
da lei de Deus

(Continuação)

Quando são as obras servis permittidas por dispensa?

Póde-se ser dispensado: 1.º pelos superiores ecclesiasticos; o Papa em toda a Igreja, o bispo em sua Diocese e o vigario em sua parochia por caso particular; 2.º pelo costume; se os bispos e os vigarios do logar o conhecem e não o desaprovam. E' em virtude do costume que os barbeiros trabalham nos domingos, que os padeiros e carneiros vendem suas mercadorias nos Domingos como nos outros dias.

Os paes e amos podem obrigar seus filhos e criados a trabalharem nos Domingos?

Deus prohibe aos paes e aos amos obrigarem seus filhos e criados digo, servos a trabalharem nos Domingos sem razão legitima.

Não é a profanação do Domingo um dos peccados que mais attrae a colera de Deus sobre a terra?

Sim; a profanação do domingo, segundo os Santos Padres, é de todos os peccados, o que mais attrae sobre nossas cabeças os flagellos do céu: terramotos, inundações, tempestades, guerras, revoluções, epidemias, porque é este um peccado que o ho-

mem commette livre e deliberadamente contra a vontade formal do Soberano Senhor.

Quaes são os tristes resultados da profanação do domingo?

1.º—Para o individuo: ruina da saude: Deus fez o corpo do homem para trabalhar seis dias e descansar no setimo; ruina da fortuna: Deus não abençôa aquelles roubam o dia a Elle consagrado e tarde ou cedo exigirá com usura o que lhe tiverem usurpado: Trabalho de domingo não enriquece, «profanaram meus dias de repouso, eis porque sobre elles descarregarei a minha colera» (Ezech.)

2.º Para a familia: Desapparece a vida de familia; os paes e os filhos nunca se reúnem, apenas se conhecem, d'ahi a desunião e desordem. Quando os paes desobedecem a Deus, porque os filhos hão de obedecer aos paes?!..

3.º—Para a sociedade: não ha mais communicação entre os homens, não ha mais esses laços de amizade que nas reuniões de domingo se estreitam, se suavizam, se elevam, só reina entre elles os instinctos os mais grosseiros e o mais vil interesse.

E' permittido recrear-se nos domingos?

Sim: contanto que se evitem os divertimentos perigosos.

Que diz São Paulo a esse respeito?

«Alegrae-vos, contanto que seja no Senhor» isto é, sem ofender a Deus.

Quaes são os divertimentos que devemos evitar?

Os espectaculos immoraes; as soirees mundanas; as dansas perigosas, as más leituras e as más companhias.

Do quarto mandamento

Que relação ha entre os tres mandamentos de Deus gravados na primeira taboa e os sete da segunda taboa?

Os mandamentos da primeira taboa são o vinculo de nossa sociedade com Deus; os da 2.ª taboa são os vinculos da sociedade entre os homens dos quaes Deus quer tornar felizes protegendo-os com leis cheias de sabedoria.

1.º—Os paes dos quaes manda honrar pelo respeito, obediencia, amôr e assistencia. (4.º mandamento).

2.º—Os homens em geral cuja vida Deus protege contra o odio e a colera. (5.º mandamento).

3.º—A alma contra o escandalo e as paixões, (6.º e 9.º mandamento).

5.º—Os bens, contra o interesse e a cubiça, 7.º e 10.º mandamento.

8.º—A reputação, contra a maledicencia e a calumnia (8.º mandamento).

Os Mandamentos da 2.ª taboa só prohibem as injustiças contra o proximo?

Abster-se do homicidio, da luxuria, do furto, da calumnia é o lado negativo dos mandamentos da segunda taboa, além d'isso Deus positivamente nos ordena de exercer a caridade para com o proximo em tudo o que estiver ao nosso alcance:

1.º—Orando por elle;

2.º—Perdoando-lhes como queremos ser perdoados.

3.º—Praticando as obras de caridade e fazendo bem aos que nos fazem mal.

4.º—Emfim, realisando esta divisa toda christã.

Fazei aos outros o que quereis que os outros vos façam.

Recitae o 4.º mandamento.

Honrar pae e mãe.

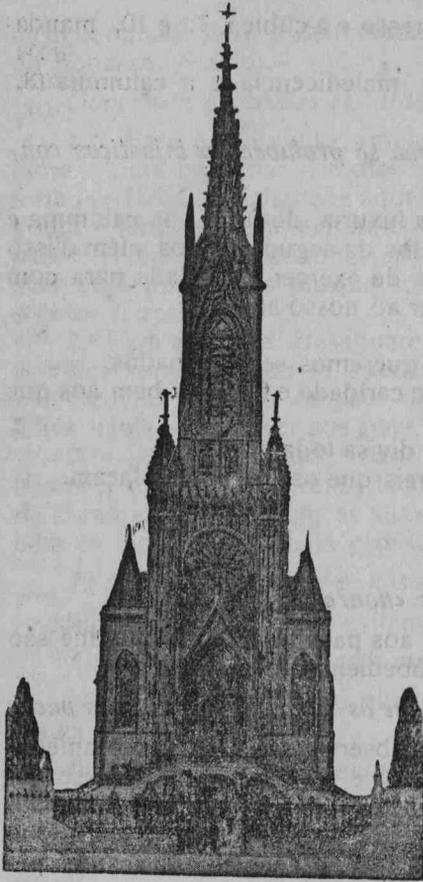
Que significa esta palavra: «honrar»?

Honrar quer dizer tributar aos paes as honras que lhe são devidas, isto é, respeito, amôr, obediencia e assistencia.

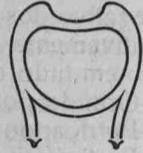
Faz Deus grande empenho que os filhos honrem a seus paes?

Sim; pois que representa a observancia d'este mandamento como a condição d'uma vida longa e feliz. Eis o que a esse respeito diz a Escripura: «Honra a teu pae e tua mãe, Maldicto seja aquelle que não honrar a seu pae e á sua mãe» (Deut.) Que os olhos d'aquelle que insulta a seu pae, sejam arrancados pelos corvos (Prov., XXX 17). Aquelle que honra a seus paes amon-tôa thesouros. (Eccl. III 5).





SANTUARIO
— DE —
N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offerta de S. Antonio José Vieira Gonçalves	500\$000
» » David dos Santos	100\$000
» » Albano Braga Condé	50\$000
» » Dr. Felicio dos Santos	50\$000
» » Antonio Mello	50\$000
» » Mme. Mendonça	100\$000
» » D. Marianna Martins	10\$000
» » D. Noemia Mello Almeida	20\$000
» » Miguel Guimarães	20\$000

Offerta de Alexandre Berti	5\$000
» » D. Isaura da Cunha	6\$000
» » D. Alice Ferreira	6\$000
» » Melle. Helena Merlin	6\$000
» » D. Luiza Borges	5\$000
Contribuição Dr. Benedicto Christiano Ottoni	40\$000
» Basilio Padula	25\$000
» Mme. Herminia Sampaio	20\$000
» Familia Marianno Ribeiro	10\$000
» Antonio Augusto da Silva	10\$000
» Francisco José Fernandes	10\$000
» D. Edith Mendes	10\$000
» D. Augusta Freitas	10\$000
» D. Anna Cintra	5\$000
» D. Carmelita Siqueira	5\$000
» D. Francisca Chagas	10\$000
» D. Maria Gil	6\$000
» D. Manuela Barros	7\$000
» D. Maria Pacheco de Azevedo	5\$000
» D. Maria H. Vianna	15\$000
» D. Adelia Fernandes de Mello	5\$000
» Mme. Jeannot	50\$000
» Mme. Borges Ferreira	29\$000
» D. Maria Luiza	5\$000
» D. Luiza Angelica Fernandes	30\$000
» Mme. Nodari	50\$000
» Sr. Virgilio Maia	100\$000
» Familia J. Petronillo Fernandes	15\$000
» Dr. Soares Dias	5\$000
Lista de D. Carolina de Jesus	80\$000
» » D. Idalina Rego	30\$000
» » Dr. Sylvio Bressan	7\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos me-
mos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Precisando d'uma grande graça, recorri a poderosa intercessão de N. S. da Salette fazendo promessa de 50\$000 para o seu Santuario; logo alcançei essa graça.

Venho pois, muito grata cumprir com a minha promessa e publicar no «Mensagemiro».

Uma devota.

Uma filha de Maria agradece a N. S. da Salette uma graça e envia 10\$000 para o Santuario.

Queira publicar no «Mensagemiro» que N. S. da Salette concedeu-me uma grande graça. Junto vão 5\$000 para o seu Santuario.

X.

Tendo alcançado uma grande graça de N. S. da Salette, muito grato a esta poderosa Mãe do Céu, venho cumprir com a minha promessa mandando 50\$000 para a construção do Santuario.

Arthur Jacyntho Rodrigues.

Agradeço a minha bôa Mãe a Virgem da Salette ter-me obtido duas graças importantes — offereço nma pequena dadiva para seu Santuario.

Maria Luiza Horta Barbosa.

Adelia Francisca de Mello, tendo alcançado uma graça da Virgem poderosa da Salette offerece 5\$000 para a construcção do seu Santuario.

Rio — Maio de 1922.

Tendo na perna uma ferida muito grave e muito rebelde e vendo que com os remedios nada adiantava, recorri á poderosa intercessão de N. S. da Salette e logo a ferida melhorou e agora acho-me completamente boa. Muito grata a N. S. da Salette em cuja honra mando celebrar uma missa em acção de graças em seu Santuario, peço o favor de publicar esta graça no «Mensageiro».

Maria da Gloria Bulcão.

Tendo alcançado por intermedio de Nossa Senhora da Salette a graça desejada, envia a quantia de 2\$000 para a publicação d'esta no «Mensageiro».

Ceará — Maio de 1922.

Uma Franciscana.

D. Adelia Lopes envia 3\$000 para o Santuario de N. S. da Salette por uma graça alcançada e pede a publicação.

Rio — Maio de 1922.

Muito grata a Virgem da Salette por duas graças que alcancei, offereço 5\$000 para a construcção do Santuario.

Rio — Maio de 1922.

M. M. P.

C. de J. agradece N. S. da Salette por ter alcançado uma collocação por um parente seu.

Pede a publicação desta graça no «Mensageiro».

Rio — Maio de 1922.

V A R I E D A D E S

Santa Sé. — Intervenção do Papa em favor do patriarca orthodoxo Tikhone preso pelo Soviet.

ROMA (17 de junho).—O jornal *Osservatore Romano*, que é o diário official da Santa Sé, para estas communicações, informa o seguinte :

«Afirmaram alguns jornaes estrangeiros que a Santa Sé teria recusado receber a iniciativa de prelados anglicanos a favor do patriarca Tikhone da Russia, estamos autorisados a declarar que a Santa Sé já tinha prevenido essa iniciativa intervindo a favor do Patriarca.

Em prova dessa verdade podemos publicar varios documentos.

Em 14 de março de 1922 mons. Pizzardo escrevia ao sr. Tchetcherine a Genova o que se segue :

«Muito magoado ficou o Santo Padre ao saber que o patriarca Tikhone e mais ecclesiasticos foram presos em Moscou. Ficavos-ia especialmente grato Sua Santidade se, por vossa alta intervenção, esses ecclesiasticos recuperassem a liberdade, facto que, nas actuaes circumstancias, despertaria favoravel impressão nos meios mais variados.

Aproveitando o ensejo, tenho a honra de participar-lhe que, segundo um telegramma de mons. Cieplak ao Santo Padre, o governo de Petrogrado insistiu para que se lhe sejam entregues os objectos sagrados do culto, no intuito de vendel-os e de dar o dinheiro aos famintos ; apresso-me em commu-

nicar-lhe a este respeito que o Santo Padre está disposto a comprar esses objectos sagrados, deixando-os em deposito nas mãos de mons. Cieplak. Será a devida importancia, immediatamente entregue à v. exc. ou qualquer outra pessoa que o governo houver por bem indicar. Queira, v. excia, responder quanto antes a este respeito e transmittir a Petrogrado ordens opportunas»

O «*Osservatore Romano*», publica em seguida uma carta de Tchitcherine, do dia 7 de maio, na qual affirma Tchitcherine que o patriarca, embora accusado deante da justiça, não foi preso e communica ter immediatamente transmittido a Moscou as propostas de compra dos objectos sagrados.

Accrescenta o «*Osservatore Romano*» que a respeito de algumas medidas tomadas contra o patriarca Tikhone, nove ecclesiasticos e mons. Clieplake, o proprio cardinal Gasparri dirigiu-se por telegramma a Lenine, pedindo-lhe tomar providencias para que cessassem essas medidas vexatorias.

O Papa e o centenario.

O dr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, recebeu telegramma da nossa embaixada junto á Santa Sé, em Roma, communicando que S. S. o Papa havia nomeado uma missão pontificia para as festas do centenario do Brasil, da qual será chefe, com a categoria de embaixador, monsenhor Cherubini, actualmente nuncio em Belgrado.

O chefe dessa embaixada será acompanhado de dois prelados, como 1.º e 2.º conselheiros, e de um outro sacerdote, como secretario, e mais dois guardas nobres.

Essa missão partirá de Genova para o Brasil no dia 5 de agosto.

Monsenhor Francisco Cherubini nasceu em Soriano, aos 27 de dezembro de 1845; é doutor em theologia e direito canonico, assistente ecclesiastico do Circulo de São Pedro; occupou varios cargos ecclesiasticos importantes; foi sagrado bispo pelo cardeal Ranuzzi, em Roma, aos 12 de dezembro de 1915; nomeado internuncio apostolico, no Haiti, chegou a Port-au-Prince a 28 de fevereiro de 1916. Nomeado nuncio na Yugo-Slavia a 2 de março de 1920, reside em Belgrado.

E' arcebispo primaz de Nicosia.

O Brasil, paiz eminentemente catholico, não pôde deixar de ser sensivel a mais essa prova de carinho do illustre pontifice que hoje occupa a cadeira de S. Pedro.

Brasil.—Em principio de julho, na Capital Federal e no Estado de Matto Grosso, rebentou um movimento sedicioso logo dominado pelas forças do governo.

Roma.—Deante de S. Santidade o Papa houve, na occasião do centenario da fundação da Sagrada Congregação da Propagação da Fé, discursos em quasi todas as linguas. Além das linguas mais conhecidas os varios oradores usaram da palavra em rumeno, sanscrito, em Kurdo, em grego, em albanez, em gaélico-escossez, em escossez, em danez, em normego, em hollandez, em russo, em hebraico, em syriaco, em arabe, em ethiopico, em georgiano, em tamoulo, em malarabico, em hon-

grez, em finlandez, em Japonez, em annamito. Dos tantos auditores, quem melhor comprehendeu foi o Papa, pois sabe nove linguas. Abençoando essa manifestação da universalidade do christianismo, o Santo Padre concluiu dizendo que acabavam de realizar-se os votos da Sagrada Escripura: «Bemdigam a Deus todas as linguas!»

França.—Acabam de ser eleitos membros da celebre academia franceza, os dois eminentes catholicos Jorge Goyan, historico de alto valor e Pedro de Nolhac, fino romancista e poeta encantador.

—Em 1891 foi assassinado em Lavo (França) o parcho de Etrammes. Foi processado o seu coadjutor, P. Bruneau, como autor do crime. Durante o processo, Bruneau sempre affirmava não ser o autor do horrivel crime, mas não conseguira provar a sua innocencia e foi executado. Antes de subir ao cadafalso, entregou a um dos guardas uma carta para ser entregue ao procurador da Republica, na qual mais uma vez jurava que morria innocente, mas que do coração perdoava a seus juizes.

Agora, ha poucos dias, morreu em Nantes a cozinheira do pároco assassinado, e, antes de morrer, confessou perante testemunhas ter sido ella a autora do crime, que comettera com o auxilio de terceiro. E, para fazer calar o coadjutor, de quem julgava que podia ter suspeitas contra ella, ou dar indicios compromettedores, manifestou-lhe o seu crime em confissão, certa de lhe haver atado a lingua pelo sigillo sacramental.

Russia.—Para tirarem os objectos preciosos, violaram os Bolchevicks a sepultura dos imperadores. Encontrando, porém, per-

feitamente conservado o corpo de Pedro o Grande fundador da Russia, recuaram espantados os profanadores.

O «concordat» entre a Santa Sé e a Russia.—O *Concordat* entre a Santa Sé e a Russia, recentemente assignado no Vaticano, estipula que a Igreja Catholica poderá estabelecer em Lettonia um Arcebispado e dois Bispos Auxiliares. Os Bispos devem ser lettões e jurar fidelidade ao Presidente daquella Republica, porém, serão isentos do sorteio militar. Reconhecer-se-á os direitos de propriedade da Igreja Catholica sobre as suas egrejas, capellas e seminarios na Lettonia.

Os falsos prophetas.—A Igreja catholica está para morrer!—E' grito que ha seculos se ouve do campo adverso: o certo, porém, é que já-mais prevaleceram ou hão de prevalecer contra ella as portas do inferno. Eis aqui uma pegnena estatistica para provar a sua pujança e vida intensa: Ha cem annos na Australia não havia

nenhum lugar onde se praticasse a religião catholica, nem havia lá um só sacerdote. Hoje ella conta 1,200.000 catholicos, um delegado apostolico, 19 arcebispos e 19 bispos; possui 2.000 egrejas e 1.600 sacerdotes e 16.600 escolas catholicas. Inglaterra (sem a Irlanda) em 1800 tinha 120.000 catholicos em 1900, 2,180.000.

Allemanha em 1800, 6,000.000 em 1900, 20,000.000. Hollanda em 1800, 300.000 em 1900, 1,822.000. Estados Unidos em 1800, 40.000 em 1900, 22,587.000. Canadá, em 1800, 160.000 em 1900, 2,250.000. Que tal? E' isso signal de morte ou indicio de vida?

Caso engraçado.—Em Chicago, Estados Unidos, um marido máo, pelo que parece, foi condemnado por um bom juiz a pedir perdão á mulher beijando-lhe os pés em publico deante do proprio tribunal. Assim como um creado deante de sua rainha, ajoelhou-se o marido e cumpriu com a penitencia. Affirmam aquelles que presenciaram o facto que o marido mostrou-se enjoado, a mulher activa e o juiz muito satisfeito.



ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconcedadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES:—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandala vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não aceitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solememente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

AVISO

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

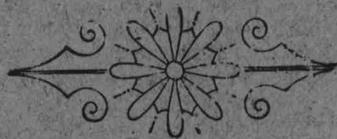
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Summario

Centenario da Independencia do Brasil
Narrativa da Apparição de N. Senohra da Salette
Origens dos Congressos Eucharisticos Internacionaes
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito à redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno	3\$000
Para o Estrangeiro	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos à administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

ANNO 6 SETEMBRO — 1922 N. 39

CENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL

Aos hymnos sonoros, ás palavras autorizadas que de todo recanto do portentoso territorio nacional, se levantam em honra do Brasil, unimos, em nome da familia toda do «Mensageiro» a nossa voz fraca e humilde, porém, sincera e jubilosa em seus accentos, para celebrar o glorioso Centenario da Independencia da amada patria brasileira.

Um seculo faz que o Brasil—para servirmo-nos da comparação suggerida pelo proprio São Paulo—chegou aos annos de sua maioridade, largando em setembro de 1822 a veste *pretexto* para vestir a *chlamide*. Era—não ha negar—a pretexto, essa veste dos menores, linda e graciosa em seu alvor e no rubro rutilar de sua barra de purpura; nada, entretanto, tinha que vêr com a elegante e altiva belleza da *chlamide*, esse manto do emancipado, cujo peito e hombro esquerdo adornava, deixando-lhe, porém, o braço direito inteiramente livre para executar os gestos do homem dono de seus actos.

Decorreu tambem formosa em seu conjuncto a vida colonial do Brasil, mas já tinha elle na frente, genio demasiado alto, no peito, coração demasiado nobre, no braço, fôrça demasiado herculea para continuar a viver debaixo da tutela, fosse ella qual fosse. Cumpriram-se, pois, ha cem annos—os tempos determinados para sua emancipação pela divina Providencia, cujo arauto foi D. Pedro I quando pronunciou altivo seu célebre—*Fico*:

A esse grito vibrante que, retumbando pelas cidades e pelas aldeias, pelos sertões e pelas mattas, a todos annunciou a conquista da independencia, uniram-se, juntamente com as vo-

zes civis e militares, as do episcopado e do clero brasileiro.

Nos gloriosos destinos patrios, de facto, cabe logar de peculiar monta, atravez dos seculos, á continua influencia da Religião e da Igreja catholica bem como á sempre incansavel oporosidade de seu clero. E' justamente o que proclamava com santa ufania, ha poucos dias, o episcopado brasileiro, na sua admiravel, douta e paternal Carta pastoral por occasião do Centenario da Independencia.

«Si procuramos, dizem os nossos venerandos Bispos, si procuramos fazer renascer o nosso passado, si reconstruimos a nossa vida colonial ou consultamos os periodos mais fecundos da nossa vida intellectual, a sciencia e as artes, a historia e a legenda, a poesia e a eloquencia, as festas e as canções populares, nos mostram a Igreja presente em toda parte, agindo sempre para o bem do Brasil tanto nos dias de jubilo como nos dias de tristeza, na guerra como na paz».

Enthusiasticamente jubilosos, reconhecidos e sinceros o *Mensageiro*, sua redacção, seus leitores dão pois:

Louvores a Deus por ter concedido ao Brasil já cem annos de liberdade que é, depois da religião, o bem mais precioso!

Louvores á Igreja Catholica por ter sempre dispensado ao Brasil, as mercês de seu cuidado maternal!

Louvores aos nossos Maiores na fé e no patriotismo, que tanto lutaram e gloriosamente venceram para tornar o Brasil livre e independente!

Os pensamentos dirigidos para o Alto, os olhares volvidos para a bandeira auriverde, no limiar deste segundo seculo de vida patria, *O Mensageiro*, sua Redacção, seus leitores, fazem votos ardentes para o progresso, a prosperidade, a gloria do Brasil, á sombra da eterna Cruz!

Numa préce, piedosamente depositamos esses votos dos nossos corações aos pés de Nossa Senhora da Salette, essa Mãe divina, que angustiosa intercede pela salvação dos homens, afim de que os realize para esta porção escolhida de seu povo, o querido Brasil.

A REDACÇÃO.

NARRATIVA DA APPARIÇÃO

DE N. SENHORA DA SALETTE

Commemora-se durante este mez de Setembro o 46º anniversario da celebre Apparição, cuja narrativa sempre commovedora passamos a dar em breves traços :

Fica o municipio da Salette no sueste da França, perto da fronteira italiana, na região das grandes montanhas dos Alpes. Em Ablandins, logarejo desse municipio, achavam-se empregados como pastorinhos, uma menina de 14 annos de idade por nome Melania e um menino com 11 annos por nome Massimino, no dia 19 de Setembro de 1846. Pastoreavam elles nesse dia o gado de seus donos pelos pendios do monte Planeau, alto 1.800 metros, quando, depois de ter dormido alguns instantes contra seu costume, ao descerem para dentro de pequeno barranco, aonde deixaram seus saccos, depararam com grande globo luminoso.

Em céu sereno resplandecia o sol e no entretanto mais do que o sol refulgia esse globo, o qual como que se partiu, deixando ver, uma senhora sentada numa pedra, os cotovellos apoiados nos joelhos, o rosto escondido nas mãos, em attitude de pungente dôr.

Apavorados primeiro os pastorinhos, tranquillizaram-se porém assim que a visão, levantando-se, os chamou com voz suave e maternal, dizendo : «Venham, meus filhos, não tenham medo, cá estou para vos narrar uma grande noticia». Foram então correndo collocar-se bem perto da Senhora, a qual triste e chorosa assim fallou com toda a singeleza :

«Se não quizer meu povo submetter-se me verei forçada a deixar cahir o braço de meu Filho, pois é tão forte, tão pesado que já não posso mais sustel-o. Ha quanto tempo que eu soffro por vós !»

«Se quero que meu Filho não vos abandone, tenho que implorar-lhe sem cessar, e vós disso não fazeis caso algum.»

Por mais que oreis, por mais que façais, nunca podereis retribuir-me o penoso cuidado que tive comvosco.»

«Dei-vos seis dias para trabalhades, só reservei-me o setimo e não m'ò querem conceder. Eis o que torna tão pesado o braço de meu Filho. Os carroceiros não sabem blasphemar sem metter permeio o nome de meu Filho. São essas duas coisas que tornam tão pesado o braço de meu Filho.»

«Se estraga-se a colheita é sómente por vossa causa ; bem vol-o mostrei no anno passado, pela colheita das batatas, e vós

não fizestes caso. Pelo contrario, quando achavam alguma estragada, blasphemavam, intromettendo o nome de meu Filho. pois hão de continuar a se estragar de maneiras que para o Natal já não haverá mais.»

Nesta altura, a menina, não comprehendendo o que significava a palavra «batatas» cuja nome é differente no dialecto da região da Salette, estava para perguntar á Massimino de que se tratava quando Nossa Senhora disse :

«Ah meus filhos, não comprehendéis ? pois bem vou dizelo de outro modo.»

A SS. Virgem, sempre fallando em dialecto recomeçou : «se estraga-se a colheita...» e proseguiu : «se tiverdes trigo não deveis semeal-o, tudo que semeardes, os bichos comerão, o que nascer, ficara reduzido a pó quando for malhado.»

«Virá grande fome. Antes de ella vir, os pequeninos, de sete annos para baixo, acommettidos de convulsões, morrerão nos braços das pessoas que os levarem. Os outros farão penitencia por meio da fome. As nozes ficarão ruins e as uvas apodrecerão.»

E' bom notar que as nozes e as uvas eram o maior producto da lavoura naquellas regiões. Depois disso, a SS Virgem confiou a cada um dos pastorinhos um segredo que o Papa Pio IX quiz conhecer e que a Santa Sé nunca publicou, de modo que nada certo sabemos a respeito.

A SS. Virgem proseguiu em dialecto : «Se se converterem, as pedras e os rochedos transformar-se-hão em montões de trigo e as batatas achar-se-hão como que semeadas por si mesmas nos campos.»

«Fazeis bem a vossa oração, meus filhos», interroga Maria SS. — Bem «pouco», responderam as crianças.

Oh ! meus filhos, é preciso fazel-a bem de manhã e de noite. Quando não tiverdes tempo e que não houver meio de fazerdes mais ; resae pelo menos um *Padre Nosso* e uma *Ave Maria* ; e quando tiverdes tempo, será preciso orar mais.

«Só algumas pessoas idosas vão a missa, os outros trabalham nos Domingos o verão inteiro e no inverno, por não saberem o que fazer, vão á missa para zombar da religião. Na quaresma vão aos açougues como que se fossem cães».

«Nunca vistes trigo estragado, meus filhos ? — Não Senhora, — Mas tú, meu pequeno, já o tens visto pelo menos uma vez com teu pae no campo chamado Coin.»

«O dono do campo disse a seu pae — Venha a ver o meu trigo estragado. Lá fostes juntos. Elle tomando nas mãos algumas espigas, as esfregou e tudo ficou reduzido a pó. Depois, ambos já de volta, quando apenas faltava meia hora para chegardes a «Corps», teu pae deu-te um pedaço de pão dizendo : toma,

meu pequeno, come este pão, pois não sei quem para o anno poderá comer pão se o trigo continuar deste modo a se estragar». «Respondi — contava o menino — E' verdade, minha senhora — já não estava mais lembrado». Acabadas essas palavras, Maria SS. disse em francez: «Pois bem! meus filhos, haveis de transmittir isto a todo meu povo». Depois, transpondo o pequeno corrego, sem virar-se para os pastorinhos, repetiu: «Pois bem! meus filhos, haveis de transmittir isto a todo meu povo». Proseguindo no caminho, até chegar no alto do barranco, Maria SS. passou, elevou-se um metro e pouco acima do chão, ficou suspensa alguns instantes, volveu os olhares para o céu, depois para a terra, novamente para o céu, então, na expressão dos pastorinhos, começou como que a derreter-se nos ares até desaparecer completamente». De certo, exclamou então a menina, que era uma grande santa. Se eu soubesse, atalhou o menino, bem que lhe dizia de nos levar com ella ao céu».

O facto despertou logo a maior attenção e numerosas multidões já se encaminharam no mesmo anno para os logares da maravilhosa Apparição. A autoridade ecclesiastica nomeou para examinar o facto tres commissões, que depois de sério e prolongado inquerito, concluíram a favor da verdade da Apparição. O então bispo de Grenoble, Monsenhor de Brunillard pronunciou sentença doutrinal declarando officialmente que, nos montes da Salette apparecera Maria SS. a dois pobres pastorinhos», sentença que elle publicou, depois de submettel-a á Santa Sé por mandamento do dia 19 de Setembro de 1851.

Nas almas e nos corações dos devotos de Nossa Senhora da Salette fundo devem calar as suas santas palavras, as suas queixas maternas, os seus angustiosos suspiros, a sua voz ameaçadora, para nelles despertarem fortes sentimentos de fé, de arrependimento, de zelo que os leve em tudo e por tudo ao que póde consolar essa divina Mãe chorando.



ORIGENS DOS CONGRESSOS EUCHARISTICOS INTERNACIONAES

(Continuação)

X

Horas sombrias, tudo parece perdido

Aguardava esperançosa a senhorita Tamisier a resposta do Santo Padre, porém, o tempo passava e nada chegando de Roma sentiu-se invadir por grande desalento.

Em 17 de janeiro de 1881, na verdade, teve lugar em Paris uma reunião de varios superiores religiosos, dalguns zelosos vigarios, de catholicos de destaque, presidida por Mons. de Ségur, em que se decidiu «de fundar a obra dos congressos eucharisticos internacionaes» esboçou-se até um programma e preparou-se uma circular para pedir adhesões.

No mez seguinte, porém, o padre Verbelhe, jesuita, escrevia da Belgica que encontrava muitas difficuldades em fazer propaganda, porque o cardeal de Malines, por causa do silencio de Roma, manifesta muita hesitação.

A senhorinha Tamisier, então, recorre de novo tanto á Santa Sé como ao arcebispo de Malines e Mons. de Segur esforça-se por tudo reanimar. Abalado infelizmente o seu estado de saúde, alquebradas as suas fôrças, elle tambem, levado pelo desalento, escreveu á piedosa promotora: «tanto mais cogito nisso quanto mais chego a convencer-me que o nosso desejo nada era senão *um mero desejo* de fé viva e de amôr ardente... Outr'ora, quando ainda podia passar na frente, nunca me neguei, hoje em dia, porém, semelhante ás andorinhas já velhas, portanto, impossibilitadas de romper os ares, vejo-me obrigado a ficar na retaguarda. Feliz serei se eu lá puder ainda prestar algum serviço. Vou, pois, entregar todos estes queridos negocios ao sr. de Benque».

Escreveu, então, o padre Verbelhe: «sinto muitissimo que mons. de Ségur tenha desistido, não vejo razoavelmente modo nenhum de proseguirmos em nosso intento», e afinal o sr. de Benque: «considero a coisa perdida, pelo menos neste anno».

Ao receber essas tristes noticias na occasião do fallecimento do seu cunhado, levou a senhorinha Tamisier choque horrivel.

As tristezas de seu lucto, juntando-se ás trevas dessa prova tremenda, submergiram os ultimos raios de sua esperanza ella, por sua vez, *tudo considerou perdido*.

Foi então que tudo pelo contrario ficou salvo, pois quizera Deus manifestar que essa obra era sua e que se comprazia em realisar-a, apesar da fraqueza dos instrumentos de sua Providencia.

XI

Auxilio inesperado de Lille

Foi de facto nessa occasião, em principio de abril de 1881, que o sr. de Benque, ao sahir da casa de mons. Segur, encontrou-se providencialmente com o conde de Nicolay, a quem participou a desistencia desse prelado.

«Mas os nossos amigos de Lille, atalhou, você, os esquece? São muito geitosos para organisar os Congressos, bata nessa porta que ha de se abrir.» Escreveu logo o sr. de Benque pedindo ao sr. Philiberto Vran a sua cooperação.

Tres dias depois recebia elle do sr. Champeaux, em nome do sr. Vrau e em seu proprio nome, a breve e humilde carta seguinte: «uma vez que continuaes, caros amigos, em querer realisar o nosso projecto de Congresso Eucharistico internacional, julgamos nosso dever estarmos ao vosso lado. Si, pois, desejardes que se realise em Lille esse Congresso, podeis contar com a nossa cooperação. Estamos inteiramente a vosso dispor para «realização de vosso nobre intento».

Jubiloso, o sr. de Benque, logo escreveu á Senhorinha Tamsier.

«Acho que nada vamos conseguir na Belgica, torna-se, pois, necessario, volvermos os olhares para outra parte. Faremos o nosso Congresso eucharistico internacional, em junho do corrente anno em Lille. E' resolução já tomada com os nossos confrades dessa cidade, pessoas zelosas, dedicadas e muito intendidas. Talvez o Congresso não attinja os desenvolvimentos tão grandes como os nossos desejos, porém, não deixaremos *passar o tempo de salvação*... Haverá uma mesa administrativa em Paris e outra em Lille. Ambas de accôrdo tomarão as medidas necessarias. Faça, pois, e peça orações para o bom exito».

Dias depois, resoava em casa da Senhorinha Tamisier este hymno triumphal de mons. de Ségur: «alleluia! alleluia! alleluia! O nosso grande negocio parece muito bem encaminhado, minha querida filha, graças ao bom sr. de Benque e ao Comité de Lille.» Tanto trabalharam, tanto se esforçaram os confrades de Lille que a elles deve-se realmente o exito completo da santa e nobre empreza.

XII

Benção do Papa Leão XIII

Em maio o sr. Vrau foi a Roma para pedir approvação e benção do Santo Padre, que na audiencia privada se dignou accetar uma supplica assignada por elle e pelo visconde de Dumas, implorando umas palavras de animação.

Não limitou-se Leão XIII em escrever só algumas palavras, mas enviou um verdadeiro Breve a mons. de Ségur presidente de Obra, nos seguintes termos:

«Roma, aos 6 de maio de 1889.

Convém que os fieis, em sua devoção, commemorem com solemnidade, cada anno, a instituição de tão salutifero e admiravel Sacramento. Desta fórma veneramos o modo ineffavel com que Deus está presente nesse visivel Sacramento.

Desta fórma louvaremos o poder divino que tantas maravilhas opera nesse mesmo Sacramento.

Desta fórma, emfim, daremos a Deus as devidas acções de graças por tão saudavel e suave beneficio.

Por isso é, amado filho, que vos concedemos com peculiar affecto, a benção apostolica, bem como a todos aquelles que tomarem parte nesse Congresso.»

Dignou-se o Santo Padre fazer mais ainda, havendo por bem que um sacerdote de Roma, o conego Emilio Ruggieri, delegado em Lille pelo cardeal Alimonda, protector das obras do SS. Sacramento, levasse ao Congresso as suas mais sinceras congratulações e nova benção apostolica.

Aprouvera, pois, á Providencia divina que a França, que concebêra o projecto dos Congressos eucharisticos, fosse tambem a primeira a realisal-os e dentro de seu territorio.

XIII

Primeiro Congresso Internacional

Ao convite do Comité de organização, do 25 de abril, assignado por mons. de Ségur e dois secretarios, o conde de Nicolay e o sr. Champeaux, responderam todas as almas de fama.

«Contava-se apenas, narra mons. Baunard, com uma centena de adherentes mas apresentaram-se mais de trezentas. Não se trata só dos representantes das Ordens religiosas, dos 180 vigarios, coadjutores e capellães do clero secular, dos professores ecclesiasticos e leigos da Universidade catholica de Lille, mas numerosos bispos da França e da Belgica mandaram delegados especiaes. Havia também representantes da Walia, Hespanha, Austria, Suissa, Mexico, Chile, além naturalmente dos promotores, directores, presidentes de obras eucharisticas.

Aquelle, porém, que assignára o convite, que animára de todo o coração a piedosa iniciadora, aquella que,—confórme escreveu em seu testamento—«levára a vida toda no amôr do SS. Sacramento do altar», não devia presenciar neste mundo tão brilhante manifestação, pois, em 9 de junho, mons. de Ségur entregára sua alma a Deus para receber a recompensa.

Achava-se, porém, forte e definitivamente estabelecida a obra dos Congressos Eucharisticos internacionaes, a cuja frente está um **Comité permanente** cuja operosidade já conseguiu realizar 26 Congressos com todo o brillantismo.

Composto de homens inebriados do sangue de Jesus Hostia, é o Congresso como que um coração a vivificar o mundo catholico e cujas palpitações vão bater forte durante este mez de setembro nas veias deste nosso amado Brasil.





A Unica Religião Verdadeira

Do quarto mandamento da lei de Deus

(Continuação)

Porque devemos respeitar e obedecer nossos paes?

Devemos respeitar e obedecer nossos paes porque são os representantes de Deus junto de nós.

De que modo são os nossos paes os representantes de Deus?

Porque nossos paes são os cooperadores de Deus nos tres grandes beneficios da existencia, da conservação, da educação e que Deus os investiu por conseguinte de uma autoridade paterna.

Como respeitaremos a nossos paes?

1.º—Escutando-os com deferencia; 2.º—falando-lhes com polidez e doçura; 3.º—supportando com paciencia seus defeitos, sua pobreza e velhice.

Que prova particular dareis do vosso respeito filial?

Todos os dias de manhan e á noite pedirei a benção a meu pae e á minha mãe. «A benção do pae fortalece a casa do filho». Eccl.

Como se falta respeito aos paes?

1.º—Ridiculizando seus avisos; 2.º—arremedando-lhes o tom e as maneiras; 3.º falando-lhes asperamente; 4.º falando de suas fraquezas e defeitos; 5.º—envergonhando-se delles; 6.º—

não procurando occultar o que elles têm de reprehensivel; 7.º—chegando até insultal-os e maltratal-os.

Porque devemos obedecer a nossos paes?

1.º—Porque elles têm, junto de nós, o lugar de Deus; 2.º—porque Deus quer que na tenra idade estejamos debaixo d'essa auctoridade necessaria e que sem elles nada podemos; 3.º—porque Deus nol-o prescreve formalmente: «Filhos: obedeci a vossos paes, porque é cousa agradável ao Senhor; 4.º—porque Jesus Christo obedecendo á Maria e a José, nos deu exemplo da obediencia e submissão aos paes: essa foi a occupação de sua vida durante 30 annos e a unica que nos foi revelada pelo Espirito Santo durante esse periodo da vida do Filho de Deus feito Homem.

Como devemos obedecer a nossos paes?

1.º—Promptamente, sem esperar nem provocar a colera, procurando mesmo a prevenir-lhes as ordens e os desejos; 2.º—Com fé e amôr como se obedecessemos ao mesmo Deus; 3.º—Em toda a idade; ainda quando emancipado da tutela dos paes, o homem deve ter sempre grande deferencia para os conselhos de seus progenitores e honral-os em seria consideração.

E' honroso e meritorio obedecer aos paes?

Sob o ponto de vista natural, obedecer é dar prova de energia, de character; porque obedecer é mais que mandar aos outros; é mandar a si mesmo 2.º—Sob o ponto de vista christão, obedecer é praticar actos d'uma virtude heroica da qual Jesus Christo não cessou de dar-nos o exemplo e de nos recomendar a pratica.

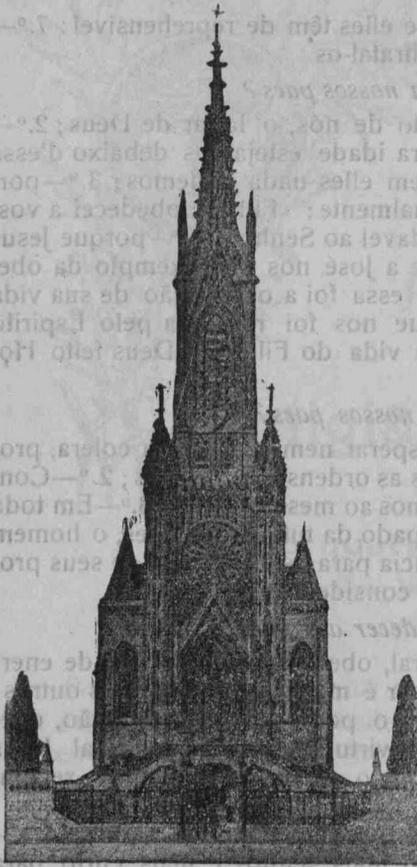
«Si alguém quer seguir-me, que se renuncie a si mesmo.»—Obedecer é tomar o caminho o mais seguro e mais curto para chegar á santidade. «E' mais meritorio erguer uma palha do chão por obediencia do que praticar as maiores penitencias pela propria vontade».

Porque devemos amar a nossos paes?

Devemos amar a nossos paes porque elles nos deram a vida e são os nossos primeiros bemfeitores.

Porque devemos amar a nossos paes e quaes são as qualidades d'esse amôr?

Este amôr deve ser: 1.º—interior, isto é, verdadeiro e sincero; 2.º—exterior, manifestando-se por boas obras e actos de dedicação; 3.º—sobrenatural, amando-os em Deus, por Deus e como Deus o ordena, por conseguinte sem nunca esquecer esta regra traçada por Jesus Christo: «Aquelle que ama a seu pae e a sua mãe mais que a mim, não é digno de mim».



SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta da Obra da Sagrada Família	50\$000
de D. Luiza Angelica Fernandes	50\$000
» » D. Josepha Novellino.	10\$000
» » Leopoldino Antonio Corrêa.	10\$000
» » Mme. Galli.	10\$000
» » Anonymo	20\$000
» » Antonio da Silva	10\$000
» » D. Noemia Mello Almeida.	20\$000
» » D. Marianna Martins.	10\$000

Offerta de D. Luiza Gama	10\$000
» » Anonymo	5\$000
Contribuição de S. Basilio Padula	25\$000
» » M. Robillard de Marigny	20\$000
» » Francisco José Fernandes.	10\$000
» » D. Anna Cintra.	5\$000
» » D Dinah Azevedo.	10\$006
» » D. Maria Pacheco Azevedo.	10\$000
» » D. Maria Macedo	10\$000
» » Francisco Beltram	10\$000
» » João da Silva.	5\$000
» » Alberto da Fonseca.	5\$000
» » D. Maria C. da Silva	5\$000
» » D. Francisca Couto	5\$000
» » Francisco Vieira.	5\$000
» » João da Silva.	5\$000
» » Luiz Ozorio	5\$000
» » Diversos contribuintes.	35\$000
Lista D. D. Balbina dos Santos	90\$000
» D. Manoela Barros	10\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Tendo alcançado uma graça de N. S. da Salette, mando 5\$000 para a construção do seu santuario no Rio.

São Paulo — Junho de 1922.

M. E. Filhas de Maria.

Uma mãe afflicta agradece a N. S. da Salette o ter attendido ao seu pedido em favor do seu filho e pede a publicação desta graça conforme a promessa feita.

Rio — Junho de 1922.

X.

Para as obras do Santuario de N. S. da Salette remette 20\$000 em cumprimento de uma promessa.

Rio — Junho de 1922.

M. G.

Uma pessoa recommenda-se as orações dos devotos de Nossa Senhora da Salette como tambem tres sobrinhas e um sobrinho, uma irmã afastada da religião ha 18 annos — um emprego para um sobrinho.

Graças a poderosa Virgem da Salette o meu amigo gravemente enfermo, recebeu todos os sacramentos. Peço a publicação deste favor no «Mensageiro».

Rio — Junho de 1922.

A. P.

Achando-se meu marido gravemente enfermo, recorri a poderosa intercessão de Maria Santissima por meio da Novena efficaz das 3 Ave Marias e graças a Nossa Senhora, elle está completamente bom. Peço a publicação desse favor obtido.

Rio—Junho de 1922.

Gilda Castello Branco.

Illmo. Sr. Redactor do «Mensageiro» Junto um vale postal de 50\$000 destinado as obras do Santuario em construcção, de N. S. da Salette em cumprimento d'um voto feito a Nossa Senhora — por um milagre realiado.

S. Paulo — Julho de 1922.

A. Mello.

Carolina Marcondes agradece a Nossa Senhora da Salette ter salvo o seu filho Deborah de uma grave enfermidade.

Rio — Junho de 1922.

Amor e gratidão a Virgem da Salette por ter me alcançada uma graça que muito precisava — mando 10\$000 para a construcção do seu Santuario.

Rio — Junho de 1922.

P. C.

V A R I E D A D E S

A missão nomeada por Sua Santidade Pio XI e chefiada por Monsenhor Francisco Cherubini, para representar a Santa Sé nas solemnidades commemorativas do Centenario, teve no dia 20 do mez p. p. por occasião de sua chégda a esta capital, brilhante recepção.

Já encarecemos aqui a significação da homenagem prestada ao Brasil pelo Summo Pontifice participando da alegria justificada com que os brasileiros celebrarão a grandiosa data historica. Cumprenos portanto, agora dizer, em linhas geraes embora, a maneira eloquente com que as nossas institui-

ções religiosas, e na sua maioria, o povo receberam a Embaixada que nos visita.

Acompanham Monsenhor Cherubini os Revmos. Monsenhores Liberato Tosti e Carlo Serena, servindo de secretarios: Francisco Vagni e Francisco Rossi, de conselheiros e Marquez Manfredi Fioravanti e Conde Stanislaw Caterini, officiaes da Guarda Nobre.

Regulamento do Congresso Eucharistico por occasião do Centenario da Independencia do Brasil — Art. 1º — Nos dias 27, 28, 29, 30 de Setem-

bro de 1922, reunir-se-á no Rio de Janeiro um Congresso Eucharístico (1), encerrando-se a 1º de Outubro.

Art. 2º — O Congresso promoverá solemnidades religiosas, sessões de estudo e assembléas geraes.

Art. 3º — As assembléas de estudo terão tres secções: a primeira somente para o clero e as outras duas para os fieis, sendo uma para homens e outra para senhoras.

Art. 4º — Aos sacerdotes, orientadores e especialistas que são em taes estudos, é facultado tomar parte em qualquer das secções. Nesse intuito, a reunião sacerdotal será em hora differente da destinada ás outras secções.

Art. 5º — A's reuniões de estudo e ás assembléas geraes só poderão comparecer os senhores congressistas, isto é, os sacerdotes e catholicos (homens e senhoras) que previamente se tenham munido do diploma de congressista activo ou congressista assistente.

Art. 6º — São considerados congressistas activos os sacerdotes e os catholicos, (homens e senhoras) que preencherem as seguintes formalidades: 1º) inscreverem seu nome ou directamente na Secretaria do Congresso, na Igreja da Cruz dos Militares, á Rua 1º de Março, ou fazel-o por intermedio das commissões parochiaes, na archidiocese do Rio de Janeiro, ou por intermedio dos senhores vigarios e sacerdotes religiosos, em todo o Brasil; 2º) entrar com uma contribuição não inferior a 10\$000, no momento da inscrição; 3º) ser apresentado como idoneo para tomar parte nas discussões, pelo respectivo vigario.

Os sacerdotes e catholicos pode-

rão inscrever-se tambem por carta enviada ao Revmo. Conego MacDowell, secretario do Congresso Eucharístico, na Igreja da Cruz dos Militares, á rua 4º de Março.

Art. 7º — São considerados congressistas assistentes os catholicos que preencherem as duas primeiras condições do artigo precedente, isto é: inscrição como ahi se diz e contribuição não inferior a dez mil réis.

Art. 8º — Serão considerados membros adherentes do congresso os catholicos e as corporações religiosas que por escripto enviarem a sua adhesão e qualquer auxilio pecuniario para as despesas.

Art. 9º — Só poderão tomar parte nas discussões os membros da Grande Commissão e os congressistas activos.

Art. 10 — Uma semana antes de se iniciarem os trabalhos do Congresso, na respectiva Secretaria serão distribuidos os diplomas e distinctivos aos congressistas inscriptos.

Art. 11 — Os membros que forem nomeados para a Grande Commissão do Congresso são considerados congressistas bemfeitores, sendo necessario para sua nomeação que: 1º) sejam catholicos praticantes; 2º) tenham apresentação do respectivo parcho; 3) que contribuam com 50\$000 para as despesas.

Art. 12 — Nas assembléas geraes, falarão oradores officialmente convidados pela presidencia do Congresso. Não será livre o uso da palavra. Os oradores officiaes não poderão falar mais de meia hora e aos outros (que tenham previa autorização da mesa) não será permitido, que falem mais de 10 minutos. Não ha discussão de theses.

ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despezas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despezas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despezas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

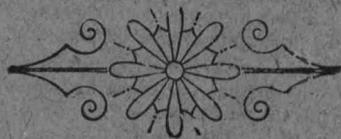
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bressan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Outubro — 1922

Summario

Bodas de prata do Episcopado de Sua Eminencia
Considerações acerca da Apparição
O Papado depois do Congresso Eucharistico
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

OUTUBRO — 1922

N. 40

BODAS DE PRATA DO EPISCOPADO DE SUA EMINENCIA

Tem — na expressão do Apocalypse — por anjo, há 25 annos, o arcebispado de São Sebastião do Rio de Janeiro Sua Eminencia Reverendissima o Sr. Cardinal Dom Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti. Faz 25 annos que Sua Eminencia governa paternal e zelosamente este glorioso arcebispado; 25 annos de denodados esforços, sob cuja influencia a vida catholica foi-se tornando cada vez mais pujante nesta Capital da Nação, como acabam de comproval-o as manifestações do Congresso Eucharistico e mais ainda, a esplendida e magnifica procissão do Santissimo Sacramento do Domingo 1.º de Outubro, que tanta gloria deu a Deus e tão grande conforto levou ao coração do primeiro Pastor da archidiocese.

Abençoado por Sua Eminencia, nasceu e progrediu o culto de Nossa Senhora da Salette, no Rio de Janeiro. Summamente gratos portanto, os missionarios da Salette, a Redacção e os Leitores do *Mensageiro*, depositam humilde e filialmente aos pés de Sua Eminencia o tributo de suas homenagens, fazendo os mais ardentes votos para um episcopado ainda muito longo e feliz.

A REDACÇÃO.

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette

Nossa Senhora reconciliadora—Sua Ternura

— Nossa divina Mãe está toda consumada no desejo ardente de nossa conversão :

I. Por causa da grande gloria de Deus e de Jesus Christo, seu Filho, que resulta dessa conversão. A verdadeira gloria de Deus é a salvação das almas ; é a sua perseverança na graça, quando ellas a possuem e a sua sincera conversão, quando a perderam.

Eis o triumpho de Deus neste mundo e aquella sua consolação, na qual as Escripturas nos falam e da qual nós somos o principio.

Parece entretanto, segundo estas mesmas Escripturas, que este duplo motivo de alegria : a perseverança do justo e a conversão do peccador, esta ultima, a volta do prodigo, que confessa a sua falta e que chora, traz uma consolação particular ao coração do Pai que temos no Ceu. E' a interpretação natural de varias parabolos do Evangelho, e temos aliás uma palavra do divino Mestre que parece decisiva : Ha, disse elle, mais alegria no céu na volta de um peccador que faz penitencia e persevera, do que por noventa e nove justos, os quaes não têm necessidade de perdão.

Mas, se assim é qual não deve ser a solitudine de Maria pela conversão dos peccadores ! Pois vêde !

Ella é a Serva de Deus por excellencia, como, se chamou ella mesma. E' a filha do Pai Eterno, tão dedicada e tão amante...

E' a Mãe do Filho de Deus, mas que Mãe !...

E' a Esposa, completa e perfeita do Espirito Santo... Como devem pois ser santos e ardorosos os seus desejos pela gloria e honra da Santissima Trindade ! Ella amou mais a Deus, no primeiro momento de sua vida do que amaram todos os anjos e santos juntos.

Assim falla S. Ligorio. E o mesmo fervoroso servo desta admiravel Rainha refere que esta divina Virgem revelou á uma

santa religiosa que o fogo do qual ella ardia pela gloria de Deus chegaria para consumir todo o universo... Oh! qual não é pois seu desejo de nos ver todos submissos a este Deus cujas perfeições fizeram o encanto de sua vida e são agora a causa de sua ineffavel felicidade no Céu — e a Jesus seu Filho, seu Creador, seu Pai, seu Tudo, cujas amabilidades sem igual encantaram, inebriaram e arrebataram de amor, sua bella alma desde que Ella conheceu tudo o que é este Rei de amor. Assim Maria não suspira senão pela hora abençoada da nossa conversão, por causa do amor que ella tem a este Deus de quem tudo recebeu e de quem ella é por excellencia a grande adoradora e a apostola modelo...

Suas palavras, suas lagrimas, as santas missões que ella preza na sua celeste Apparição são uma nova prova, e das mais tocantes, de seu zelo apostolico.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço:

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

O Papado depois do Congresso Eucharistico

Encontramos excellente conclusão para os nossos artigos sobre as origens dos Congressos Eucharisticos Internacionaes nos maiores jornaes de Paris, geralmente hostile á Religião catholica. O « Temps », de 10 de Junho de 1922, depois duma serie chronicas, respeitosas, commovêdoras até sobre o Congresso Eucharistico de Roma publica as seguintes considerações de seu correspondente romano.

« Bastou pois a simples exposição dos factos para mostrar grande importancia que teve o Congresso Eucharistico e quanto esse Congresso enalteceu aos olhares de innumerous peregrinos, vindos do mundo inteiro, a situação *verdadeiramente extraordinaria* que occupa em nossos dias o Papa. Ha nisso um facto moral, novo, porém novamente revelado ás multidões e tanto merece ser considerado quanto mais provocou importantes commentarios nos jornaes de Roma e da Italia.

Para melhor dar a entender o que representa hoje em dia o Papa logo depois a sua exaltação e em tempos tão proximos acontecimentos que acabam de convulsionar á Europa toda, de aqui fallar um fino observador, cujos ideaes — não sendo elle catholico nem sequer christão — estão completamente oppostos á Roma religiosa. Hoje de manhan encontrei-me com elle num bairro mais elegantes de Roma, aonde vae de passeie a sociedade na moda.

Trata-se do director duma agencia financeira, velho romão que já tem visto, pesado, julgado acervos de acontecimentos sendo *excellente israelita*, tudo considera e avalia sem preconceito nenhum. Assim que chegou ao pé de mim, não entrou a fallar nem de Lloyd George, nem de Tchitcherine, nem da Conferencia de Genova ou da Haya, nem dos communistas, nem sequer dos socialistas ou de Gabriel de Annunzio; mas fallou-me logo do Papa do Congresso Eucharistico, bem como da funda impressão que tiveram os espectadores positivos como elle é.

Era essa impressão como que *um conjuncto de admiração e de estranheza, de enthusiasmo e de temor, como a tem quem se acha perante phenomeno inesperado e inevitavel, que já não se pôde mais negar, não se pôde mais parar e do qual ignora-se o fim que vae encontrar.*

Não vacille, disse, em acreditar, que se trate do maior acontecimento depois da guerra, da qual é a consequencia mais notavel e donde pôde partir era nova. Boa ou má? feliz ou perigosa? o porvir responderá. Uma coisa é certa, o que acabamos de presenciar em Roma, muito supera o que temos visto alhures, em Paris ou Washington, em São Remo ou Cannes, em Spa ou Genova. Nesses varios congressos de nações diversas e de vistas differentes, tinha-se a impressão da vida de coisas ephemeras e contingentes, cujo edificio levantava-se na areia, no maximo em cima de estacas) ao passo que aqui tem-se a impressão duma obra de grande alcance, vagarosamente preparada, cujos alicerces calam fundo nos seculos passados e cuja cupula ha de se terminar no futuro. *O catholicismo recuperou todo seu poder, é elle hoje unico e verdadeiro dono do mundo.*

No estado chaotico das outras tentativas e deante do insuccesso evidente do bolchevismo, só elle offerece alguma coisa forte, organisada e pratica aos desejos vagos e irrequietos da humanidade tão abalada pela guerra. *A Igreja, hoje em dia, é mais poderosa do que nunca.*

— Comtante, atalhei, que essa victoria não a leve a commetter faltas.

— Não ha de commettel-as, acredite, respondeu logo, não ha de commettel-as, pois agora está experimentada e ficou transformada por longa provação. Veja, como todos elles são senhores de si mesmos! Notou, sim? com que habilidade sabem se dirigir e se dominar, unico segredo para dirigir e dominar aos outros! Com que cuidado evitaram elles de occasionar embates ou de offender alguém, na silenciosa preparação desse formidavel successo que acabam de alcançar! Com que geito fizeram com que se aceitasse a sua victoria, sem que ninguem publicamente o percebesse! Com que destreza souberam desarmar seus inimigos e seduzir os indifferentes! Não ha negar, *nesta nossa Europa onde vivem em con-*

tinua discussão donos transilorios, cuja dominação, sempre contrariada, apenas dura alguns mezes ou alguns dias, a Santa Sé, se ella quizer, será moralmente o verdadeiro dono do mundo ».

Si dessa maneira fallou da Egreja romana um homem de religião opposta, mais alto ainda levantam naturalmente a voz os catholicos, aquelles mesmo que não tem reputação de serem clericaes. Um confrade nosso de Roma, de opiniões liberaes, escreveu ultimamente:

« Nunca foi o Papa soberano tão absoluto das almas, e nunca tambem foi tão incontestada essa soberania. Vejamos os nomes mais celebres da Egreja, foi seu reino continua tempestade. Gregorio VII, Julie II, Leão X, Sixto Quinto viram o seu poder moral constantemente atralhado pelo seu poder temporal sempre combatido, a ponto de seus inimigos ameaçarem a sua propria pessoa.

Na mesma Roma, os varios partidos dilaceravam e despedaçavam a sua influencia e a obrigação que tinham elles de entrar nas lutas do mundo presente, fazia com que seu poder tivesse algo de humano e de material que os tornava demasiados semelhantes aos outros reis.

Hoje em dia, pelo contrario, quem chega em Roma na occasião duma dessas grandes manifestações mundiaes como foi o congresso eucharistico, sente direita e immediatamente, que o Papa é na verdade o primeiro depois de Deus, acima dos Estados, acima dos reis, acima das patrias, acima de tudo, numa especie de resplendor sobrehumano e que todo e qualquer odio apagou-se em torno d'elle... »

Eis pois, em geral, a linguagem da imprensa, até de jornaes liberaes e mundanos, que ostentavam, outr'ora, ruidoso anticlericalismo. Quem recorda, de facto, os tempos em que, no campo di Fiori, com acompanhamento das bandas de musica governamentais e municipaes erigia-se a estatua de Giordano Bruno; ou tambem os tempos mais proximos, em que gritavam « vivas » a Ferrer debaixo das janellas do Vaticano, nota logo a prodigiosa transformação aqui effectuada.

Comparando simplesmente os inicios do reino de Pio XI com os pontificados anteriores, isto é, com os reinatos de Pio IX,

Leão XIII, Pio X e Bento XV, todo espirito sincero ha de conven-
cer-se e confessar que o prestigio moral dos Papas veiu cada vez
mais augmentando e se estendendo, e com que intensidade aca-
bam de mostrar-o os dias do Congresso Eucharistico...

De certo, quando nos annos anteriores ao anno de 1870, os
adversarios dos Papas e da Igreja protestavam e trovoavam contra
o poder temporal, procurando reduzir o Papa a nada ser senão
o primeiro dos bispos, não previam a consequencia de sua hosti-
lidade; bem longe estavam de pensar que viriam dias em que o
facto de ter-se despojado o Papa do poder temporal andaria justa-
mente considerado por escriptores leigos e liberaes qual motivo de
maior poder da Santa Sé e de poder invulneravel ».

Destas felizes consequencias para a Religião e a Igreja seja
para sempre bemdito Nosso Senhor Jesus Christo Sacramentado.
Queira Elle após os dias do Congresso Eucharistico, lançar largas
bençams sobre o Brazil, efficazes bastante para aquecer os corações
frios, para acordar as almas indifferentes, para augmentar o fervor
das almas boas, de maneira que seja cada vez mais praticada,
amada e glorificada a Religião Catholica.



*Se realmente sois christãos, cumpre mostral-o, não
sómente nos labios e por palavras, mas por obras e na
verdade.*

SÃO BOAVENTURA.



A Unica Religião Verdadeira

Do quarto mandamento da lei de Deus

Porque devemos assistir aos nossos paes ?

Devemos assistir aos nossos paes porque é muito justo que assistamos a quem nos assistir.

Em que devemos assistir a nossos paes ?

Proporcionando-lhes os soccorros espirituaes e corporaes de que necessitam durante a vida e orar por elles depois da morte.

Em que consistem estes soccorros espirituaes ?

Consistem 1º durante a vida em orar por elles e fazer com que se aproximem de Deus se se acham afastados, proporcionar-lhes a graça dos ultimos Sacramentos ; 2º Depois da morte, executar cscrupulosamente suas ultimas vontades, procurando-lhes a breve entrada no céo por meio de piedosos suffragios.

Quaes são os soccorros corporaes que os filhos devem a seus paes ?

1º Supportal-os nas enfermidades , 2º ajudal-os com seus cuidados e dinheiro na pobreza, na doença e na velhice.

E' este um rigoroso dever para os filhos ?

Este dever é tão rigoroso que a Igreja em caso de necessidade permite a um religioso deixar o convento para ir em auxilio de seus paes.

Que significam estas palavras : «afim de viver longa vida» ?

Estas palavras significam que Deus cumula de bençãos o filho que honra seu pai e sua mãe.

Quaes são as bênçãos promettidas por Deus na S. Escripura?

1º. A prosperidade nas cousas temporaes como meio de adquirir a vida futura.

2º. A felicidade na vida de familia e na vida social pelo justo reconhecimento dos filhos e pela boa reputação de que goza.

3º. Uma velhice isenta de males e uma vida longa emquanto pode concorrer para obter uma feliz eternidade.

E' sempre já n'este mundo que Deus abençoa os bons filhos?

Deus se compraz amiudo em abençoar já neste mundo as familias onde reina a piedade filial; mas é principalmente no céo que Deus recompensa os fieis observadores do 4º Mandamento: «Aquelles que honram a seu pae terão uma longa vida (Cal. III. 7).

Aos paes que ordena o 4º Mandamento?

O 4º Mandamento ordena aos paes prover as necessidades de seus filhos, educal-os chistamente, velar sobre elles, instruil-os, corrigil-os e dar-lhes o bom exemplo.

A quem cabe o dever de educar os filhos, isto é, alimentar-os, instruil-os e formal-os ao bem?

Cabe com pleno direito aos paes a quem Deus o impoz como uma obrigação santa na qual ninguem pode exonerar-se sem injustiça.

Que entendeis por prover as necessidades dos filhos, educal-os christamente?

Entende-se que os paes devem dar ao mesmo tempo a educação physica que reclama a sua idade e a educação moral e religiosa que lhes convem, como creaturas vindas de Deus e destinadas a voltar a Deus.

Quaes são os deveres dos paes relativamente á educação physica dos filhos?

1º A natureza e a religião impõem á mãe o grave dever de desempenhar por si mesma quanto possivel todos os encargos da maternidade, o interesse dos filhos e o proprio interesse a obrigam a não confial-os, a não ser por sérias razões, a umas extranhas, nem a abandonal-os exclusivamente nas mãos de criados, e isto é de soberana importancia como o prova a experiencia.

2º. Não basta que os paes forneçam aos filhos o necessario para o corpo, como seja os vestidos, alimento, abrigo etc., é mister ainda cuidar da educação moral, formar-lhes por meio de habitos viris e exercicios moderados, um corpo são e robusto, capaz de supportar os incommodos da vida; são tambem obrigados a procurar-lhes um estado em que possam viver honestamente, conforme a posição que devem occupar.



SANTUARIO — DE — N. S. DA SALETTE



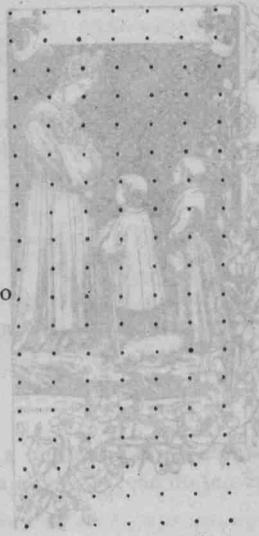
Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

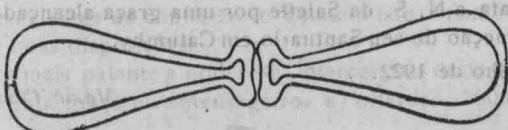
Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta de S. Murillo de Sá Freire	200\$000
» » José Moreira Soares	50\$000
» » Mme. Azeredo	50\$000
» » Manoel Custodio.	10\$000
» » Luiz Pacheco	10\$000
Contribuição de S. Basilio Padula	25\$000
» » Joaquim Domingues	30\$000

Contribuição de Francisco José Fernandes.	10\$000
» » Rosaria Xavier.	10\$000
» » D. Domitilla Nunes	12\$000
» » Mme. Rogé Ferreira	10\$000
» » D. Magdalena Sá	15\$000
» » D. Deolinda Ribeiro	5\$000
» » D. Anna Cintra.	5\$000
» » Maria Gil	5\$000
» » Anonyma	40\$000
» » Luiza Angelica Fernandes	10\$000
» » D. Josephina Novelli	10\$000
» » D. Maria Pacheco Azevedo.	10\$000
» » D. Irene Carvalho.	5\$000
» » D. Manoela Campos	5\$000
» » D. Luiza de Sá	5\$000
» » João Fernandes Cova	25\$000
» » Fidelis Verdade.	25\$000
» » D. Elisa Faria	6\$000
» » D. Pepita	6\$000
» » Anonymo	10\$000
» » D. Elvira Machado Costa	5\$000
Lista de D. Idalina Rego.	31\$000
» » D. Carlinda.	18\$000
» » D. Balbina dos Santos.	5\$000
» » D. Manoela Barros	10\$000



Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos **mesmos.**



Havendo pedido a N. S. da Salette que minha filha, Uzes, ponha exito em seus exames fazendo promessa de uma oferta para o seu Santuario, con-



GRAÇAS

ALCANÇADAS

PEDIDOS

Queira ter a bondade de celebrar duas Missas em honra de N. S. da Salette como acção de graças.

S. Paulo — Junho de 1922.

Leopoldino Antonio Corrêa manda para as obras do Santuario de N. S. da Salette 10\$000, como agradecimento por uma graça recebida. Pede a publicação no «Mensageiro» do qual é assignante.

Rio — Julho de 1922.

C. de M. — Agradece a N. S. da Salette por ter alcançado um grande favor e faz uma offerta para o seu Santuario.

Rio — Julho de 1922.

Muito grata a N. S. da Salette por uma graça alcançada, envio 6\$000 para a construcção do seu Santuario em Catumby.

Rio — Julho de 1922.

Maria Camara Pinna.

Havendo pedido a N. S. da Salette que minha filha tivesse bom exito em seus exames fazendo promessa de uma offerta para o seu Santuario, con-

cedeu-me a Virgem da Salette a graça pedida, venho portanto muito grata pagar a minha promessa.

Rio — Julho de 1922.

Marieta Duprat Ribeiro.

Em nome de minha irmã, peço-vos o favor de publicar no « Mensageiro » que ella alcançou uma grande graça de N. S. por meio da novena das tres Ave Maria.

Rio — Julho de 1922.

Jeronymo de Carvalho Mello.

M. R. — Agradece a N. S. da Salette a cura de sua esposa a qual estando já desenganada dos medicos, foi salva pela intercessão da Vigem da Salette e pela sua agua milagrosa.

Rio — Julho de 1922.

Umás devotas muito gratas agradecem a poderosa Virgem da Salette uma grande graça e offerecem 100\$000 para a construcção do seu Santuario.

Vassouras — Julho de 1922.

Uma Filha de Maria muito de coração agradece a N. S. da Salette uma graça temporal que essa boa Mãe lhe concedeu e gratissima offerece 50\$000 para a construcção do Santuario.

Rio — Julho de 1922.

Queira publicar no « Mensageiro » que estando doente, a minha filha recorri a N. S. da Salette fazendo promessa de uma offerta para o seu Santuario e logo a doente teve melhoras.

Rio --- Julho de 1922.

Duas Missas em honra de N. S. da Salette.

Louvores a N. Senhora da Salette! Tendo um irmão bastante doente e não tendo tido a felicidade de praticar a religião, por não ter aprendido, recorri a nossa boa Mãe da Salette, e vi com grande satisfação este meu irmão receber os sacramentos da confissão e communhão, manifestando a mais suave alegria e boas disposições.

Para tornar mais patente a poderosa intercessão desta bondosa Mãe, peço publicar esta graça no « Mensageiro » e offereço 5\$000 para o seu Santuario.

Rio --- Julho de 1922.

Maria Chequi de Carvalho.

Eponina Velloso da Silva agradece a boa e poderosa Virgem da Salette a cura de seu esposo José Fidelis soffrendo de uma terrivel enfermidade, pede a publicação desta graça no «Mensageiro».

Pimenta (Minas) ---- Julho de 1922.

P. R. agradece a N. S. da Salette ter-lhe concedido uma graça importante quando já nenhuma esperança havia para a sua realização. Agradece tambem a cura de sua irmã por meio da agua milagrosa da Salette.

Diversas pessoas agradecem a N. S. da Salette por diversas graças espirituaes e temporaes.

D. Clemente Paiva agradeceu N. S. da Salette por ter alcançado uma graça importante e offerece 2\$000 para a construcção do Santuario.

Rio — Agosto de 1922.

Lyrina Portella Soares — Filha de Maria agradece do intimo do coração a sua Mãe SS. por duas graças importantes e a cura de uma doente, alcançadas por intermedio da Novena das tres Ave Maria.

Rio — Agosto de 1922.

Ruth Teixeira agradece a N. S. da Salette uma graça e envia 2\$000 para o seu Santuario.

Formiga (Minas) — Agosto de 1922.

Precisando muito duma graça importante, dirigi-me a N. S. da Salette e essa boa e piedosa Mãe logo me attendeu.

Muito grata, venho publicar este favor no «Mensageiro» e alistar-me como contribuinte para a construcção de seu Santuario.

Rio — Agosto de 1922.

Mathildes Paiva.

Gratidão a N. S. da Salette por ter tido compaixão de minha filha que foi curada logo depois de ter feito uso da agua de N. S. da Salette. Mando 2\$000 para accender uma vela no seu Santuario e 2\$000 para a publicação desta graça.

S. Paulo — Agosto de 1922.

N. B.

O Desembargador Augusto Ewerton e Silva, agradece a N. S. da Salette ter curado de graves incommodos tres de suas filhas com o uso da Agua da Fonte Milagrosa. Envia 25\$000 para a construcção do seu Santuario.

Therezina (Piauhy) — Junho de 1922.

Humildemente prostrada aos pés da Virgem poderosa da Salette agradeço duas graças importantes que me concedeu e envio 10\$000 para a construção do Santuario da Salette no Rio.

Florianópolis — Agosto de 1922.

R. C.

Graças infinitas á poderosa Virgem da Salette devido á uma graça extraordinaria que me concedeu.

Rio — Agosto de 1922.

Uma Filha de Maria.

Achando-me enfermo de uma molestia grave fiz uma novena a N. S. da Salette e no fim desta estava completamente curada.

Venho humildemente aos pés de Maria SS. agradecer do fundo do coração, e pedir a publicação no «Mensageiro».

Rio — Agosto de 1922.

X.

Com o divino auxilio da Virgem da Salette, consegui mais uma graça, que resolvi publicar-a no «Mensageiro» para maior honra e gloria da santissima Mãe de Deus, pedindo o seu amparo e misericórdia para todos os seus devotos.

Rio — Agosto de 1922.

Iracema Garcia.

VARIEDADES

Mez de N. S. da Salette. — Apezar das innumeradas solemnidades e festejos realizados na Capital Federal por occasião do Centenario da Independencia patria, foram muito concorridos no Santuario os exercicios religiosos em honra de N. S. da Salette durante o mez de Setembro.

Orações fervorosas, canticos e hymnos sagrados cantados com brio pelo distincto côro do Santuario dirigido pelo maestro Galli,

sermões eloquentes dados pelos oradores sacros P. P. Olympio de Mello, Ricardino Seve, Henrique Magalhães, chamaram o povo, augmentando-lhe a fé, animando-lhe a devoção á N. S. da Salette.

No Domingo, 24 de Setembro, solemnidade da festa da Apparição de N. S. da Salette, innumeros fieis commungando, procuraram consolar a Virgem em pranto.

Durante a missa cantada com

admirável maestria, o sermão do Exmo. Revmo. Monsenhor Rangel enaltecendo as glórias de Maria SS. e de sua aparição na Salette, bem como a bênção solemne do lindo estandarte da "Liga Paroçial da Mocidade", muito realçaram as ceremonias liturgicas.

Despertaram grande emoção nas almas os exercicios do encerramento do mez pela belleza dos hymnos, pela solemne recepção de novos socios da Confraria de N. S. da Salette, pelo sermão admiravel do Padre Magalhães, pela formosa procissão de anjos e virgens que foram cantando, ofertar flores á Maria SS. em altar profusamente illuminado, numa igreja repleta de fieis, cujas fronte curvaram-se reverentes para receber a bênção de Jesus Sacramentado.

Centenario — Celebrou com todo o brilhantismo a Capital Federal a grande data de 7 de Setembro. O chefe da Nação, ladeado dos embaixadores extraordinarios da quasi totalidade das nações, presidiu a parada do brioso exercito nacional, a grandiosa inauguração da exposição internacional, ao salvar da artilharia por entre as aclamações do povo.

Commemoraram tambem com requinte de patriotismo, o faustoso centenario os catholicos ouvindo no Largo da Gloria a missa campal celebrada ao romper do dia, re-

gosijando-se com o répique dos sinos, orando na missa pontifical, cantando a Deus o seu reconhecimento no solemne Te Deum da noite de 7 de Setembro e especialmente pelo magnifico Congresso Eucharistico.

Congresso Eucharistico —

Nada foi esse Congresso senão firme, estúpida manifestação de fé na Eucharistia, prolongado e vibrante amor a Jesus Sacramentado, a externarem-se na presença de 25 bispos, na solemnidade das assembleas, na sciencia e eloquencia dos oradores, na magestade dos actos do culto, no fervor das orações, e na communhão de 9.000 crianças e especialmente no triumpho da esplendida procissão do SS. Sacramento.

Saiu da Igreja de N. S. da Gloria Jesus Sacramentado em carro triumphal, precedido de immenso cortejo de todas as associações e collegios religiosos da Capital Federal e de Nitheroy e acompanhado por immensa multidão e passou pelas avenidas Beira-Mar e Central, amorosamente cantado, entusiasticamente aclamado, reverentemente adorado por mais de 20.000 pessoas, recebendo na praça Mauá estrondosa ovação que delinxiu de sua bênção divina nada significava senão o protesto do Brasil inteiro em ficar fiel á sua Religião Catholica.



ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas próprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercícos piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercícos e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

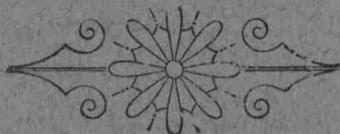
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Summario

Considerações acerca da Apparição
Quadro do Juizo Final
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno	3\$000
Para o Estrangeiro	4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Revmos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realisação dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permata.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

NOVEMBRO — 1922

N. 41

Considerações acerca da **A**pparição de **N. S.** da **S**alette

Nossa Senhora reconciliadora—Sua Ternura

Procura Maria SS. com desejos abrazadores, a nossa conversão, porque ella ama muito ás almas dos peccadores, cujo maior bem é justamente a conversão.

Nada mais certo, mais evidente do que o amor que essa **Mãe** tem aos pobres peccadores.

Para se ficar convencido disso é só abrir a historia da Igreja, só percorrer os escriptos dos Santos Padres e dos Doutores, só visitar os santuarios que trazem o nome bemdito de Maria, só escutar as narrativas commovedoras de quem foi testemunha das graças alcançadas da Virgem da Salette, só, talvez, piedoso leitor, interrogar vossa memoria!

Oh Deus! quantas provas esplendidas, por toda parte, em todos os seculos, dessa misericordia que do coração dessa Mãe querida incessantemente transborda sobre os pobres peccadores! Podiam-se pois trazer aqui facilmente milhares de trechos de escriptos dos Santos bem como os nomes de centenas de santuarios. Echoam pelo universo todo estas unanimes aclamações: «salve, Rainha Mãe de misericordia». Salve Cidade de refugio! Oh! Porto de segurança para os infelizes que naufragaram! Casa

santa dos enfermos espirituaes! Esperança infallivel dos peccadores! Oh! boa Mãe!

Ficou decretado nos conselhos de Deus, desde toda a eternidade que assim havia de ser. E' pois o coração de Maria, desde sua infancia, naquella obra prima de amor, commiseração e amor que devia dar vida ao Cordeiro cujo sangue purifica os peccados do mundo... Impera ella pela misericordia e por mais desesperado que se apresente aos olhares dos proprios anjos o estado duma alma, nunca deixa de estar sob o manto protector dessa tão doce e clemente Rainha, com a unica condição de gostar desse refugio.

Viu, certo dia, Santa Gertrudes innumeradas feras; leões, tigres e outras ainda refugiadas debaixo do manto desta nossa misericordiosa soberana, e Maria o conservava aberto como que para convidar outras em virem procurar nelle abrigo. Bondosa considerava ella a essas feras, acariciando-as até. Soube a Santa que ellas nada significavam senão multidões de peccadores, os quaes, por mais culpados e aviltados que sejam, sempre encontram o melhor acolhimento junto da bondosa e compassiva Maria, contanto que á Ella recorram humildes e confiados.

Maria ama aos pobres peccadores, na Salette ella o manifesta de modo peculiar e commovedor. De facto, o que querem dizer essa dor immensa, esse repouso, essa prostração na pedra da montanha, essa fronte tão dolorosamente pesada e encostada nas mãos, essas lagrimas abundantes, inesgotaveis, esses lamentos, as proprias ameaças, a missão confiada? nada, senão o amor, o amor!

Maria ama aos peccadores! eis o que se deve dizer, publicar para que disso retumbem todos os echos da terra, levando-o por toda a parte a todas as almas desalentadas, desesperadas, perdidas! Ella ama! Maria é toda caridade!

Amar nada é senão desejar, querer bem á quem se tem amor. Qual é pois o maior bem do peccador? E' voltar a Deus, por ser Deus o Bem unico e soberano, assim como o peccado é o mal. O unico verdadeiro mal. Ah! o peccado!

Nada mais pobre, horrivelmente pobre, de tudo, miseravel em excesso do que a alma na qual reina o peccado ! Que estado ! que degradação ! em que perigo e por cima de que abysmo ella anda ! Pobres peccadores ! de tudo isso sabe a nossa Mae ; vê com olhares de Mãe a nossa tremenda desgraça da qual bem ella devia nos livrar, e para tanto faz como que o impossivel : « Ha muito tempo que ou soffro por vós !... por mais que oreis por mais que façaes, nunca podereis me pagar os cuidados que eu tive por vós !... O' boa Mãe, nem sempre havemos de ficar insensíveis a tão grande amor !



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço :

MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro

QUADRO DO JUIZ FINAL

Por fr. Francisco de Sta. Thereza de Jesus Sampaio

Chega este *Mensageiro* ás mãos dos nossos dedicados leitores, nos dias em que, movidos pela saudade, levam pressurosos os passos para o campo dos mortos onde, ajoelhados sobre o tumulo de seus queridos defunctos, depositam flores, vertem lagrimas e levantam preces ao Deus da misericordia e da justiça.

Misericordia e justiça! duas perfeições divinas que devem ir sempre se acompanhando em nossa memoria, tanto que, assim como os antigos disseram: *se queres a paz prepara a guerra*, nós com maior verdade ainda devemos afirmar: se quizeres encontrar alem tumulo a misericordia lembra-te agora da justiça de Deus. Por isso, julgamos proficuo para nossas almas collocarmos deante dos olhares de todos este quadro do juizo final admiravelmente pintado pelo eloquente monge frei Francisco de Sta. Thereza de Jesus Sampaio:

« São tão insupportaveis os efeitos d'uma desgraça extraordinaria, que o homem chega a ponto de preferir-lhe a morte para se livrar do tormento que o assassina; a morte que é sempre tão temida parece então doce e suave; invejam-se os mesmos horrores do sepulchro; e o infeliz deseja lançar fora de si o peso da vida que o acabrunha. Tal é a idéa que o Espirito-Santo nos dá do terror que conceberemos em o dia das vinganças eternas; elle nos pinta os mortos procurando outra vez as sombras dos sepulchros d'onde saíram; os vivos pedindo aos montes que caiam sobre elles, escondendo-se nas entranhas dos rochedos; outros amaldiçoando as estrellas que brilharam no dia do seu nascimento, ou desejando achar no inferno um asylo para evitarem a mages-tosa presença do Juiz Supremo, que apparece nas nuvens.

Sim, meus irmãos, qual será o nosso espanto quando ouvirdes bramindo nos céos a voz d'Aquelle que nos serviu d'escudo contra a indignação de seu Pai? Quando virdes esquecer-se esse

throno de chammas onde Daniel faz apparecer o Antigo dos dias; quando virdes o mundo em ruinas servindo de tropheo á omnipotencia do seu Deus temivel em sua colera! Qual será o vosso terror quando vos virdes diante d'um Deus que vós desprezastes, quando elle vos procurava como amigo, e do qual não podeis fugir mostrando-se como vosso Juiz? Quando virdes as potencias que cingem o throno de Deus tremendo, assim como tremem, diz S. Agostinho, os validos dos soberanos do mundo, quando estes pronunciam sentença de morte contra os reos da sua magestade; quando virdes a misericordia com as mãos ligadas, porque não vos pode valer; os sanctos que eram vossos intercessores pedindo vingança contra vós; empunhando espadas de dois gumes para castigarem as nações e algemarem os grandes d'entre o povo; quando virdes entre fochos de fogo a cruz de Jesus-Christo ainda avernilhada pelo sangue da redempção; a cruz que vós calcastes, pondo sobre o altar que lhe competia os idolos do vosso culto; a cruz que Jesus-Christo vos offereceu como escada para subirdes ás portas d'esse reino; como tropheo para honrar vossas victorias, quando virdes, no corpo de Jesus-Christo ainda impressas as cicatrizes de sua morte, então convertidas em testemunho de vossa reprovação eterna; quando virdes...

Oh céos! Oh Deus! quem poderá descrever o apparatus de vossa Igreja n'esse dia? Vinde em meu soccorro, illustres Padres da Igreja, discipulos da sabedoria increada, dizei vós mesmos o que pensastes sobre este dia: Eu tremo, diz S. Anselmo, quando me apresento diante d'este tribunal vendo d'uma parte os peccados accusando-me dos deleites que eu gozava, d'outra a justiça impondo-me silencio, ou regeitando minhas escusas: debaixo dos meus pés a garganta do abysmo aberta para me engulir; de cima um Juiz que não se dobra nem a lagrimas nem a supplicas; no meu interior a consciencia atassalhando-me, fóra o mundo em chammas.

Eu tremo, diz S. Bernardo, contemplando na face d'este Deus irado, sentindo os effeitos de sua colera, os signaes do seu furor: ouvindo a voz do Archanjo que reanima as cinzas de todos os mortos desde o oriente até ao occidente; vendo estes leões famintos que aguçam na terra as unhas para estrangularem mais de-

pressa suas victimas; eu me horroriso quando considero n'este insecto que se nutrirá nas entranhas do peccador, sem nunca morrer, será n'esse dia, continúa o mesmo Padre, que tudo quanto agora nos parece oiro se converterá em espuma; que conheceremos a impureza de nossas acções; será alli que os idolos do nosso coração, rebellando-se contra nós, aggravarão ainda mais o peso de nossas desgraças. Ah! se eu tivesse mil fontes de lagrimas, ainda seriam poucas para prevenir estas lagrimas eternas.

Eu tremo, diz S. Gregorio Nazianzeno, quando se me representa o dia em que Jesus-Christo entrará commigo em juizo convencendo-me de crimes que eu julgava perdoados, apresentando-me em face os meus peccados como accusadores, oppondo contra as minhas iniquidades os beneficios que recebi d'elle; pedindo-me contas da formusura da sua imagem impressa sobre mim e desfigurada pelas nodos mais vergonhosas; obrigando-me enfim a pronunciar a sentença contra mim mesmo, para que eu não possa queixar-me de que soffro injustamente. Quem me servirá d'advogado diante d'este Juiz? Com que pretextos, com que falsas escusas, com que artificiosas côres, com que invenções subtis, poderei disfarçar a verdade na presença d'este soberano tribunal, onde tudo será contra mim e nada em meu favor?

Ah! pronunciada a sentença, á vista da balança em que forem pesadas minhas acções, eu não terei outro juizo para onde appellar, não terei meios de destruir por nova conducta o mal que fiz; expirou o tempo; caiu um véo de chammas sobre a scena onde eu representava; eis ahi a porta da eternidade.





A Unica Religião Verdadeira

Do quinto mandamento da lei de Deus

Que deveres abrange a educação moral dos filhos?

A educação moral abrange: a instrucção, a vigilância, a correcção e o bom exemplo.

Que impõe primeiramente aos pais o dever da instrucção?

Sendo a instrucção religiosa a mais importante, os pais: 1.º começãõ cedo a inculcar a seus filhos as primeiras noções da doutrina christã, ensinando-lhes a fazerem o signal da cruz, a pronunciarem os nomes de Jesus, Maria e José, a rezarem á manhã e a noite; 2.º procurarãõ suggerir-lhes amiudo a lembrança de Deus e de sua santa presença, inspirar-lhes-ãõ um grande amor á virtude e um grande horror ao peccado e a todos os vicios; 3.º serãõ fieis em envial-os ao catecismo e aos officios que se celebram na igreja e isto logo que tiverem a idade.

Como continuaraõ os pais a educação dos filhos?

Já que os pais devem aos filhos uma educação adequada á sua situação, incumbe-lhes o rigoroso dever, como direito invio-

lavel de confial-os a mestres christãos que os formem na virtude ao mesmo tempo que nas sciencias. « Seria necessario arrastar á barra dos tribunaes, diz Victor Hugo, os pais que enviam seus filhos á escolas em cujas portas está escripto : aqui não se ensina a religião ».

N. B. — Quando os pais, para não serem privados dos meios de subsistencia, são obrigados a enviar seus filhos á escolas neutras, isto é, sem religião, devem neste caso, por si mesmos esforçarem-se por combater os effeitos d'este ensino neutro, que deixando então de ser um perigo proximo, torna-se somente um perigo remoto.

Como desempenharão os pais o segundo dever relativo a educação moral de seus filhos?

1.º Estudando e combatendo a inclinação natural das crianças á mentira, á gula, á inveja, á preguiça etc. ;

2.º nunca os deixando sós, nem de dia, nem de noite, porque em todo tempo em toda parte ha occasiões perigosas ;

3.º seguindo-os nos estudos, nas amizades, nos divertimentos.

« O inimigo está sempre alerta, conquanto vós estais a dormir » — nos diz S. Agostinho.

Basta esta vigilancia á educação moral dos filhos?

Não ; á uma vigilancia cheia de sollicitude é mister quasi sempre accrescentar a correcção como sancção necessaria da autoridade.

« A criança abandonada á seus caprichos será de opprobrio a seus pais ».

Em que consiste a correcção que os pais devem aos seus filhos?

Consiste em reprehendel-os, castigal-os cada vez que fazem o mal, porém com muita calma e firmeza.

« Não deixeis de corrigir o vosso filho e o salvareis, das penas eternas do inferno ». Prov. XXIII.

Em que devem os pais dar bom exemplo aos filhos?

Os paes devem: 1.º tratar-se mutuamente com respeito e brandura, não disputar a torto e a direito; 2.º ser sobrios, castos e reservados no procedimento, nos modos e nas palavras; 3.º trabalhar com coragem e confiança; 4.º orar de manhã e de noite, sanctificar o Domingo, receber os Sacramentos e observar as leis da abstinencia e do Jejum.

Não ha ainda outro dever dos pais para com os filhos?

Sim; os pais devem orar muito por seus filhos para que Deus lhes dê a docilidade e submissão e afaste todos os perigos da alma e do corpo.

São os pais responsaveis por seus filhos?

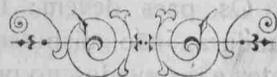
Sendo a alma dos filhos um deposito sagrado, os pais d'ella terão que dar contas a Deus: serão severamente castigados da negligencia em educal-os como tambem serão recompensados do bom exemplo que tiverem dado.



SANTUARIO

— DE —

N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Bemfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario de Nossa Senhora da Salette

Offerta do Sr. Coronel Jardim	500\$000
» » D. Maria Henriqueta Vianna	50\$000
» » Dr. Felicio dos Santos	50\$000
» » D. Lemie Anglade	50\$000
» » D. Eugenia Bevilacqua	50\$000
» » D. Laura Rosa Ferreira	50\$000

Offerta de Anonyma	20\$000
» » Maria Martins	10\$000
» » D. Antonia Villas Boas	5\$000
Contribuição de D. Adelia Mendes Pereira	70\$000
» do Dr. Christiano B. Ottoni	40\$000
» de D. Maria Paula	10\$000
» » Mme. Herminia Sampaio	40\$000
» » D. Domitilla Navarro	5\$000
» » Pedro Sayad e Esposa	40\$000
» » Armando Bastos	10\$000
» » Arthur Jacintho Rodrigues	6\$000
» » Anonyma	20\$000
» » D. Amelia Camarão	5\$000
» » D. Elvira Mattos	30\$000
» » D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
» » Francisco José Fernandes	10\$000
» » D. Anna e S. Haroldo Hescher	10\$000
» » Virgilio Maia	5\$000
» » D. Olympia Vasques	10\$000
» » D. Carlota Ripper Nogueira	10\$000
» » D. Carmen Drummond Alves	12\$000
» » Maria Luiza Coelho	10\$000
» » Anonymo	10\$000
» » Manoel da Costa	10\$000
» » D. Ernestina Guimarães	10\$000
» » D. Meirelles	10\$000
» » Carlos Paiva	10\$000
» » Alcino Verissimo	5\$000
» » Anonymo	5\$000
Lista de D. Maria José Martins	70\$000
» » Dr. Sylvio Bressan	10\$000
» » D. Carolina de Jesus	190\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus benefeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mes mos.



GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Tendo feito um voto a N. S. da Salette e sendo atendida, prometti publicar no «Mensageiro» e mandar celebrar um Missa em acção de graças.

Rio — Agosto de 1922.

Carlos dos Santos.

Estando bastante enfermo e sem esperança da vida, recorri á Virgem da Salette e usei da Agua da Fonte Milagrosa. Hoje me vejo completamente restabelecido.

Rio — Agosto de 1922.

X.

Muito grato a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada, offereço 5\$000 para o Santuario e pede a publicação no «Mensageiro».

Rio — Setembro de 1922.

J. M. A. M.

Uma mãe de família pede a N. S. da Salette a cura de seu filhinho e de Maria Thereza.

Rio — Setembro de 1922.

Muito grata a Nossa Senhora da Salette por uma graça alcançada. Offereço 50\$000 para a cera do seu altar no dia de sua festa.

Rio — Setembro de 1922.

D. Gaudencia Peres Teixeira agradece a Nossa Senhora da Salette uma graça alcançada e envia 10\$000 para a construção da Igreja e pede a publicação no «Mensageiro».

Rio — Setembro de 1922.

X offerece 10\$000 para o Santuario em acção de graças á N. S. da Salette pela cura do seu filhinho.

Rio — Setembro de 1922.

D. Isaura Carvalho da Silva, se recommenda de um modo especial as orações dos devotos de N. Senhora da Salette para alcançar um milagre.

Rio — Setembro de 1922.

D. Amelia Guimarães agradece a Nossa Senhora da Salette diversas graças, em particular uma das quaes julgava impossível obter. Offerece 10\$000 para a construção do Santuario.

Rio — Setembro de 1922.

Maria Ignacia gravemente doente já desenganada dos medicos, recorreu a Nossa Senhora da Salette e fez uso da agua da fonte milagrosa. Sentindo-se hoje completamente restabelecida vem testemunhar a sua gratidão mandando celebrar duas Missas em acção de graças e a publicação no «Mensageiro».

Campos — Setembro de 1922.

Maria Rodrigues dos Santos agradece a Nossa Senhora da Salette por ter sua filhinha ficado boa de grave enfermidade.

Offerece 3\$000 para a construcção do Santuario.

Nictheroy — Setembro de 1922.

Duas Missas em acção de graças no altar de Nossa Senhora da Salette por diversas graças recebidas em particular a conversão de meu irmão.

Rio — Setembro de 1922.

M. R.

D. Amelia Lins agradece Nossa Senhora da Salette a cura de uma amiga que esteve em perigo de morte em consequencia de uma quèda — pede a publicação no « Mensageiro ».

S. Paulo — Setembro de 1922.

Graças ao uso da agua da fonte milagrosa, alcancei de Nossa Senhora da Salette a cura de um grande incommo nos olhos que me fazia soffrer havia 6 annos.

Peço uma Missa em acção de graças á Virgem da Salette por este milagre.

S. Paulo — Setembro de 1922.

Diversas pessoas agradecem por meio do « Mensageiro » a Nossa Senhora da Salette, diversas graças espirituaes e temporaes alcançadas.



VARIEDADES

Santa Sé. — Uma aldeia da Rússia salva da pela caridade do Papa — Um correspondente das *Isvestia*, jornal sovieta da Rússia foi visitar as regiões de Alem-Oural tão assoladas pela fome.

« Lá, escreve elle, soube duma coisa que eu nem sequer suspeitava, é que o Papa de Roma tem positivamente salvado a aldeia Altata, mandando-lhe 30 ponde de farinha na occasião mais critica, pois já não existia mais, em casa de morador nenhum, a menor pitada de farinha nem um pedacinho de pão.

Puderam dessa maneira viver os famintos até o tempo da ceifa, ceifa aliás insufficiente por dois terços». A efficacia da caridade Pontificia, que os proprios inimigos de toda crença veem attestando, justifica completamente a confiança daquelles que auxiliam ao Santo Padre nos soccorros que elle proporciona ás victimas do terrivel flagello.

Telegramma de felicitação do SS. Padre Pio XI ao Eminentissimo Senhor Cardeal Arcoverde pelo exito do Congresso Eucharistico. — Cardeal Arcoverde. Rio. Vivamente commovido pelas consoladoras noticias em torno do maravilhoso triumpho eucharistico na Capital do catholico Brasil, o Santo Padre envia paternaes felicitações a Vossa Eminencia e aos dedicados organizadores do Congresso, e fazendo votos para que este memoravel

acontecimento sirva de estimulo perenne para a vida e a acção christã, concede de coração a benção Apostolica. — *Cardeal Gasparri.*

Rio de Janeiro. — A Imagem de Christo no Corcovado. — Foi lançada a pedra fundamental do grande monumento. A commissão encarregada da erecção do monumento á Christo Redemptor, congregou para o dia 4 de Outubro elevado numero de catholicos para assistirem ao lançamento da pedra fundamental do referido monumento no alto do Corcovado. Em cima duma cupula de 10 metros de altura, erguer-se-á a monumental imagem do Redemptor de 35 metros de altura.

Na rocha fôra aberta uma cavidade de 80 centímetros.

Foi assignada e lida, depois a acta, que foi encerrada na urna de zinco, conjunctamente com jornaes do dia, moedas, uma imagem de São José com o menino Jesus, no braço, collocada ahi pelo dr. José Vicente de Azevedo; seis moedas, antigas, de diversos paizes, pelo dr. Leopoldo Pimentel Barbosa, cartões de visita, sellos, entradas da exposição, etc.

Soldada a urna e collocada na cavidade, foi conduzida por um grupo de senhoritas, em uma padiola, a pedra fundamental, que foi collocada sobre a urna e abençoada pelo arcebispo-coadjutor, que foi o primeiro a cimentar a com uma pequena pá de prata, seguin-

do-se o nuncio apostolico e os demais prelados.

Nessa occasião, foram levantados vivas — á Jesus e ao Brasil catholico, executando a banda de musica o Hymno Nacional, que foi cantado pelas senhoritas presentes e applaudido.

Terminada a brilhante cerimonia, os convidados retomaram os trens e chegaram á estação das Aguas Ferreas, depois do meio-dia, bem impressionados com o brilhante ceremonial que augura para breve a inauguração do monumento a Christo Redemptor, no grande morro que domina a barra e a nossa capital.

Monsenhor Baudrillart. —

No domingo 45 de Outubro, Sua Excia. Revma. Monsenhor Baudrillart, membro da Academia Franceza, reitor do Instituto Catholico de Paris, deu na Academia de Letras brilhante conferencia sobre o papel da França na crise mundial. Exter-

nou-se Sua Excia. Revma. com simgeleza porem demonstraudo com alta sciencia e logica e com a força dos factos, que a França em sua politica e suas reveindicações nas questões financeiras e nacionaes procura não tão sómente seus proprios interesses bem como os interesses das outras nações. Exige ella o pagamento das reparações, porem para manter seus compromissos para com os outros paizes, defende a sua nacionalidade, porem oppondo forte baluarte ao bolchevismo, cuja propaganda afo-gou em seu territorio e cujo exercito derrotou na Polonia.

Muito salientou a pratica religiosa nas escolas superiores francezas.

Embora se tenha demorado apenas algumas horas no Rio de Janeiro, dignou-se Sua Excia. Reverendissima visitar o Santuario de N. S. da Salette, trazendo-nos largas bençãos e palavras animadoras e por essa honra ficamos immensamente gratos.



ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o titulo de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES :—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave. Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIAO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accetamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cera pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedencia.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recommendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das egrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas egrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, pôdem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

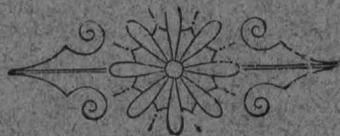
NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



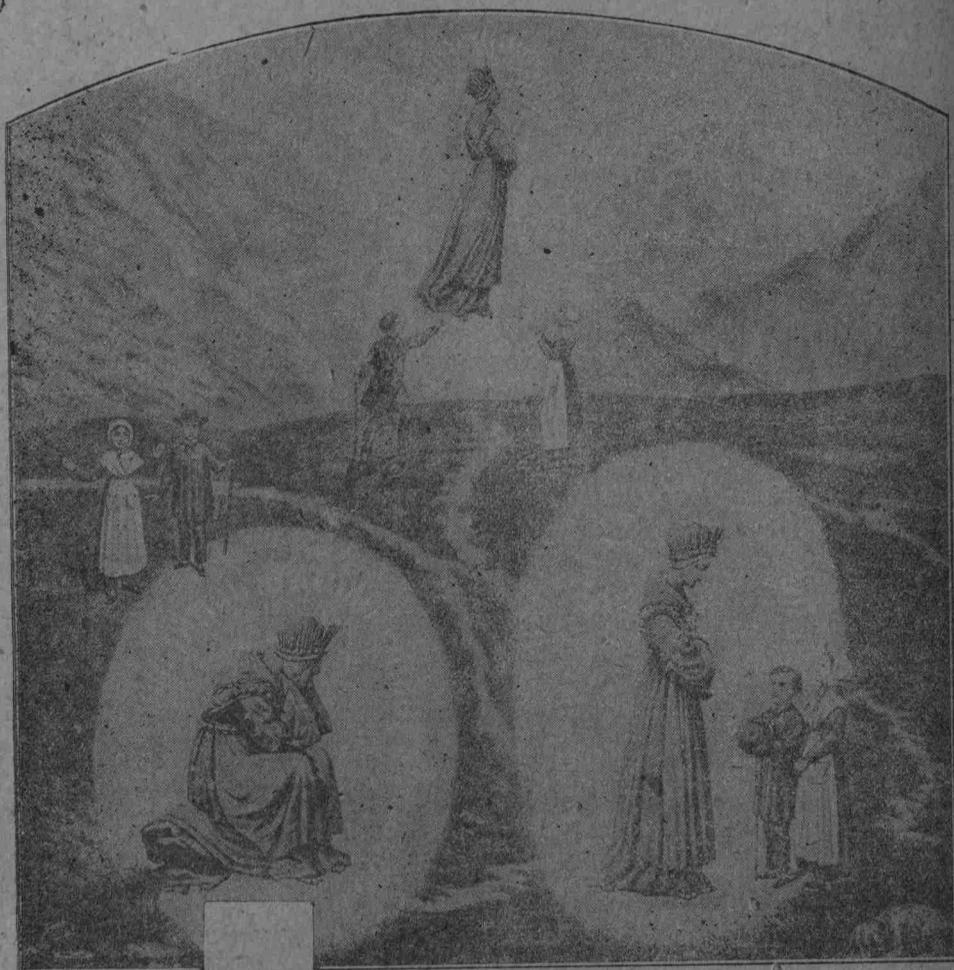
Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78



DE
N. S. DA SALETTE



Dezembro — 1922

Summario

Considerações acerca da Apparição
O Natal do Chiquinho
A Unica Religião Verdadeira
Santuário de N. S. da Salette
Graças alcançadas e pedidos
Variedades

Expediente

Para todas as informações e o que diz respeito á redacção e administração, dirigir-se aos Padres Missionarios da Salette, Rua Catumby, 78—Rio de Janeiro.

Assignaturas

Começam em qualquer tempo e terminam em junho ou dezembro.

Para o Brasil, Anno 3\$000
Para o Estrangeiro 4\$000

Os pagamentos são adiantados, e podem ser feitos em carta registrada com valor declarado ou vale postal, dirigidos á administração do MENSAGEIRO, rua Catumby, 78—Rio.

Prestam-se também a aceitar novas assignaturas e renovações, os Reymos. Padres da Salette, S. Paulo.

Aviso

Como o MENSAGEIRO não tem outro fim sinão glorificar a N. S. da Salette, diffundindo os seus ensinamentos e contribuindo para a realização dos fins da Apparição, pedimos, ás pessoas religiosas e dedicadas propagal-o entre os amigos, conhecidos, ou mesmo nos communicar os endereços uteis.

A's revistas mensaes congeneres o MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE roga o obsequio da permuta.

O MENSAGEIRO

DE

N. S. DA SALETTE

ANNO 6

DEZEMBRO — 1922

N. 42

Considerações acerca da Apparição de N. S. da Salette

Nossa Senhora reconciliadora—Seu Poder

Maria é toda poderosa para nos valer na obra da nossa reconciliação.

E', na expressão de São Bernardo, toda poderosa junto de Deus quando intercede por nós. São Boaventura chama esse poder, de privilegio de Maria SS. A esse respeito S. Pedro Damiano externa do modo seguinte o seu pensamento dirigindo-se á propria Virgem Maria : «Todo o poder vos foi concedido no Céu e na terra, e nada absolutamente nada, torna-se impossivel para vós, pois vós podeis consolar até aos proprios desesperados elevando-os novamente á grande esperança da salvação. Não é de facto, assim como serva que supplica que vos approximaes desse altar da Reconciliação que é Jesus, porém, ao vermos com que promptidão alcançaes bom exito em vossos passos, parece que ordenaes qual soberana.» Assim no 1º sermão sobre a Natividade de Maria Virgem.

O' Deus ! que bellas palavras em louvor de Maria encontram-se nos labios de seus Filhos os Santos !... Deve-se por vezes, cuidar de não tomar á risca algumas expressões que, seu reconhecimento, sua admiração, seu amor os impelliu a proferir, tão longe os levou esse zelo ardente de seu coração para com sua Muito Amada !

Qual a razão do grande poder das supplicas de Maria SS. sobre o coração de Jesus ?

Concordam todos em dizer que isso provem do seu titulo de Mãe de Deus, titulo de certo modo infinito, que ella porém, digna-

mente levou e verdadeiramente mereceu, *Aquelle que tu mereces levar*, canta a Igreja. Dahi estas palavras que Nosso Senhor, conforme refere Santa Brigida, dirigiu á sua Santa Mãe:

«Minha Mãe, bem sabeis quanto vos devo, pedi pois tudo o que quizerdes, como poderia eu negar vos alguma coisa no Céu, quando vós nunca me negastes coisa alguma na terra».

Veiu a Santa Aparição da Salette confirmar essa crença da Igreja toda. Que palavra admiravel esta: «Si quero que meu Filho não vos abandone, vejo-me obrigada a implorar-lhe sem cessar por vós».

Ha nessa palavra como que um resumo de innumerados trechos dos Santos Padres e da Tradição. A santa Igreja que, tanto exprime a verdade quando ora como quando ensina, assim lhe diz todos os dias: «Sois nossa Vida, nossa Doçura, nossa Esperança!» O' Vida verdadeira! O' indizível Doçura! O' universal, ó amavel, ó infallível Esperança do mundo. Seja-o para o pobre filho aqui prostrado á vossos pés...

Maria SS. é toda poderosa contra o inferno. Armado continuamente contra nós, o inferno jurou que havia de nos perder. por isso até o nosso ultimo suspiro ha de armar de ciladas contra nós, levantando milhares de difficuldades, inventando innumeradas astucias, multiplicando os esforços para conseguir o seu intento que é a nossa eterna perdição. Verdade é, ó Filhos de Maria, que o dragão infernal anda continuamente ao redor de nós para devorar a nossa alma, até na hora da oração, porém, nunca devemos esquecer, que Ella é, para elle, muito mais terrível do que um exercito já posto para o combate.



A nossa divisa a todos deve ser: *Orare et Laborare*.

A oração convida á acção, assim como a acção precisa da oração para inspiral-a e dirigil-a. *Orare!* Oh! sim, oremos sempre, oremos muito. *Laborare!* Trabalhemos com coragem sempre, para nós mesmos, para nossos irmãos, para Deus.

O Natal do Chiquinho

Cuidado, amigos, para nunca mexermos com as illusões dos pequenos ! Desprende-se dessa ingenuidade doce poesia que suavisa as horas tristes da nossa existencia ! Cedo de mais hão de conhecer elles o que a vida é na sua dura verdade : deixemos que gozem o mais tempo possivel de sua innocencia.

Affonso da Prata pelo contrario ia levado por colera continua cada anno ao approximar-se o Natal ; pois achava ridiculos, bobos aos seus filhinhos quando ao despertar corriam para ver se durante a noite o Menino Jesus trouxera brinquedos e doces.

Resolvera nesse anno desenganal-os e acabar com a velha lenda.

— Já são grandes demais, acabava de dizer á sua mulher, para acreditarem em semelhantes bobagens ; Francisco já tem 7 annos, é tempo de acabar com isso, Luiza e Julieta, se você fizer questão ficarão na sua illusão, chega porém, para o mais velho.

Proferira elle essas palavras com voz um tanto dura que não admittia réplica nenhuma. A sua mulher que tentára apezar disso, fazer humilde observação respondeu asperamente :

Basta ! já vem o Natal, se tu não quizeres falar com o Francisco hei de me encarregar disso.

Cumpre dizer-se que Affonso da Prata não era nada religioso e disto muito andava afflicta sua mulher que era fervorosa catholica : todavia, ella, por fina delicadeza, nunca fallava em religião. Convencida de que a maior força de persuasão é a força do exemplo, ia ella praticando a sua com a maxima regularidade, manifestando-se até muito piedosa.

Não fazia pois «pratica» nenhuma ao marido, esperançosa porém, tinha certeza que algum dia a graça de Deus havia de transformal-o, por meio do exemplo de sua vida, de sua inalteravel paciencia e daquela suavidade que acompanhava seus actos todos e a tornava esposa e mãe modelar.

E' desejo das mães que seus filhos fiquem como que sempre pequenos.

Margarida da Prata até então afastára para longe a idéa de tirar do encanto de lindo sonho a seu querido Chiquinho, e na vespera do Natal, ainda nada tinha fallado. Deixou seus filhos collocarem como de costume, as botinas perto da janella do quarto de dormir.

— Nada porei nas botinas do Chiquinho, disse de si para consigo, e depois de só consolal-o-ei amanhã.

Firme nessa resolução foi deitar-se esperando pelo marido que ainda não chegára.

Estava nessa noite Affonso da Prata tomando parte em ceia muito alegre com os amigos, nisso imitando a esses homens que não tem religião nenhuma e acham que as festas da Igreja são umas invenções boas apenas para mulheres, e no entanto não deixam de apreciar bastante os regosijos que se levam a effeito por occasião dessas festas.

Pouco se importava com isso Affonso da Prata, só considerava o prazer de ceiar com os amigos e nem tinha remorso nenhum por ter deixado a sua mulher sósinha até nessa noite de Natal.

— Ha de se consolar, pensava elle, com seus terços.

*
**

Chegou em casa tarde, muito tarde. Reinava silencio nos aposentos. Os pequenos dormiam assim como anjos e o somno da innocencia commove as almas mais duras.

Caminhando na ponta dos pés pelo quarto, apenas illuminado por fraca e tremula chamma da lamparina, vira esse quadro delicioso, do qual, como que desprendeu-se fresca viração que veiu acariciar a sua fronte pesada e quente.

Aproximou-se então da cama de seu filho mais velho e delicadamente roubou um beijo áquelles olhos fechados por tão sereno somno.

la já retirar-se quando viu perto da janella, nas botinas do Chiquinho um envelope branco.

Apanhou logo, abriu e leu o que tinha escripto a mãosinha ainda pouco firme de seu filhinho tudo adornando com borrões mesmo garrafas :

Ao Senhor Menino Jesus no Céu.

Querido Menino Jesus.

Comportei-me este anno muito bem que te quero tanto ! por isso queria o lindo carrinho de bombeiros que eu vi num bazar da Avenida. Mamãe porém fallou que era preciso fazer um sacrificio para papae. Então não me dá o carrinho de bombeiros, mas faça que papae te queira como mamãe e que elle venha connosco á missa.

Dou-te um abraço de coração, meu querido Menino Jesus.

Chiquinho da Prata.

Se o Senhor quizer fazer que papae vá á missa e me dar o carrinho de bombeiros, será como o Senhor quizer.

Chiquinho.

Ao ler isso, o pae ficou pensativo, de repente notou no papel que segurava, um pequeno e redondinho borrão e depois um outro, enxugou os olhos, pois eram lagrimas. Ficou cheio de admiração, deante dessa fé ingenua, e no entanto poderosa bastante para arrancar-lhe lagrimas.

Longe de offender-se de ter o Chiquinho, — depois de fazer o sacrificio do carrinho de bombeiros — accrescentado as timidias palavras do seu pedido, mostrando assim o assalto que soffrera seu coraçãosinho de criança, Affonso entrou no proprio quarto e, cahindo de joelhos perto do leito, chorou prolongadamente.

Chorava deante de sua mulher em cujo semblante encantador diffundia-se tenue nuvem de indefinida tristeza, que elle nunca tinha notado, mas que elle bem notava nessa noite. porque outra luz desde então illuminava-lhe a vista, dando-lhe a entender que por vezes os soffrimentos silenciosos são os mais sinceros, os mais pungentes.

*
**

Acordou então Margarida e vendo seu marido de joelhos perto della a soluçar, assustou-se :

— Mas o que ha, Affonso, estás doente ?

— Oh ! deixa-me chorar, querida, deixa-me chorar ; são lagrimas reparadoras.

— Mas afinal o que te aconteceu ?

— Olha, Margarida. Hoje é dia de Natal, celebraremos juntos essa festa.

Radiante Margarida como que incapaz de acreditar em tanta felicidade, queria responder.

— Não, disse elle, escuta. E's uma santa, só pelo teu exemplo devia eu ser religioso ; mas por dasventura estava de olhos fechados, porém a carta do nosso Chiquinho que eu abri com intenção de zombar della, acaba de illuminar a minha cegueira. Com certeza tu não a leste, mas por ti foi inspirada ; pois veja e logo has de comprehender porque me acho tão commovido. Chiquinho com apenas sete annos de idade, mostrou generosidade tal que a minha cobardia não poderia cogitar.

A tua religião, Margarida é bella, pois inspira aos meninos coisas tão bellas, que elles acham tão simples.

Has de me ensinar, não é verdade ?

Pode ficar certa de que, em memoria deste Natal tão mal começado para mim e que está para acabar tão bem, havemos de deixar aos nossos filohs, o mais tempo possivel, a suave illusão de tão graciosa lenda. Tinhas razão, ha tradições que cumpre continuar.

Oh ! quanto havemos de nos estimar agora que tudo tornou-se luminoso para mim ! ..

De facto, nunca vamos mexer com as illusões dos pequeninos, cuja graciosa ingenuidade envolve em manto de suave poesia as tantas horas de tristeza.

Cedo de mais hão de saber o que a vida é na sua dura realidade, deixemos que hozem o mais tempo possivel da sua innocencia. Justamente a do nosso Chiquinho salvou-me de mim mesmo.





A Unica Religião Verdadeira

Do quinto mandamento da lei
de Deus

Quaes são os deveres dos paes relativamente á educação de seus filhos?

Os paes receberam o encargo das almas e por conseguinte devem tomar a peito conservar, guiar e cultivar a educação de seus filhos.

Seriam gravemente culpados se os desviassem sem motivo serio : «Dae a Deus o que é de Deus».

Quaes são os deveres reciprocos dos irmãos e irmãs ?

Devem uns aos outros o affecto o mais amplo e o mais christão, livre de susceptibilidades, de rancores, mantendo entre si a paz a mais completa pelo generoso perdão das faltas e da diversidade de genios.

Um dos meios mais efficazes para obter este feliz resultado é a oração feita em commum partindo ao mesmo tempo de todos os corações para o Deus de amor e de misericordia.

Quaes são os deveres dos inferiores e dos superiores ?

Os inferiores devem a seus superiores respeito e obediencia e os superiores devem a seus inferiores justiça, caridade e bom exemplo.

Que entendeis por inferiores e superiores ?

- 1º -- Os subditos e seus legítimos soberanos.
- 2º -- Os fieis e seus legítimos pastores.
- 3º -- Os alumnos e seus professores.
- 4º -- Os servos e seus amos.

Que é um superior ?

E' aquelle que tem autoridade.

Que é a autoridade e d'onde provém ?

A autoridade não é outra cousa que o direito de autor. Ora, Deus só sendo o autor segue-se que toda autoridade provém d'elle conforme a palavra de S. Paulo «todo poder vem de Deus (Rom. XIII). D'onde resulta que aquelle que manda só o póde fazer em nome de Deus ; logo, aquelle que mandasse exclusivamente em seu proprio nome ou nome da nação considerando-se independente de Deus, usurparia uma autoridade que não tem e a qual se poderia legitimamente resistir.

Eis demolidas em sua base as falsas theorias do contracto social de Rousseau, da sabedoria absoluta dos Direitos do Homem, do Estado atheu tal qual o preconizam os modernos sophistas.

Foi então Deus que estabeleceu d'uma parte o direito de mandar e de outra o dever de obedecer ?

Sim ; pois foi Elle que creou o homem para viver em sociedade e que é impossivel conceber uma sociedade sem chefes que governam e inferiores que obedecam.

Deve o christão obedecer ás leis justas e as autoridades legittimas do palz ?

Conforme esta maxima do Apostolo: «Resistir ao poder é resistir a Deus», o christão deve o exemplo d'uma respeitosa submissão ao soberano que representa a autoridade de Deus no seu paiz : dever-lhe, conforme as circumstancias o soccorro de suas orações, de seu dinheiro, de sua liberdade, de seu sangue, nunca porém deve sacrificar-lhe a consciencia nem obedecer-lhe em leis contrarias á lei de Deus.



Desde já muito gratos, aos nossos dedicados assignantes, quer do Districto Federal, quer dos varios Estados, pedimos o especial obsequio de mandar a importancia (tres mil réis) de sua assignatura por vale do correio com o seguinte endereço :

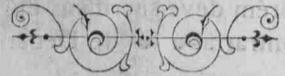
MENSAGEIRO DE N. S. DA SALETTE

Rua de Catumby, 78

Rio de Janeiro



SANTUARIO — DE — N. S. DA SALETTE



Muito gratos aos benemeritos Benfeitores deste Santuario pela sua valiosa cooperação e implorando para elles as bençãos de Maria SS., os Missionarios da Salette participam-lhes que já está acabada a parte inferior do Santuario de N. Sra. da Salette. Obra tão bem encaminhada não deve parar, portanto recorrem mais uma vez á generosidade de todos por meio da presente subscrição, no intuito de dar novo impulso á construcção desse templo que será um testemunho da fé e da devoção de todos.

Os Padres Missionarios da Salette.

Subscrição para a construcção do Santuario
de Nossa Senhora da Salette

Offerta de D. Emilia Pereira dos Santos	12\$000
» » Joaquim Domingues da Silva	50\$000
» » José Antonio de Souza	200\$000
» » D. Christina da Conceição	5\$000
» » Valentim Francisco Capellette	5\$000
» » Mlle. Marguerite Santagne	10\$000
» » D. Jupyra Silva	5\$000

Contribuição de D. Maria Hercília Cardoso	10\$000
» » D. Augusta Freitas	10\$000
» » Alipio Ferreira dos Santos	5\$000
» » José Antonio Furtado	6\$000
» » Mme. Leonie Anglade.	50\$000
» » D. Maria Gil.	5\$000
» » D. Rita Maia.	10\$000
» » Anonymo.	20\$000
» » Dr. Randolpho Chagas	10\$000
» » D. Jaty Queiroz.	5\$000
» » D. Cecilia Ferreira	5\$000
» » Fidelis Verdade.	10\$000
» » D. Maria Pacheco Azevedo	5\$000
» » Francisco José Fernandes.	10\$000
» » D. Maria Josephina Cunha	5\$000
» » D. Adelia Mendes	7\$000
» » D. Laura.	12\$000
» » S. Basilio Padula	25\$000
» » Dr. Gil Goulart.	5\$000
» » Dinah Azevedo	5\$000
» » Dr. Alvaro Hugo Fernandes	10\$000
» » Dr. Mario Mesquita de Souza	150\$000
» » Anonymo.	10\$000
» » D. Jupyra Silva	10\$000
» » D. Maria Baptista	40\$000
» » A. Leal	60\$000
Lista do Dr. Sylvio Bressan	13\$000

Os Missionarios da Salette e seus estudantes rezam cada dia, de modo especial, por todos os seus bemfeitores, e em todos os dias dos mezes de maio e setembro, aos Sabbados e no dia 19 de cada mez, é celebrada uma Missa por intenção dos mesmos.





GRAÇAS

ALCANÇADAS

— E —

PEDIDOS

Ary Ramos de Freitas agradece a Nossa Senhora da Salette a cura de uma inflamação na garganta. Envia 2\$000 para a construção do Santuário.

Rio — Outubro de 1922.

Joanna de Almeida agradece a N. S. da Salette a cura de uma molestia grave. Envia 10\$000 para o Santuário.

Rio — Outubro de 1922.

Precisando de uma graça para ser feliz na carreira medica, recorri á poderosa Virgem da Salette e alcancei o beneficio pedido. Muito grato remetto uma offerta para o seu Santuário.

Rio — Outubro de 1922.

Dr. Alvaro Hugo Fernandes.

D. Aracy de C. agradece a N. S. da Salette uma insigne graça alcançada. Manda celebrar duas Missas em acção de graças.

Rio — Outubro de 1922.

Achando-me sem emprego, recorri a N. S. da Salette, essa boa Mãe do céu me concedeu a graça d'uma boa collocação. Muito grata, venho fazer uma pequena offerta para o seu Santuario e peço a publicação no «Mensageiro».

Rio — Outubro de 1922.

Minervina.

Peço o favor de publicar no «Mensageiro» que N. S. da Salette concedeu-me duas graças, por isso offereço 60\$000 para auxiliar a construcção do Santuario.

Rio — Outubro de 1922.

C. A. Leal.

Duas Missas em acção de graças em honra de Nossa Senhora da Salette.

Rio — Outubro de 1922.

E. C.

Muito grato a N. Senhora da Salette por uma grande graça alcançada pela Novena efficaz das tres Ave Maria e diversas graças temporaes. Pede a publicação no «Mensageiro» de N. S. da Salette. Offereço 10\$000 para as obras do Santuario.

Rio — Outubro de 1922.

Augusto Maciel.

Offereço a N. Senhora da Salette por uma graça alcançada 5\$000 para a construcção do Santuario.

Rio — Outubro de 1922.

Jahy Queiroz.

Venho reconhecida com eterna gratidão e jubilo cumprir uma promessa de publicar no «Mensageiro» a graça que, pela Virgem reconciliadora da Salette, alcancei a conversão de meu marido.

Rio — Outubro de 1922.

P. C. A.

Agradecendo á poderosa Virgem da Salette uma graça, mando uma pequena offerta para duas missas em favor das pobres almas do Purgatorio.

Agradeço com sincera fé a milagrosa Virgem da Salette varias graças recebidas. Remetto 10\$000 para o seu Santuario de Catumby.

Petropolis — Outubro de 1922.

A. F.

VARIEDADES

Santa Sé — Na primeira quinzena de Dezembro, o Santo Padre reunirá o consistorio, nomeando nesta occasião novos cardeaes, dirigindo ao universo catholico a sua primeira encyclica.

Monsenhor Beda Cardinale, foi nomeado nuncio na Republica Argentina.

O esculptor Coque terminou o busto do Santo Padre que para esse fim dignou-se conceder ao artista tres audiencias de tres quartos de horas.

Pio XI mostrou-se muito satisfeito ao receber ultimamente o magnifico automovel offerecido pelos Milanezes. Logo deu pela praça de Belvedere algumas voltas servindo de chauffeur o engenheiro Sirtori. Parece que Sua Santidade pouco usará do valioso presente, sendo conhecida sua predilecção pelos passeios a pé.

O Exmo. Cardeal Vannutelli, protector da «Obra de Santa Infancia», approvou a eleição do abbade Ma-

rio da diocese de Rouen, França, para Director Geral da sympathica associação infantil.

No dia 4 de Novembro passado, o Exmo. Cardeal Gasparri pelo Vaticano e o Sr. Albal pela Lethonia assignaram uma concordata.

No Congresso Eucharistico o *Secretariado Central das Organizações Catholicas*, erecto provisoriamente em Paris no anno de 1919, recebeu a sua definitiva constituição. O instituto abrange todas as obras e questões das forças catholicas, do mundo inteiro, excepto apenas o culto e a politica. Ha quatro secções: 1) sciencia catholica e ensino catholico; 2) questões sociaes; 3) obras de caridade; 4) imprensa e propaganda. Onde os catholicos ainda não possuem a centralisação de todas as suas associações não politicas, deverá ser nomeada uma commissão de pessoas que se possam dedicar aos trabalhos dessas quatro secções. A presidencia honoraria do «Secreta-

riado Central» é formada por príncipes da Igreja. Já acceitaram o convite os cardeaes Bourne (Inglaterra), Piffl, (Austria), Schulte (Alemanha), Dubois, (França), Logue, (Irlanda), Czernoch, (Hungria), Méndes Bello (Portugal), Almaz y Santos (Hespanha), Dougherty (Estados Unidos). A presidencia efectiva está nas mãos do Conselho Geral, cujo chefe é o bispo norte-americano Mons. Schrembs.

O centenario de Pasteur (1822-1895) — Bem adiantados vão já os preparativos para comemorar o centenario do bemfeitor mundial.

Luiz Pasteur não foi só um sabio de primeira ordem, mas sobretudo um catholico pratico e convencido.

Suas descobertas de todas as especies contra os microbios restituíram a hygiene e a riqueza á provincias inteiras.

A França representada pelo seu Presidente Carnot rodeado de todas as Faculdades e Corpos de Estado, no dia do seu jubileu, offereceu-lhe uma medalha de ouro com os seguintes dizeres :

«A Pasteur, no dia dos seus 70 annos, a sciencia e a humanidade agradecidas»; acompanhava um voto do Congresso lhe outorgando uma pensão annual de 20,000 francos.

A elle que pelas suas descobertas havia de proporcionar bilhões e bilhões á sua patria.

Cogita-se de lhe dedicar um *sello commemorativo* internacional. Emquanto á França essa satisfação já se acha em via de execução. Um perfil adequado do grande sabio offerecido pela sua filha Mme. Valery-Radot, por ordem do sub-secretario dos Correios e Telegraphos

Sr. Paulo Laffont, foi entregue ao talentoso artista G. H. Prud'homme a quem se deve a medalha da eleição do Presidente Millerand, a effigie do rei Alberto e do General Foch. E' o mesmo autor do *sello* postal do centenario da Republica de Costa-Rica.

Pela moral catholica —

O Congresso dos Professores Christãos, o qual terminou em 3 de Setembro p. p. na Belgica, teve entre suas conclusões tambem estas importantes: 1º A moral neutra, leiga, independente, é impossivel e inaceitavel para os meninos christãos; 2º esta moral pura e simples tornou-se fallida e é condemnada pelos seus partidarios; pela experiencia, pela razão e pela Igreja; 3º a moral deve ter uma base, apoiar-se em uma autoridade infallivel e ter, para ser efficaz, uma sancção; 4º a moral christã é perfeita nos seus principios, nas suas applicções e na sua sancção; 5º o educador christão baseará o seu ensino educativo na moral tradicional, unica verdadeira moral precisa e efficaz.» — E que dizem os nossos educadores a respeito da religião, quando reunidos em congresso ?

Nova questão religiosa na

Suecia — Uma nova questão religiosa está agitando a Suecia, a saber a admissão de religiosas catholicas. Em Roma existe o convento de Brigidinas, cujas freiras são suecas, á excepção de algumas inglezas e dinarmarquezas. Essas filhas espirituaes de S. Brigida — a santa nacional da antiga Suecia catholica — desejam voltar para sua patria. Porém a *intolerancia protestante* se levanta na camara sueca contra o projecto que tem, pelo lado dos protestantes, em seu favor o grupo liberal.

Conversão — No dia 22 de Agosto p. p. converteu-se em Lourdes um joven judeu que para lá tinha ido afim de informar-se pessoalmente desse logar de superstição catholica.

Viera com a peregrinação nacional e foi, durante os oito dias de sua estadia, testemunha de tanta religiosidade christã e caridade heroica que pediu ser instruido na religião catholica. Assim refere o correspondente especial do jornal catholico «La Croix».

Homenagens a Christo Senhor Nosso — Na Camara Federal foi julgado objecto de deliberação o projecto, apresentado por um deputado espirito-santense, de concorrer o governo á construcção do monumento a Christo Redemptor com a quantia de duzentos contos. — Em ambas casas legislativas se está votando a lei que confere á mulher brasileira o voto activo e passivo.

Na mesma — Foi apresentado o projecto que autoriza o governo a mandar levantar no ilhote «Corôa Vermelha», na enseada de Santa-

Cruz, no littoral da Bahia, uma cruz de granito, de grandes dimensões, com expressiva legenda, para assinalar o logar onde foi celebrada a primeira missa no Brasil.

A eterna e lamentavel historia — Informa um telegramma de S. Paulo, com data de 7 de Novembro p. p.:

Falleceu na Santa Casa de Rio Claro a menor, de 6 annos de idade, Alzira Arruda Penteadado, e em mais que lamentaveis condições.

Disparára ella um tiro no pescoço com o fim de dar cabo da vida, «pois tinha immenso desejo de morrer de deixar este mundo, onde ainda podia vir soffrer muito. Interrogada pela irmã de Caridade, sobre se não confessara arrependida do acto que praticára, respondeu categoricamente que o seu intuito era morrer.

Interrogado pelo representante de um jornal do Rio de Janeiro, o Dr. Moncorvo Filho não teve duvida nenhuma em attribuir ao cinema a causa destas desgraças, que já vão sendo em maior numero, nos ultimos tempos, em nosso meio.

Reflectam os paes de familia nas tremendas contas que hão de dar a Deus, pela facilidade com que levam ao cinema suas crianças e pela leviandade com que muitos os educam.



ASSOCIAÇÃO DE N. S. DA SALETTE

FIM 1.—Honrar e servir a Maria S.S. sob o título de N. S. Reconciliadora da Salette.

2.—Alcançar pela intercessão de N. S. da Salette e pelas proprias orações e boas obras o perdão de Deus, tão gravemente offendido pela violação publica e escandalosa dos Mandamentos.

3.—Zelar pela observancia dos Mandamentos, em particular, daquelles cuja violação foi assignalada por N. S. da Salette: e tambem pelo culto da mesma.

CONDIÇÕES.—Dar o nome para ser inscripto no registro da Associação. Rezar todos os dias, segundo as intenções da Associação, um Padre Nosso e uma Ave Maria.

DIAS DE DEVOÇÃO E REUNIÃO.—Em todos os mezes o dia 19 é de maior devoção á N. S. da Salette. Nesse dia é rezada uma missa, ás 7 horas pelas intenções da Associação, á qual são convidados os associados.

A reunião mensal e os exercicios piedosos são marcados para o 3.º domingo do mez, em Rio de Janeiro, para o 2.º domingo em São Paulo, ás 6 horas da tarde, devendo comparecer os que não tiverem impedimentos.

CONTRIBUIÇÃO.—Nada se paga para entrar na Associação, a não ser o modico preço do distinctivo e do diploma. Todos, entretanto, são convidados a concorrer com uma esmola para as despesas da Associação.

AGUA DA FONTE MILAGROSA DE N. S. DA SALETTE.—Muitas pessoas, fazendo novenas a Nossa Senhora, experimentaram quanto Deus abençoa a fé e a confiança daquelles que usam desta agua. Não podemos satisfazer os pedidos de agua senão em porção diminuta visto ás grandes difficuldades em mandal-a vir do logar da Apparição.

Assim tambem, não sendo poucas as despesas de transporte, todos devem dar o seu obulo para pagar essas despesas.

EX-VOTOS.—Pedimos que sejam de pequeno volume. Quanto ás velas, não accitamos as de mistura, por causa da inconveniencia da fumaça. Temos na sacristia cirios de cêra pura.

MISSAS.—Quando mandarem rezar missas ao altar privilegiado de N. S. da Salette, em dia determinado, será prudente fazer o pedido com um pouco de antecedença.

RECOMMENDAÇÕES E PEDIDOS.—Logo que forem communicados os pedidos de orações, participarão este das preces que se fazem na igreja e serão lidos no domingo seguinte na hora dos exercicios e da benção. Recomendamos ás pessoas que tiverem alcançado alguma graça, pela intercessão de N. S. da Salette, de nos communicarem alguns pormenores relativos á graça recebida, para gloria de Nossa Senhora.

PRIVILEGIOS DAS EGREJAS OU SANTUARIOS DE N. S. DA SALETTE.—O Summo Pontifice, por communicação ao reverendissimo Padre Superior Geral dos Missionarios da Salette, declarou privilegiado o altar-mór das igrejas cujo serviço é feito pelos mesmos.

Nestas mesmas igrejas tem o direito de dar solemnemente a benção papal aos assistentes em dia determinado.

A V I S O

Os destinatarios que não tivessem recebido com regularidade o «Mensageiro de N. S. da Salette», por desvios inexplicaveis, como já aconteceu, ou por outro motivo, podem reclamar, e mandaremos com prazer os numeros que faltam.

Pedimos aos assignantes nos avisar quando mudam de residencia; muitas vezes nos foram devolvidos os «Mensageiros» por este motivo, sem que tenhamos podido rectificar o endereço.

Por favor prestem-se a receber o pagamento das assignaturas:

NO RIO DE JANEIRO:

Illmo. Sr. Dr. Silvio Bresan, rua das Neves 29, Rio.

Exma. Sra. D. Nair Maximo Pereira, Rua Voluntarios da Patria, 356.

EM S. PAULO recebem as assignaturas os RR. PP. Missionarios da Salette, á rua Salette, Sant'Anna.

Presta-se tambem a receber assignaturas D. Joanna do Carmo Rosa, Rua Alagôas, 4.



Toda correspondencia, pedidos de assignaturas, publicações, graças alcançadas, etc., assim como qualquer importancia em vale postal ou carta registrada, devem ser remettidos á

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

78 -- Rua de Catumby -- 78





